

Automóveis & Acessórios

A REVISTA COMERCIAL DO RAMO



NESTE NÚMERO:

★ Studebaker Apresenta os
Novos Modelos de 1955

★ O Austin - Surpresa de 1955

★ Como Atrair e Prender a
Freguesia

★ A Indústria de Carroçarias
no Brasil

A&A



Quando a vida depende dos
FREIOS...

Fluido para Freios

COMMANDER



Use o Fluido para Freios
COMMANDER em seu carro
e pise sem receio... Com um bom
fluido nos freios, o motorista anda
sem receio e despreocupado.

Distribuidores para todo o Brasil:

INTERMARES S. A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua Boa Vista, 162 - 11.º - Fones: 36-1074, 36-2371
e 35-0583 (Departamento de Vendas)
SÃO PAULO — BRASIL



PARA AVIÕES... SÔMENTE O MELHOR



Por isso é que aproximadamente 45 por cento dos óleos lubrificantes usados pelas principais empresas de aviação norte-americanas são SINCLAIR.



Para automóveis, caminhões e ônibus

**Compensa
Comprar
O Melhor**

SINCLAIR

Distribuidores:
BORGAUTO S. A.

MATRIZ:

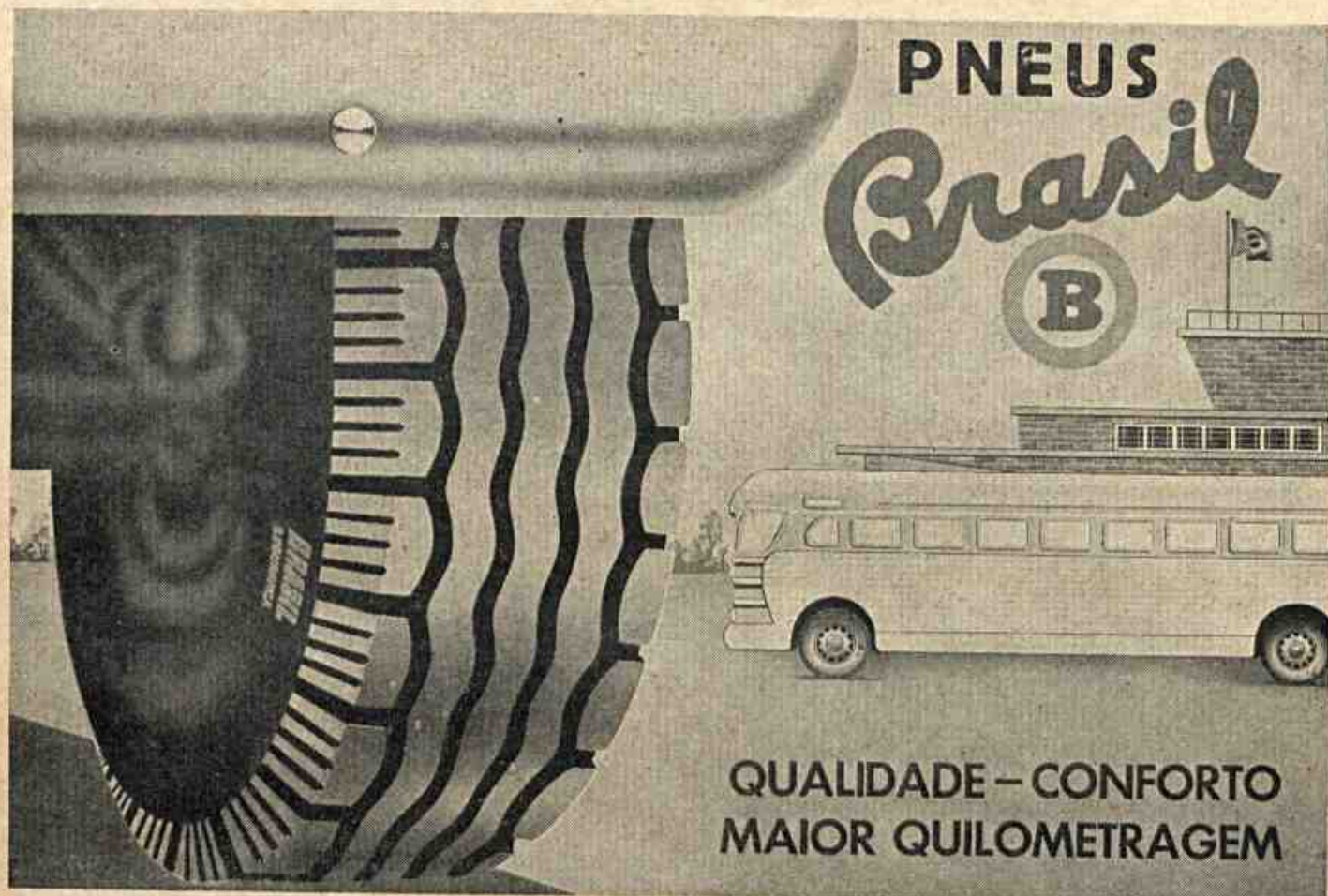
Rua S. Cristóvão, 1254 - Caixa Postal 3301
Telefones: 48-1125 e 28-4210 - End. Telegr.:
BORGAUTO - Distrito Federal

Av. Gomes Freire, 602-A
Telefone: 52-3924
Distrito Federal

FILIAIS:

Av. Suburbana, 10.057
Distrito Federal

Rua Carlos de Lacerda, 34-36
Telefone: 3272
Campos - Est. do Rio



PNEUS
Brasil

B

**QUALIDADE - CONFORTO
MAIOR QUILOMETRAGEM**

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

MATRIZ:

AV. SUBURBANA, 315/433 — Caixa Postal 1578

Telefones: 28-7187 — 28-7188

Endereços Telegráficos: «Borracha» e «Pneubrasil»

RIO DE JANEIRO

FILIAIS:

SÃO PAULO — São Paulo

Rua Frederico Steidel, 99/111

Telef. 52-3820 — 52-3823

End. Teleg. Borracha

M. GERAIS — B. Horizonte

Rua Espírito Santo, 834

Telef. 2-1383 — 4-3949

End. Teleg. Pneubrasil

PARANÁ — Curitiba

Rua Pedro Ivo, 305

Telef. 4950

End. Teleg. Pneubrasil

PERNAMBUCO — Recife

Rua Aurora, 457

Telef. 3234

End. Teleg. Borracha

USINA DE BENEFICIAMENTO DE BORRACHA

«UZINA HÉVEA»

Manaus — Amazonas — Rua Duque de Caxias, 38

Caixa Postal, 90 — Telefone 1426

Automoveis & Acessórios

A REVISTA COMERCIAL DO RAMO
PUBLICAÇÃO MENSAL

SUMÁRIO

O 39º Salão de Earl's Court	5
O XLI Salão do Automóvel de Paris	9
Studebaker apresenta os novos modelos de 1955	13
O novo Armstrong Siddeley com transmissão automática	19
Novos automóveis britânicos	20
O Austin-Surpresa de 1955	20
Penetrando nos segredos da Ford	23
Carta de Detroit	24
Trânsito dirigido por escolares	31
Na Exposição de Ibirapuera, em São Paulo	35
Em progresso a indústria de autopeças no sul	40
O anormal mercado de automóveis no Brasil	44
Diversas notícias	53
Ordem — fator principal para a venda de peças	57
O motorista francês alvo de críticas irônicas	58
O automóvel e o mecânico	71
Para o mecânico	81
O Motor Diesel — VII —	88
Cartas	92

TRANSPORTE COMERCIAL

Treze novos caminhões Studebaker de 1955	61
A indústria de carroçarias no Brasil	62



NOSSA CAPA

Belo aspecto do conjunto
da Exposição do Automóvel
Earl's Court, o tradicional
"Salão de Londres", que atrai
visitantes do mundo inteiro.

Director-Proprietário, H. D. Oliveira; Redator-Chefe, Mário Rangel; Redator, Luiz Storino; Gerente, Richard de Avellar; Secretário, Nelson Pereira Bastos; Departamento de Assinaturas, Maria da Glória Dias.

EDITORA H. D. OLIVEIRA LTDA.

Redação e Administração

Rua da Quitanda, 20, 5º andar, sala 501 — Caixa Postal, 3446

Endereço Telegráfico — «Autocessos»

Telefone: 22-0232

Rio de Janeiro

Representante em São Paulo — R. M. Garrido, Praça da Sé, 23, Sala 101 — Telefone: 35-4579.

Representante em Curitiba — Eberhard R. Ribeiro, Rua 7 de Abril, 104.

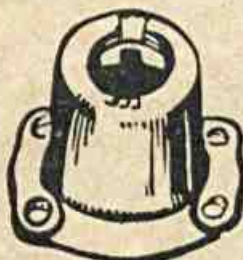
Representative in the United Kingdom: D. W. Commercial Press Services, 5, Netherthorpe Road, St. Margaret's, Twickenham, Inglaterra.

Automóveis & Acessórios — é uma publicação que circula exclusivamente no comércio de automóveis do País. O preço da assinatura por 1 ano (12 números) é de Cr\$ 80,00; por 2 anos (24 números) é de Cr\$ 130,00 e por 3 anos (36 números) é de Cr\$ 160,00. As importâncias em pagamento de assinaturas devem ser remetidas à Editora H. D. Oliveira Ltda., Cx. Postal 3446, Rio de Janeiro, por meio de vale postal, cheque ou sob registro com valor declarado, a fim de evitar possível extravio no correio.

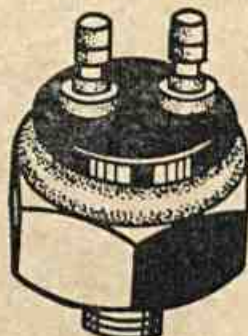
AUTOMÓVEIS & ACESSÓRIOS

Número avulso, Cr\$ 8,00 Números atrasados Cr\$ 10,00

"TRUFFI"



CAPA DA ALAVANCA
DE MUDANÇA
GM 598141



FC-7715

LANÇA

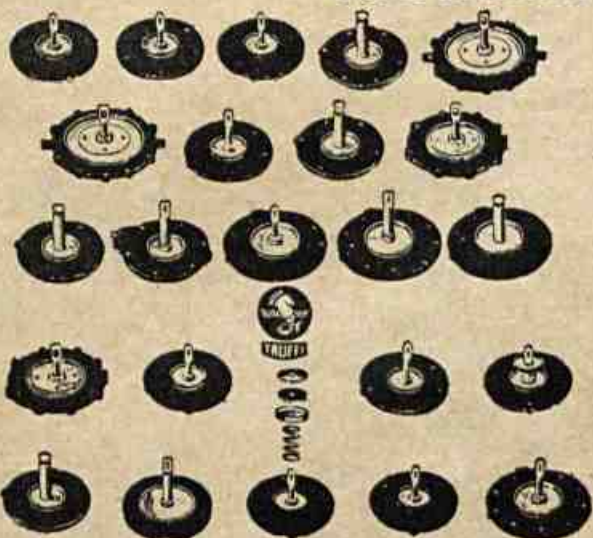


FC-1201

STOP-SWITCHES
HIDRÁULICOS

LINHA COMPLETA
DE
DIAFRAGMAS DE
BOMBA DE GASOLINA
E VÁCUO

CARROS AMERIC-
NOS E EUROPEUS



Walgratz Representações S/A

RUA MIGUEL COUTO, 141 — SOBRADO

FONE: 43-5045

END. TEL.: «WALGRATZ»

RIO — D. F.

PEÇAS LEGÍTIMAS

MOPAR

para
**CHRYSLER-PLYMOUTH
FARGO-DODGE-DE SOTO**

*Peça
peças
à
Cipan*



Nossos grandes estoques de peças legítimas MOPAR, fabricadas pela Chrysler Corporation, permitem nos sempre fornecê-las com toda a presteza.



CIA. CIPAN



Rio de Janeiro:
Av. Henrique Valadares, 150 - Tel: 22-1918
Av. Brasil, 9.875 - Tel: 30-6710
Praça Aquidauana, 7 - Tel: 30-9863
Caixa Postal 1069

São Paulo:
Rua Olímpia de Almeida Prado, 59/93 -
Tel: 52-6370
Av. Campos Elíseos, 332 - Tel: 36 4924
Rua Cons. Nebias, 1654 - Tel. 51-6629
Caixa Postal 4887

O 39º Salão de Earl's Court

Quarenta modelos novos

COM grande pompa foi inaugurada em Londres a 39ª Exposição de Automóveis, no Earl's Court, sendo grande o número de visitantes que afluíram à mostra a fim de verificar as modificações introduzidas nos modelos ingleses de um ano para cá. As instalações de Earl's Court estavam primorosamente decoradas, constituindo mesmo um exercício de engenhosidade técnica e artística. Trinta e duas fábricas fizeram a apresentação de 40 modelos, procurando por todos os meios, quer pela originalidade ou pela técnica aprimorada, suscitar o interesse dos possíveis compradores de produtos expostos.

Verificou-se que o artigo inglês, em confronto com os de outras procedências e, especialmente, com o dos Estados Unidos, já não perde em aparência ou em graça do desenho para os competidores. Suas linhas eram admiradas por todos aqueles que visitaram a exposição e sentia-se bem o orgulho do povo britânico ao ver o produto inglês igualar-se aos demais, ostentando as mesmas características tão do agrado dos olhos.

Notou-se, também, e com satisfação, que as fábricas estão desejosas de conquistar o grande mercado aberto aos carros destinados à família, procurando satisfazer as necessidades de um público numeroso e que aguarda ansioso a hora de poder usufruir esse conforto. Práticos, econômicos e espaçosos apresentavam-se os carros que visavam beneficiar as famílias, alinhando-se entre os principais o Ford, o Austin, o Vauxhall e o Humber. Convém frisar que este último é o primeiro carro inglês a empregar material plástico ao invés de metal ou madeira, reduzindo assim o barulho do motor, adquirindo maior resistência e maior leveza.

Atrações da Mostra

Buscando atrair as atenções gerais, via-se um «Prefect» verdadeiramente afundado em milhares de rosas rubras procedentes da Holanda. Sua cor verde sobressaía perfeitamente dentre a incrível quantidade de flores e dava idéia de sonho ou fantasia que extasiava o espectador.

Já quanto à engenhosidade, destacava-se um carro no qual se achavam instalados dois bonecos, em tamanho natural, e outros quatro se faziam revezar no restante das acomodações por uma vasta bagagem, tudo movido mecanicamente, fazendo as delícias dos que se comprimiam ao seu redor, entusiasmados com tanta perfeição.

Outros detalhes dignos de nota eram apresentados pelo Jensen 541, o qual facilitando a vistoria no seu setor abria uma verdadeira boca de crocodilo, e a forma de fechar o Mercedes-Benz após haver-se instalado co-



O novo carro de esporte Ford, o Thunderbird, foi exposto com grande sucesso no recente Salão do Automóvel, em Londres. Seu motor V-8 é de 160 HP.



Esta atraente estrêla de cinema examina o não menos atraente Hudson Itália, de bela carroçaria italiana e que foi exibido no Salão de Londres.

★ cada vez mais,
na vida moderna,
tempo é

DINHEIRO!



Evite longas para-
das e economize na
troca, recorrendo
ao estoque perma-
nente(*) de motores
recondicionados,
COMO NOVOS
de nossa firma.

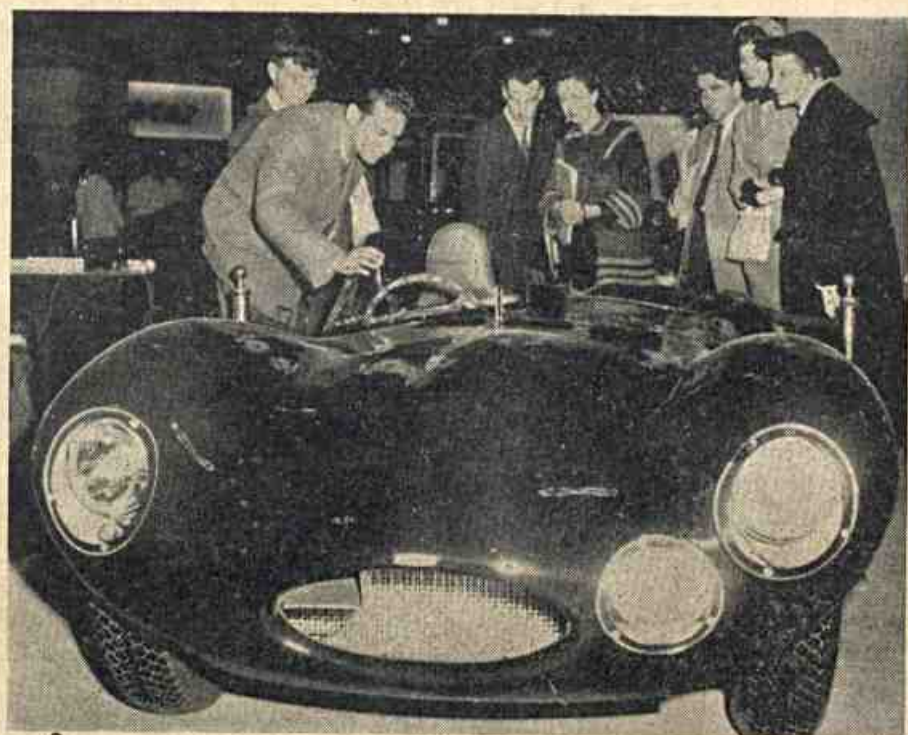
FORD
CHEVROLET
DE SOTO - DODGE
PLYMOUTH E
OUTROS:

MARIEN S. A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Al. Cleveland, 509 - Caixa Postal 3990

Telefones: 51-8172 e 51-4714 - São Paulo



Eis o novo Jaguar Tipo D, que acaba de ser exposto no Salão do Automóvel em Earl's Court, Londres, e que custa mais de 5.000 dólares. Aham-no bonito?

modamente dentro dele, pois não apre-
senta porta de entrada. Sua parte la-
teral baixa proporciona a entrada por
cima.

velocidade de 140 quilômetros por
hora.

Ainda dignos de menção apresenta-
vam-se o Hudson, com carroçaria de
estilo italiano, o Jaguar tipo D, cujo
custo se eleva a mais de 5.000 dóla-
res, apresentando uma frente original
e um todo bastante esquisito.

Tôdas as marcas foram cercadas pe-
las atenções e comentários dos que vi-
sitaram a mostra, que foi bastante
concorrida, tendo o número de visi-
tantes ultrapassado o do ano passado,
que foi cerca de 600.000. Já se acha-
va perfeitamente normalizada a Ex-
posição decorridos dez dias de sua
inauguração, isto porque no seu pri-
meiro dia não pôde ser mostrada em
sua plenitude devido a uma greve que
impediu o desembarque de carros pro-
cedentes do território europeu. Sana-
da a dificuldade provisória, já se
apresentaram eles lado a lado com o
produto das fábricas inglesas, receben-
do seu quinhão de aplausos por parte
dos visitantes desta bela Exposição
que veio marcar mais um êxito na
vida do automobilismo da velha In-
glaterra.

Petróleo Venezuelano Para o Brasil

Pelos termos de um contrato assi-
nado pela «Creole Petroleum Co.»,
cuja entrada em vigor está marcada
para 1955, a Venezuela expedirá para
o Brasil 30.000 barris de petróleo por
dia, durante 5 anos.

Outras Seções e Novidades

Constituindo os carros a principal
atração da Exposição, não eram entre-
tanto seus donos absolutos. Dava ela
guarida, ainda, a seções de barcos,
equipamentos e «trailers». Interessan-
te assinalar que dos 54 tipos expos-
tos destes últimos, quase todos de pas-
seio, 16 destinavam-se a residências,
para gente que gosta de viver com a
casa às costas tal como o caramujo.
Seus modelos eram de fato dignos de
ser apreciados, apresentando detalhes
bastante agradáveis àqueles que os vi-
savam especialmente.

Voltando, entretanto, aos carros,
princípio, meio e fim da presente Ex-
posição, já que o resto não passa de
acessórios, notavam-se expostos carros
de luxo e do tipo esporte, para os que
possuem polpudas carteiras e os que
têm a volúpia da velocidade. Para os
que preferem o tipo de carro de es-
porte, havia o Ford «Thunderbird»,
movido por um motor V-8 de 160 HP.
Já o Austin A-90 «Westminster» po-
dia-se situar na categoria dos carros
de luxo, com sua grande flexibilidade
e macieza, boa arrancada em tôdas as
velocidades, grande aceleração e mo-
tor de 6 cilindros que pode atingir à

Para garagens e OFICINAS DE VULCANIZAÇÃO

Máquinas para vulcanizar
pneus e câmaras de ar

STENORIZER

Eléto-automático
110 ou 220 volts

Remendos e Plaquetas
STENOR

os mais resistentes,
de borracha e de lona.
Colocados com a máquina
Stenorizer são o máximo
em perfeição e segurança.



Válvulas — Cola-cimento

Carregadores de Baterias «CHUBBY»

Solicitem folhetos e listas de preços a

STENORIZER DO BRASIL LTDA.

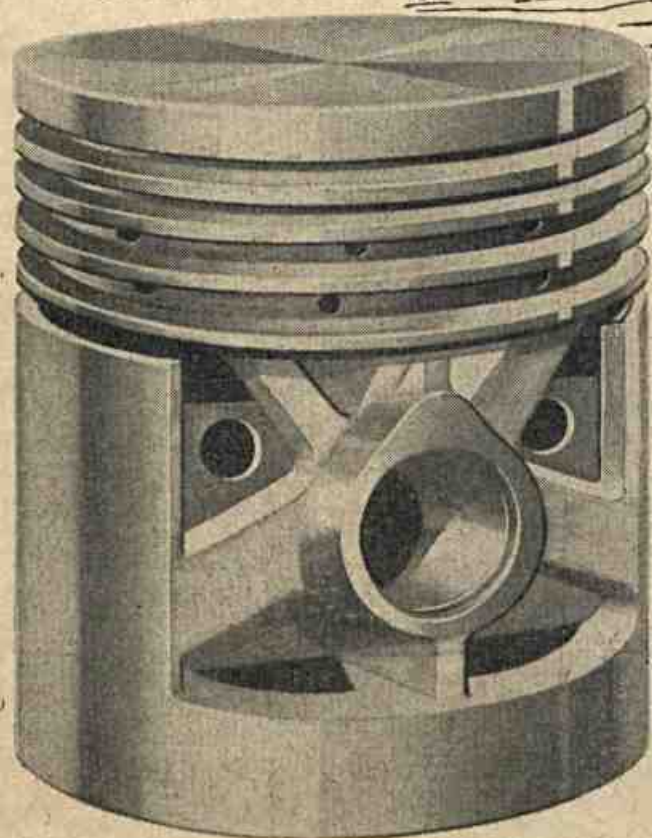
Rua Capote Valente, 385 - Fone: 8-8676

Cx. Postal 11.025 (Bairro de Pinheiros)

End. Telgr. «Stenorizer» - SÃO PAULO

Pistões

MAHLE



**garantidos por 30 anos
de experiência mundial**

- ★ máximo de precisão
- ★ absoluta uniformidade
- ★ perfeito desempenho do motor

Fabricados no Brasil pela

METAL LEVE S/A

Rua da Independência, 480 - Fones: 32-8634 - 37-7478

Cx. Postal, 6567 - End. Telegr. **METALEVE** - São Paulo

Norton - 6.506



**em plena
produção**

a mais moderna fábrica de pneus do Brasil

**PNEUS
GENERAL**

-vão longe para fazer amigos

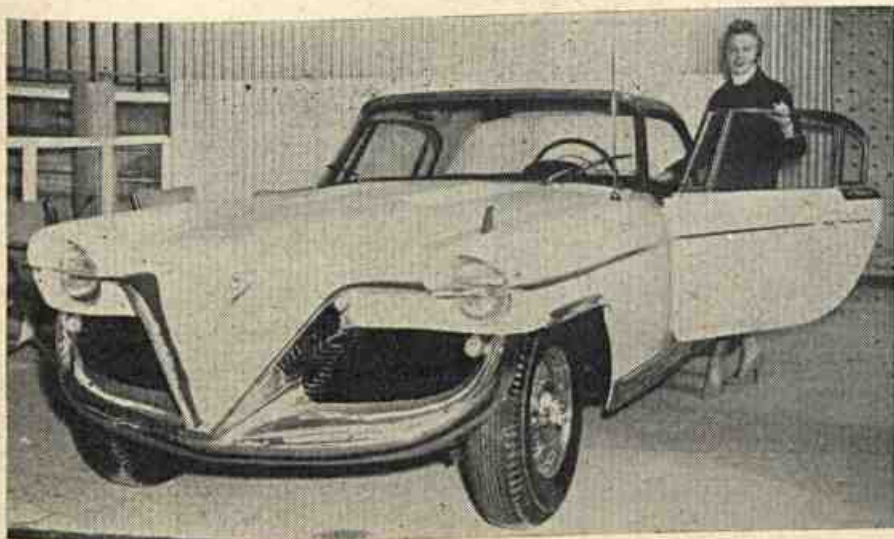
Aliando a habilidade profissional do operário brasileiro aos 39 anos de pesquisas e experiência da "General" na indústria de pneumáticos, esta organização põe a serviço do parque industrial, do comércio e do setor de transportes uma completa linha de pneus — inigualáveis em duração e segurança, e de comprovada economia.

Orgulha-se a "General" de contribuir para o progresso do país utilizando os serviços de um corpo de técnicos e de operários sempre empenhados em oferecer qualidade acima de quantidade, no intuito de bem servir.

COMPRE QUALIDADE

Esta marca significa excepcional qualidade. Por isto é preferida e recomendada pelos que exigem o melhor.

PNEUS GENERAL S.A.



O Cadillac Walkiria despertou grande interesse no Salão de Paris. É um carro de grande luxo.



Este novo modelo Mercedes-Benz de esporte não tem portas e a capota se ergue com a mão.

O XLI Salão do Automóvel de Paris

Aumenta a aceitação do carro de esporte

ASSIM como cada ano, o Salão do Automóvel foi a manifestação comercial e industrial mais brilhante do outono. Atraiu um número considerável de estrangeiros e de gente da província, o que não deixa de criar, para o Prefeito de Polícia, problemas áridos de trânsito e estacionamento a serem resolvidos.

De fato, de 7 a 17 de outubro, o Grand-Palais se tornou o polo de atração da capital e o trânsito nas cercanias foi de uma densidade sem par. Por outro lado, o imenso «hall» desse Palácio tornou-se insuficiente para receber os 1.300 expositores vindos de 21 nações diferentes a fim de apresentar suas últimas criações. Assim sendo, os veículos industriais, os ciclos e motocicletas tiveram que emigrar no Parque das Exposições, na Porta de Versalhes. Cogita-se mesmo transferir ali o conjunto do Salão de 1955. Esse imenso terreno que se tornará assim durante alguns dias, nas portas mesmas de Paris, a cidade internacional do automóvel.

Este ano ainda foi o Grand-Palais que ostentou a bandeira do Salão. Seis quilômetros de tubos luminosos vieram reforçar a iluminação e emprestar mais brilho aos cromos das suntuosas carroçarias expostas.

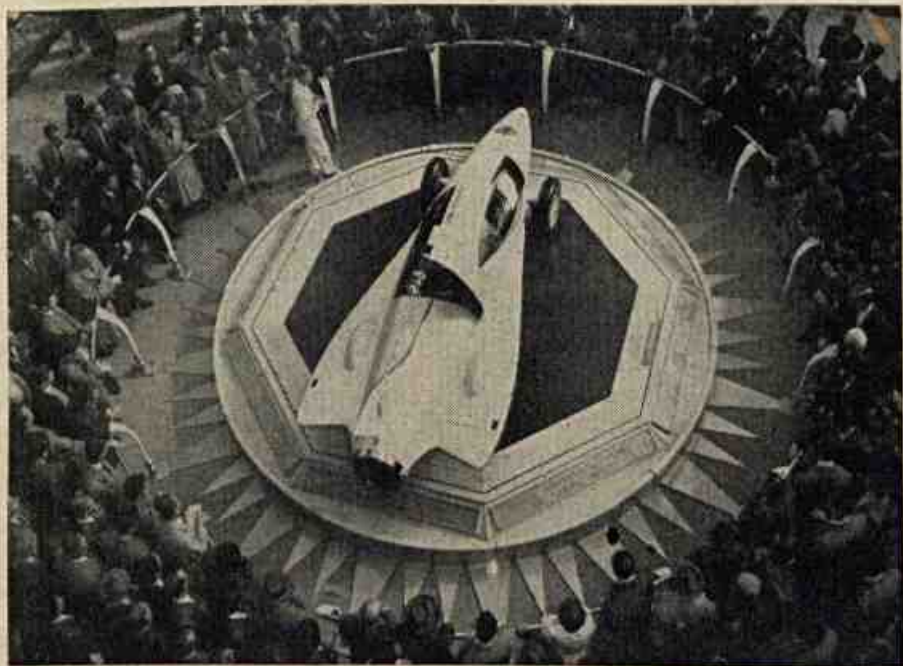
No Grand-Palais existem: restaurantes, bares, agência dos Correios e Telégrafos, agências das estradas de ferro, dos teatros, guichês de câmbio e de informações; e a Cruz Vermelha

francesa mantém um local onde podem ficar as crianças enquanto os pais visitam o Salão.

Neste 41º Salão, 107 construtores de automóveis foram inscritos: 30 franceses, 27 ingleses, 18 americanos, 18 alemães, 10 italianos, 1 espanhol, 1 austríaco, 1 tcheco, 1 húngaro. As carroçarias são em número de 93: 12 para carros de passeio, 16 para os reboques de camping, 65 para os ônibus.

A participação francesa é a mais importante: o 203 Peugeot dos quais 450.000 exemplares correm pelo mundo, recebeu uma caixa de mudanças inteiramente sincronizada. As poltronas da frente podem ser transformadas em camas. Na Citroen venceu a suspensão hidropneumática. A Panhard, que tanto sucesso encontrou o ano passado com o DYNA 1954, continua esse modelo dando-lhe alguns melhoramentos: uns técnicos, outros de detalhes de conforto...

Renault continua a apresentar seus clássicos 4 CV, com grande sucesso e



Monopolizou a curiosidade no recente Salão de Paris este Firebird XP-21, carro experimental da General Motors, com carroçaria de vidro e com motor de 375 HP, capaz de correr a mais de 200 milhas por hora.



Ao alto: esta levíssima carroçaria de alumínio num chassi Simca modificado foi construída por Figoni e exposta no Salão de Paris. O elegante veículo atinge a velocidade de mais de 100 milhas por hora.

Ao centro: eis o novo Lancia PF200, com carroçaria de Farina, exposto com sucesso no recente Salão de Paris.

Ao lado: C. B. Thomas, Presidente da Chrysler Export, ao lado do novo modelo esporte DeSoto Vega, que constituiu um dos pontos altos do Salão. O DeSoto Vega tem um motor V8, que desenvolve 170 HP a 4.400 r. p. m.



famoso «carrossier» lhes deu, para certas séries, novas feições. O Frégate ganhou um novo tipo de calandra.

Uma das jóias do Salão deste ano é o Ford 55, feito nas oficinas de Poissy. Três modelos, segundo a carroçaria foram chamados Trianon — Versailles — Régence. Alguns têm carroçaria de matéria plástica. Esse carro demonstra muito estabilidade, é bastante «nervoso» e mostra seu valor nas subidas. É rápido (19 segundos para passar de zero a 100 km) e sólido. Os freios são «auto-energéticos». O motor «Aquilon» é de 8 cilindros em V, de 2.353 litros de cilindrada.

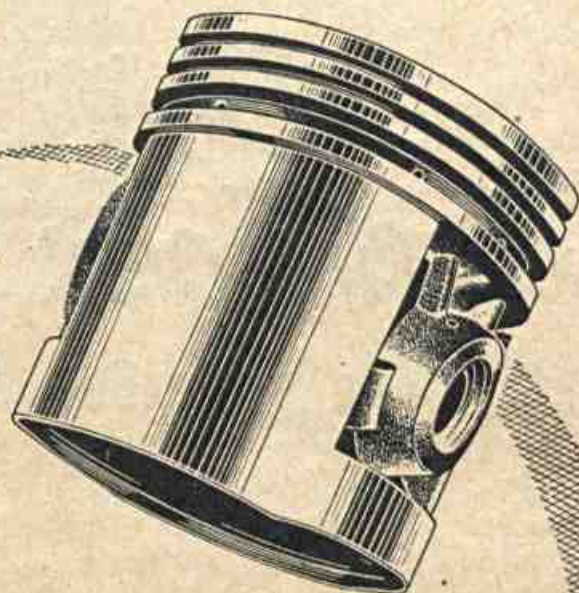
SIMCA dotou seu Aronde de rodas menores, o que assegura maior estabilidade. Nova embreagem também, de pressão indireta.

Enfim, podemos assinalar que o carro de esporte está tendo cada vez maior aceitação e que os «carrossiers» se esmeram em dotá-lo de motores possantes, carroçarias elegantes e aerodinâmicas.

Dos automóveis estrangeiros expostos no Salão, o que mais despertou a curiosidade do público foi o Firebird XP-21, carro experimental da General Motors, com turbina de gás. O Firebird XP-21 tem um potentíssimo motor de 375 HP e pode desenvolver a espantosa velocidade de 320 km.

PRODUTOS ESSENCIAIS

para o bom
funcionamento
do seu carro!



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL

Hermes Macedo S/A

Rua Barão do Rio Branco, 195 - 209

CURITIBA
PONTA GROSSA
LONDRINA
MARINGÁ
BLUMENAU

UMA TRADIÇÃO EM PEÇAS PARA AUTOMOVEIS

*Dois
símbolos
de proteção*



Mopar — significa
peças norte-americanas, originais
de fábrica, para veículos Chrysler.

Braspar — identifica as
peças brasileiras equivalentes, para os
mesmos veículos, com o mesmo padrão
de qualidade, testadas e garantidas,
para inspirar a mesma confiança.



AQUI ESTAMOS PARA BEM SERVI-LO,
AMPARADOS PELO NOSSO ESTOQUE DESTAS PEÇAS
E PELA EFICIÊNCIA DA NOSSA OFICINA.





O sedan Champion Regal de 1955, da Studebaker, de 4 lugares, apresenta grande aumento de força, no seu motor de 6 cilindros Victory, de 101 HP, muito econômico.

Studebaker Apresenta os Novos Modelos de 1955

Potência grandemente aumentada em 24 estilos diferentes

A NOVA organização Studebaker-Packard Corporation deu o seu segundo passo importante ao apresentar ao público sua série completamente nova de carros de passageiros, modelos 1955, de Studebakers mais potentes e de preço mais baixo.

O primeiro passo, de caráter dramático, foi dado há semanas atrás quando a Studebaker anunciou os seus modelos 1955, mais possantes e de alto estilo, a fim de colocar todos os Studebakers em forte situação de concorrência quanto aos preços.

Ao anunciar os novos modelos, o Presidente da Studebaker-Packard Corporation, Sr. James J. Nance, declarou: «Estamos altamente satisfeitos em poder oferecer como a nossa primeira série de carros de passageiros e caminhões estes Studebakers 1955 que irão marcar época na história da indústria automobilística. A nossa satisfação é ainda maior por podermos lançá-los com um programa de preços dinamicamente concorrente, o que foi possível pela antecipação de nossas novas economias de operação.

Estamos certos de que um aspecto do programa de 1955 que irá ter um efeito muito importante e duradouro no crescimento da nova companhia é o de oferecermos o Studebaker V-8 Commander, um carro já experimentado e aprovado pelo público, vendido anteriormente na classe dos carros de preço médio, a preços que estão em direta concorrência com carros de

8 cilindros de preço baixo oferecidos por outros fabricantes de uma série completa de automóveis, alguns dos quais ainda não obtiveram a aprovação do público.»

A nova série, a mais completa em toda a história da Studebaker, apresenta potências grandemente aumentadas e abrange 24 diferentes estilos de carroceria: destaca-se nesta nova linha a série President constituída de modelos de luxo, repletos de potência, a serem oferecidos na classe de preço médio. Milhões de motoristas se lembrarão de que a série de luxo President distinguia os carros Studebaker durante as décadas de 1920 e 1930, até 1942, ocasião em que a pro-

dução de automóveis se dedicou à defesa nacional.

A nova série de carros Studebaker apresenta os populares modelos Champion e Commander em sedans, carros esportivos e camionetes, desenhados com o intuito de aumentar ainda mais a liderança da Studebaker em estilo e em precisão e adiantamento técnicos.

Os Champions de 1955, cujos preços permitirão competir perfeitamente com os carros de baixo custo, são acionados pelo robusto motor «Victory Six» cuja potência foi aumentada para 101 cavalos.

Os novos Commanders V-8 — que retêm a resistência, suavidade e economia que lhe deram a reputação de que gozam atualmente — atingem agora um novo padrão de comportamento com um novo e excepcional motor «Pacesetter» V-8, que desenvolve 140 cavalos.

O astro principal de toda a linha é a nova série President, com um motor V-8 de 175 cavalos, conhecido por «Wildcat».

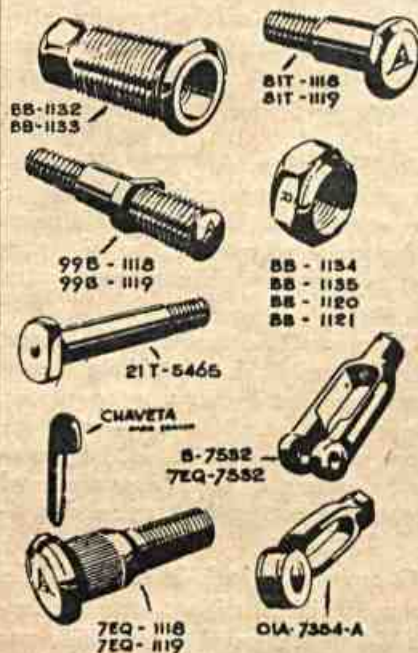
Todos três motores são produtos da técnica da Studebaker e são construídos pela companhia em suas fábricas de South Bend.

O Sr. R. A. Hutchinson, chefe de exportação da Studebaker, pôs em foco os significativos aumentos em potência que foram conseguidos nos três motores sem sacrifício da economia de operação que caracteriza os carros Studebaker. Os automóveis Studebaker este ano continuaram a manter o seu fenomenal recorde na Prova de Economia Mobilgas, supervisionada pela American Automobile Association, vencendo o grande Sweepstake e conquistando os primeiros lugares de honra nessas três provas.



O Studebaker Commander Regal de 1955, coupê de 5 lugares, vem dotado de linhas acentuatadamente aerodinâmicas e equipado com motor V-8 Pacesetter de 140 HP.

*Pecas forjadas
Dropforgings
Gesenksschmiede*



VENDAS AO ATACADO
REPRESENTANTE

J. A. CESAR

Caixa Postal, 3153
Rio de Janeiro

SILENCIOSOS



CANOS DE ESCAPAMENTO



Atacadistas especializados em
escapamentos.

Oferecemos os inigualáveis produtos
FAMOR a preços sem con-
corrência.

Aceitamos pedidos do interior para
agentes e revendedores, mediante
condições excepcionais e com
máxima rapidez.

Pósto de Escapamentos
UNICO LTDA.

Pósto Nº 1
PERDIZES

Rua Lavradio,
319

Fone: 51-8793

Pósto Nº 2

BRAS

Rua Paulo

Afonso, 165

SÃO PAULO



O sedan President State de 1955, da Studebaker, apresenta nova grade do radiador de aspecto impressionante e maciço, com grande elegância de estilo e linhas fortemente aerodinâmicas. O motor é o V-8 Wildcat de 175 HP.

«Além da nova potência, — declarou o Sr. Hutchinson — os Studebakers de 1955 se distinguem por uma aparência nova de grandeza e conforto que, combinada com suas lindas linhas e suas guarnições externas e internas, dão-lhe uma harmonia sem paralelo na indústria de automóveis.»

Todos os modelos Studebaker 1955 terão pneumáticos sem câmara de ar como equipamento normal, que oferecem serviço livre de furos, além de longa duração. Os pneumáticos convencionais podem ser obtidos somente em pedidos especiais.

O exclusivo «Hill Holder» da Studebaker faz também parte do equipamento-padrão nos modelos Commander e President com transmissões convencional e sobremarcha. Pode ser fornecido nos Champions como equipamento opcional, a preço adicional.

Freios mecânicos são oferecidos como equipamento opcional em todos os modelos, a preço adicional.

As carroçarias oferecem grande variedade de cores, com escolha de oito cores simples e oito combinações de dois tons, com interiores e estofamento em cores que se harmonizam com as do exterior.

Os Studebakers 1955 são desenhados pelo famoso estilista Raymond Loewy, de reputação mundial, com o estilo interior criado por Eleanor Le Maire, conhecida perita em decoração interna e cores.

Na série de carros de passageiros, as sedans Champion e Commander podem ser fornecidas nos modelos Custom, DeLuxe e Regal. A nova série President é oferecida em sedans modelo DeLuxe e State, e em cupê de 5 passageiros, além dos modelos esporte com capota rija. Os cupês modelo esporte de 5 lugares podem

também ser obtidos nas séries Champion e Commander, modelos DeLuxe e Regal, enquanto que o conversível de capota rija é oferecido como Champion ou Commander Regal.

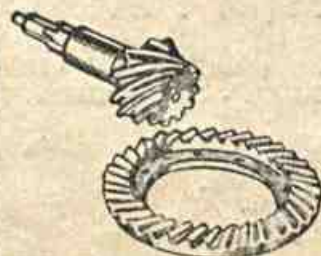
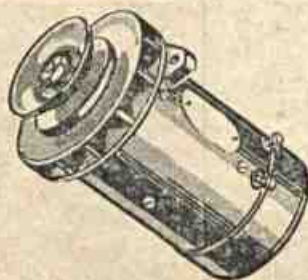
As Camionetes «Conestoga» da Studebaker são oferecidas em modelos DeLuxe e Regal tanto nas séries Champion como nas séries Commander. Nos modelos 1954, as Camionetes «Conestoga» tornaram-se tão populares que chegaram a atingir 16 por cento das vendas totais da Companhia, porcentagem esta muito acima da média na indústria automobilística. As «Conestogas» 1955 incorporam todos os adiantamentos introduzidos na série 1955.

Um novo desenho do capô e da grade do radiador dão a todos os modelos uma aparência mais maciça. Os capôs são mais altos, mais largos e de aspecto mais impressionante, com um grande ornamento em cromo que serve para acentuar a nova silhueta.

Os pára-choques da frente e a grade do radiador dão a impressão de uma única unidade, maciça e cromada. A grade do radiador cobre toda a frente dos pára-lamas, e a abertura da grade emoldurada em um pesado quadro cromado, aumenta a largura do capô. Uma larga barra em «V» com o «S» estilizado da Studebaker, está colocado ao centro da abertura da grade. A palavra STUDEBAKER aparece em baixo relevo, em letras brancas, na moldura da grade.

Os pára-choques possuem guardas bem separadas uma da outra e parecem abraçar os pára-lamas da frente até a abertura das rodas.

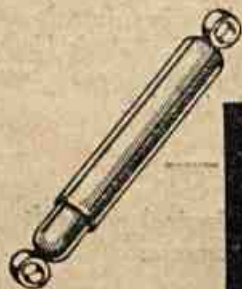
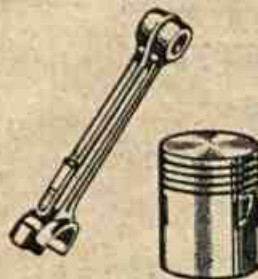
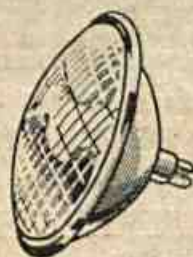
Um novo tipo de luzes de estacionamento, quadrado, é construído dentro da grade inclinada, logo abaixo dos faróis. Todos os modelos Regal e



Milhares de Peças...

e acessórios para automóveis e caminhões!

Para melhor atender ao mercado consumidor em todo o Brasil, a Importadora Mercantil S. A. mantém em estoque permanente, milhares de peças e acessórios de procedência norte-americana, européia e nacional, para qualquer marca de automóvel ou caminhão. Sua posição de grande firma importadora e distribuidora de linhas nacionais, permite-lhe conceder as melhores condições de venda por atacado ao comércio automobilístico de todo o Brasil.



IMPORTADORA MERCANTIL S.A.

EDIFÍCIO IMPORTADORA MERCANTIL S. A.
Avenida Venezuela, 131
RIO DE JANEIRO



FILIAIS:

Alameda Barão de Limeira, 125
S. PAULO — S. P.
Rua Rio Grande do Sul, 95
BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS

PEÇAS E ACESSÓRIOS

para CHEVROLET - FORD
DODGE - JEEP - INTERNATIONAL



ACCIOLY

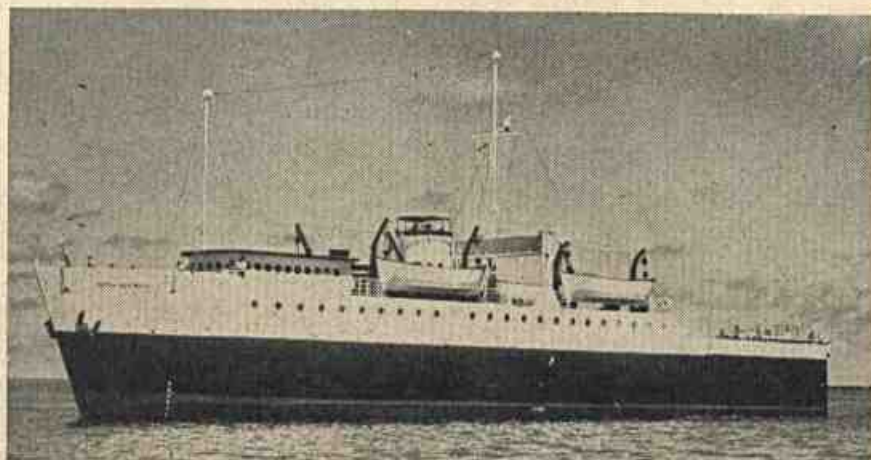
PETRONIO ACCIOLY S. A. - Importadores
Av. São João, 1270 - Tels. 52-7267/8

Prefiram
sempre
OS
retentores



Orgulho
da
indústria
nacional

São Paulo — Brasil



DOS ESTADOS UNIDOS A CUBA DE AUTOMÓVEL —

Os americanos que desejam ir a Cuba em férias em seus próprios carros podem agora viajar comodamente neste vapor que se dedica especialmente a tal transporte, partindo de Key West, na Flórida.

State possuem uma moldura lateral de cromo que vai desde os faróis até às luzes traseiras. Ela se alarga, na forma de uma pena junto à barra posterior da porta, seguindo o contorno da carroçaria, que tornou a Studebaker a vanguarda do estilo.

Os modelos sedans Regal e State possuem também um visor de aço inoxidável. Todos os modelos, exceto o Custom, possuem molduras de aço inoxidável no pára-brisa, janelas das portas e janela traseira.

Um novo desenho das luzes traseiras contribui para a segurança assim como para a elegância. As lentes projetam-se para além da moldura e dos pára-lamas traseiros, tornando assim a luz mais visível a partir dos lados.

As chapas com o nome «Commander», em cromo, e «President» em dourado, estão colocadas no painel traseiro desses modelos, logo acima da moldura lateral. As designações Commander, Champion e President aparecem também na carroçaria, assim como os ornamentos «V-S» e «V-8».

Os pára-choques traseiros receberam também o mesmo tratamento macio dos pára-choques da frente, abraçando a extremidade dos pára-lamas traseiros. Uma depressão moldada no pára-choque acomoda a chana de licença, que é protegida por uma larga beirada.

Saída em primeira velocidade em todas as unidades com Marcha Automática assegura rância e suave aceleração. O câmbio é feito automaticamente nas duas velocidades iniciais e então passa para a marcha direta, econômica. Um dispositivo automático se liga até a velocidade de 110 km por hora, colocando a Marcha

Automática em uma engrenagem de limites intermediários, quando se necessita de um súbito aumento de potência. Nos modelos President, um carburador de quatro compartimentos aumenta a potência tanto em baixa como em alta velocidade, toda vez que os dois compartimentos adicionais se abrem simplesmente pela depressão do pedal do acelerador.

Todos os carros têm a partida na chave de ignição. Os acessórios podem ser ligados quando o carro está estacionado, virando-se a chave de ignição para a esquerda.

O interior de todos os carros dá uma impressão de luxo nos estofamentos, nas cores, nas ferragens e guarnições. O painel de instrumentos é disposto de forma a estar ao fácil acesso do motorista, com interruptores do tipo de alavanca articulada com cabeças redondas.

As buzinas são um círculo completo no volante da direção, em todos os modelos Regal e President, e a série President possui buzina de três sons. As rodas da direção são coloridas de modo a se harmonizarem com o esquema de cores do interior.

A Exportação de Automóveis Franceses

Continua satisfatória a exportação de carros-automóveis franceses para o estrangeiro.

Em agosto deste ano, as fábricas francesas exportaram 9.906 carros contra 11.366 em julho e contra 6.958 em agosto do ano passado.

Confiança



As mãos firmes do piloto guiam o leme da grande embarcação no bojo da qual centenas de seres humanos riem e descansam, despreocupados, porque aquele que os dirige inspira CONFIANÇA.

A CONFIANÇA é necessária em todos os atos da vida e, no comércio, com mais razão a CONFIANÇA é indispensável.

Ao fazer suas compras de peças e acessórios, V.S. procura sempre uma Casa de CONFIANÇA porque sabe que ali encontrará sempre MELHOR QUALIDADE, MELHOR PREÇO.

BORGAUTO S.A. adquiriu com anos de procedimento invariável, de correção a toda prova, a CONFIANÇA de seus milhares de clientes. E todos os dias é procurada por novos clientes.

Se V.S. ainda não teve transações conosco, honre-nos com uma experiência e temos certeza de que em seguida passará a dispensar-nos CONFIANÇA.

Distribuidores exclusivos de material BORG-WARNER, lona de freio GREY-ROCK, óleo lubrificante SINCLAIR e co-distribuidores de anéis de segmento PERFECT CIRCLE e pistões MAHLE.

BORGAUTO S.A.

MATRIZ:

Rua S. Cristóvão, 1254 - Caixa Postal 3301

Telefones: 48-1125 e 28-4210 - End. Telegr.:

BORGAUTO - Distrito Federal

Av. Gomes Freire, 602-A

Telefone: 52-3924

Distrito Federal

FILIAIS:

Av. Suburbana, 10.057

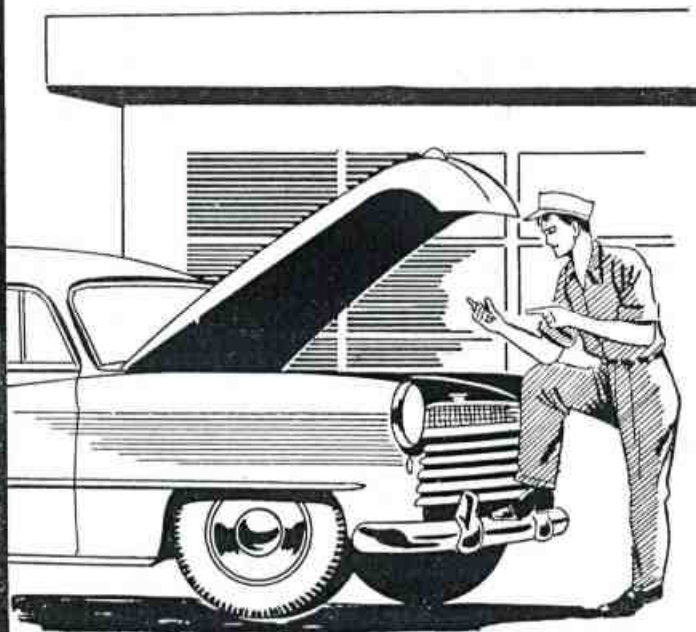
Distrito Federal

R. Carlos de Lacerda, 34-36

Telefone: 3272

Campos - Est. do Rio

Os mecânicos preferem



- A vela que mais se vende!

Não há dúvida, os mecânicos preferem a Vela Champion porque sabem que Champion é a vela que lhes garantirá o máximo de perfeição em seus trabalhos e que proporcionará mais economia a seus freguezes.

V. Sa. também, como comerciante, deve preferir a Vela Champion, pois Champion, é a vela que não pára nas prateleiras e garante bom lucro e um giro rápido de seu capital.

Representantes exclusivos no Brasil:

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

SOUZA-PEREIRA S. A.

CAIXA POSTAL, 98 (LAPA) - RIO DE JANEIRO

FILIAIS: SÃO PAULO - P. ALEGRE - CURITIBA - RECIFE - BELO HORIZONTE

CHAMPION SPARK PLUG CO.
Toledo, Ohio
U.S.A.

O Novo Armstrong Siddeley Com Transmissão Automática

O modelo «Sapphire» de 1955

NO recente Salão do Automóvel de Londres, de Earl's Court, causou grande sucesso o novo modelo Armstrong Siddeley de 1955, o Sapphire, o primeiro a ser apresentado com transmissão automática, com eliminação completa do pedal de embreagem.

Para não fugir ao espírito conservador britânico, o belo e reluzente

do. No primeiro caso, a potência é de 125 HP, indo a 150 HP no segundo, com o carburador duplo.

Outros detalhes interessantes do motor são os seguintes:

Os carburadores são Stromberg, com aspiração descendente e filtro de ar. A ignição é Lucas, com bobina resistente. A capacidade do tanque



O novo modelo Armstrong Siddeley «Sapphire» de 1955 é apresentado sem alavanca de mudança, é dotado de transmissão automática.

Sapphire pode também ser entregue com outras duas modalidades de transmissão: com Synchromesh e com «Preselectric».

Assim, três foram os modelos exibidos, todos com ampla acomodação para 6 passageiros.

A introdução da transmissão automática, que após vencer espetacularmente na América invade agora victoriosamente o Velho Mundo, corresponde bem ao espírito pioneiro da Armstrong Siddeley, sempre uma das primeiras a apresentar inovações e idéias novas.

O novo Sapphire tem motor de 3,4 litros de cilindrada, de 6 cilindros, diâmetro de 90 mm e percurso de 90 mm. A razão de compressão é de 7 para 1.

Pode ser apresentado com carburador único ou com carburador gemina-

do. de gasolina é de 73 litros e a do reservatório de óleo é de 5,7 litros.

As cabeças de cilindros são do tipo hemisférico.

O sistema elétrico é Lucas, de 12 volts, com bateria de 64 ampéres.

O painel de instrumentos é iluminado por ultravioleta.

A velocidade máxima, com carburador único, vai a 153 km por hora; com carburador geminado, atinge a 160 km por hora.

O consumo de gasolina varia de 13 a 16 litros por 100 km.

A distância entre-eixos é de 2 metros e 89 cm, com largura total de 1 metro e 83 e altura máxima de 1 metro e 60.

O peso do carro completo, com água, óleo e gasolina, é de 1.651 quilos.



ROLAMENTOS

para
Automóveis e Industriais



KUGELFISCHER

GEORG SCHÄFER & CO
DISTRIBUIDORES

AUTO DIESEL IMPORTADORA S. A.

Av. General Olímpio da Silveira, 160

Fone: 52-1131 — End. Tel.: "ADISA"

SÃO PAULO

M. B. TOLEDO & CIA.

R. PEDRO IVO, 703

Telegramas "TOLEDO"

CURITIBA — PARANA

Especializados em partes do:

MOTOR (Partes internas e externas)
FREIOS HIDRAULICOS (Lockheed e Delco)

ENGRENAGENS (Republic, Genuínas, etc.)

PNEUS — Todas as marcas

DISTRIBUIDORES

Exide

ACUMULADORES

AUTO-LITE



Peças Genuínas «AUTOLITE» p/Jeep, Dodge, etc. (Elétricas), CABOS P/BATERIAS «AUTO-LITE», Fios p/Instalação PIRELLI, CORREIAS «GOODYEAR», Velas «AUTOLITE» e outras, LONAS DE FREIO E RADIADORES (Importação própria), Semi-Eixos, peças de atacado

ATACADISTAS

Solicitem-nos Listas de Preços para Revenda



O Aston Martin de 1955 DB2-4 é um belo carro de esporte, que faz até 193 km por hora, com absoluta estabilidade.

Novos Automóveis Britânicos

Os modelos de 1955 de Aston Martin e de Lagonda

ASTON MARTIN acaba de apresentar ao público, no recente Salão de Earl's Court, o seu novo modelo DB2-4, um belo carro de esporte, já vitorioso em várias competições preliminares.

É mais um carro de corrida do que de «turismo esportivo». Dotado de belas linhas modernas, atinge facilmente a alta velocidade de 193 km por hora.

Seu motor tem a capacidade cúbica de 3 litros.

De grande aderência à estrada, faz as curvas com grande facilidade, sendo estas características as predominantes no novo modelo.

Apesar de destinar-se ao esporte, pode perfeitamente ser utilizado para turismo, para automobilismo normal. Possui assento extra adaptável, para adulto ou para criança, e ainda um bom espaço para bagagem.

O pneu sobressalente vem alojado em baixo do tanque de gasolina, fácil de retirar e de colocar.

A nova suspensão é notável pelo conforto que proporciona e pela facilidade que imprime às curvas.

Lagonda

O novo Lagonda saloon de 4 portas, de 1955, proporciona grande conforto aliado a beleza e elegância.

Atinge a velocidade de 165 km por hora, com consumo de apenas um galão de gasolina para cada 32 km.

Os freios hidráulicos são do sistema de auto-energização, com parada rápida e suave, pedal macio. Suspensão independente nas quatro rodas.

Motor de 6 cilindros, com capacidade cúbica de 2.922 cm³, potência de 140 HP a 5.000 r.p.m.



O novo Lagonda de 1955 proporciona grande conforto aliado a beleza e elegância, sendo ainda um carro veloz e econômico.

Um sistema de macaco hidráulico já vem embutido no chassi.

O equipamento normal abrange rádio, renovador de ar, aquecedor, farol de neblina, lavadores de pára-brisa.

O Austin-Surpresa de 1955

Sensação no «Salão de Londres» com o novo Austin A-90 Westminster

FOI uma surpresa de última hora no recente Salão do Earl's Court, em Londres: quase ao encerrar-se o certame, foi anunciado e apresentado um novo modelo Austin inteiramente novo, o A-90 Westminster, de 6 cilindros, de grande eficiência e de preço proporcionalmente módico. Vem substituir o A-70 Hereford e custa menos 50 libras que este.

A explicação ou o segredo da eficiência do Westminster pode ser encontrada em suas especificações: seu motor de 6 cilindros, com capacidade cúbica de 2.639 cm³, desenvolve a potência de 85HP a 4.000 rotações por minuto.

Isto lhe faculta grande flexibilidade e suavidade de funcionamento, boa aceleração em todas as velocidades, ótima capacidade de subida.

As mesmas qualidades de segurança e de manejo presentes nos Austins Cambridge A-40 e A-50 são encontradas também no Westminster. A direção é leve, a visibilidade é excelente, os freios e os faróis condizem bem com o potencial de eficiência.

Os protótipos deste novo Austin A-90 Westminster já vinham há tempos sendo submetidos secretamente às mais árduas provas, tanto na Inglaterra como no estrangeiro. Só na Bélgica estas provas abrangeram mais de 1.000 milhas de estradas das mais diferentes pavimentações, inclusive pistas de provas.

O Westminster apresenta certo ar de família com os Cambridge mas distingue-se logo pelas suas dimensões maiores e por várias características individuais de estilo. Ornatos cromados enfeitam-lhe o exterior e internamente o acabamento é de grande luxo. Os assentos são revestidos de plavínil, o assoalho é protegido por tapete de borracha na frente e tapete de lã no compartimento traseiro.

MAUÁ AUTO-PEÇAS S.A.

RUA FRANCISCO EUGÊNIO, 90

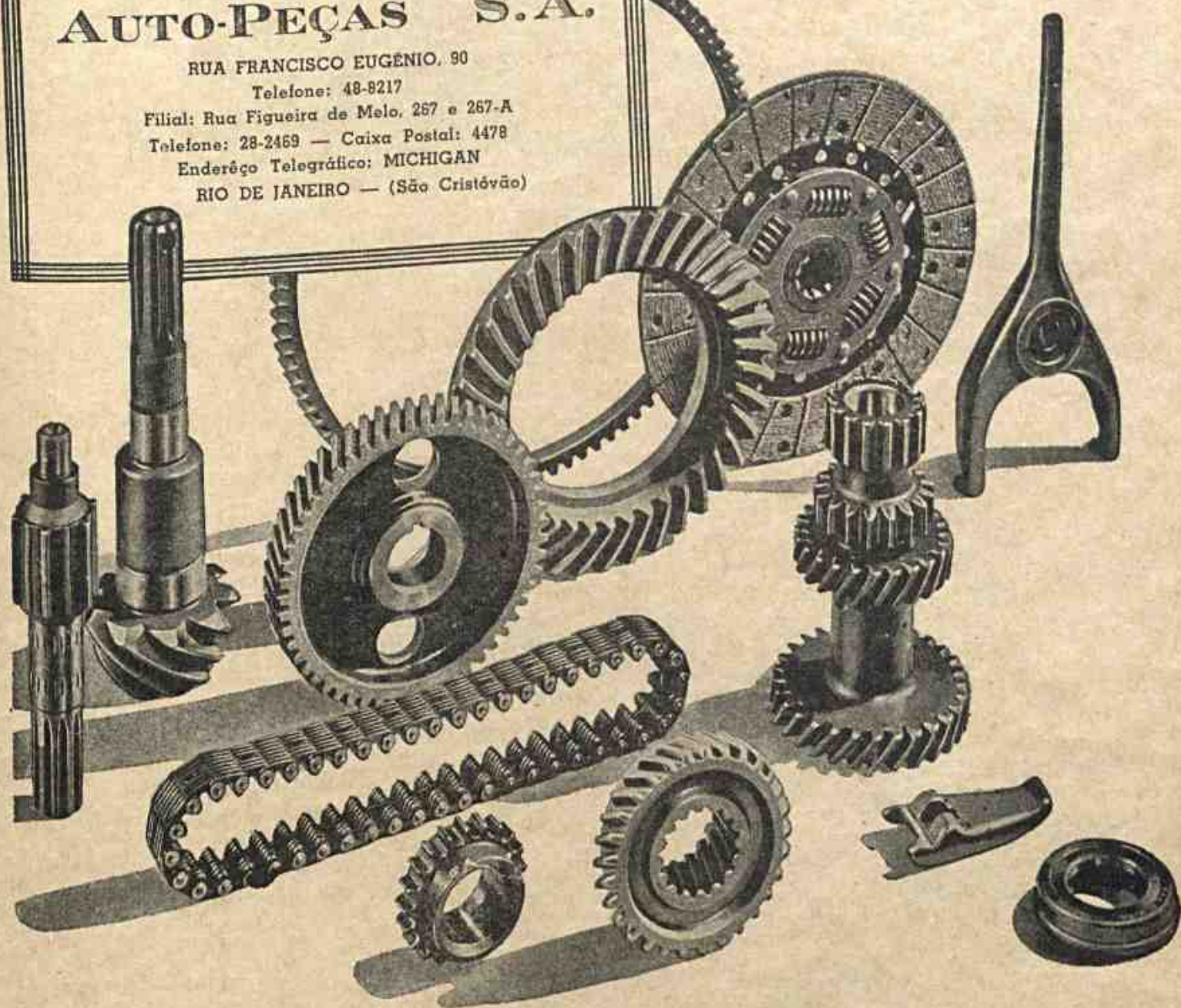
Telefone: 48-8217

Filial: Rua Figueira de Melo, 267 e 267-A

Telefone: 28-2469 — Caixa Postal: 4478

Endereço Telegráfico: MICHIGAN

RIO DE JANEIRO — (São Cristóvão)

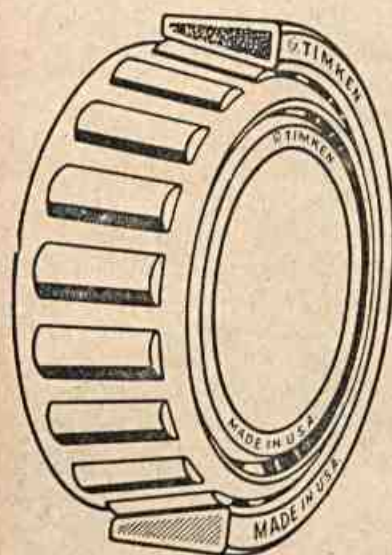
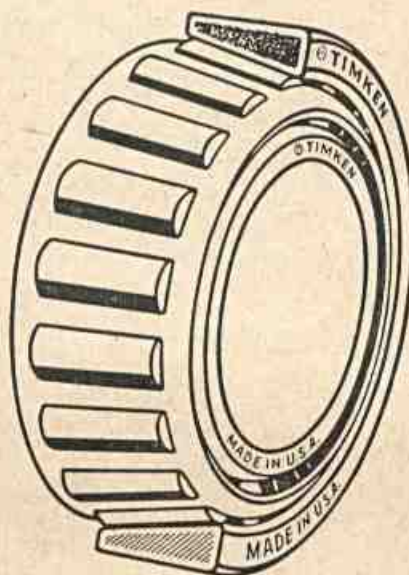


**Distribuidores dos produtos MICHIGAN da
Borg-Warner International Corporation**

Atacadistas de peças Nacionais e Estrangeiras

**IMPORTADORES ESPECIALIZADOS EM ENGRENAGENS
PARA CARROS E CAMINHÕES AMERICANOS**

Sempre substitua
um **TIMKEN**[®]
U. S. A.



por
outro **TIMKEN**[®]
U. S. A.

Lembre-se de que a simples semelhança de dimensões não significa uma perfeita identidade técnica.

Existem importantíssimos pormenores de construção que você desconhece. Por essa razão não arrisque. Siga o caminho dos próprios fabricantes colocando sempre um TIMKEN no lugar de outro TIMKEN.

The Timken
Roller Bearing Company
of South America



Av. Duque de Caxias, 334/338 — Caixa Postal 8.208 — São Paulo

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS
NA BAHIA

Frutos G. Dias & Cia. Ltda.
Rua Portugal, 28
Rua Miguel Calmon, 23
SALVADOR

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS
NO CEARÁ

**Cia. Importadora de Máquinas e
Acessórios Irmãos Pinto**
Rua Major Facundo, 364
FORTALEZA

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS
EM MINAS GERAIS

Luporini, Comércio e Indústria S/A
R. Tamoios, 911 - B. HORIZONTE
Rabello, Maia & Cia. Ltda.
Av. Paraná, 361 - B. HORIZONTE
Somac, Soc. Máquinas Acess. Ltda.
Av. Paraná, 105 - B. HORIZONTE

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS
NO PARANÁ

Somac, Soc. Máquinas Acess. Ltda.
R. José Loureiro, 644 - CURITIBA

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS
NO RIO DE JANEIRO

Luporini, Comércio e Indústria S/A
Rua Riachuelo, 208
Praça Marechal Hermes, 5
Somac, Soc. Máquinas Acess. Ltda.
Rua Figueira de Melo, 332/334

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS
NO RIO GRANDE DO SUL

Figueras S/A Eng. e Importadores
Rua 7 de Setembro, 1094
PÓRTO ALEGRE
R. 7 de Setembro, 301 - PELOTAS
Rua Major Ouriques, 732
CACHOEIRA DO SUL

Luporini, Comércio e Indústria S/A
Avenida Farrapos, 1043
PÓRTO ALEGRE

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS
EM SANTA CATARINA

Figueras S/A Eng. e Importadores
Rua Tiradentes, 5
FLORIANÓPOLIS

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS
EM SÃO PAULO

Almeida Land S/A Com. e Import.
Rua Florêncio de Abreu, 663
Avenida Duque de Caxias, 86
Luporini, Comércio e Indústria S/A
Rua Florêncio de Abreu, 441
Somac, Soc. Máquinas Acess. Ltda.
Avenida Duque de Caxias, 326

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS
EM PERNAMBUCO

Luporini, Comércio e Indústria S/A
Av. Martins e Barros, 246/252
RECIFE

Sociedade Auto Elétrica Ltda.
Rua da Palma, 295 - RECIFE



Este novo Austin A-90 Westminster foi a surpresa do ano no Salão de Londres, pois foi o último modelo de 1955 a ser apresentado, já quase ao encerrar-se a exposição. Apresenta um certo ar de família com os Austin Cambridge mas é bem maior, mais potente e mais luxuoso.

Existem os modelos Standard e DeLuxe, este último com aquecedor, descansos para os braços, tapetes, viseiras duplas, buzina dupla, rádio e relógio elétrico.

Todos os modelos são de 4 portas, com construção unitária de grande rigidez e segurança.

O compartimento total é de 4 metros e 33cm. com distância entre eixos de 2 metros e 64.

A largura total é de 1 metro e 63, a altura é de 1 metro e 62. O peso do veículo (sem gasolina, óleo e água) é de apenas 1.321 quilos.

Penetrando nos Segredos da Ford

O interior do «Edifício de Estilos»

RARAMENTE os fotógrafos têm a oportunidade de usar suas câmaras no interior de seções secretas destinadas ao estudo de novos estilos de automóveis.

Apresentamos aqui uma fotografia rara, uma espécie de espiadela por trás das portas fechadas do novo edifício de estilos (seu custo foi de ... 11.500.000 de dólares), do Pessoal de Engenharia da Ford, em Dearborn, Michigan.

Estes trabalhos cotidianos mostram etapa por etapa a maneira por que foram desenhados (estilizados, melhor) os Fords, Mercurys, Lincolns, caminhões e tratores Fords 1954. Eles retratam o trabalho metódico do planejamento e modelagem que será empregado em todos os futuros produtos da FMC pelas mais modernas e extensas instalações de desenho de uma indústria automobilística.

O Edifício de estilo é a quarta unidade em tamanho de uma série de construções que constituirão futuramente o novo Centro de Pesquisas e Engenharia de 100 milhões de dólares.

Em maio último, o presidente Eisenhower inaugurou o centro por meio de um circuito direto de televisão da Casa Branca no espaçoso salão de exibição do Rotunda no edifício de estilo.

A primeira etapa na ordem do curso de trabalhos no novo edifício é o

estúdio de estilo avançado, onde os artistas dão livre curso à sua imaginação para criarem os futurísticos carros-sonho. Ainda que geralmente impraticáveis, os produtos dessa imaginação servem como estimulante aos estilistas em outros estúdios.

Distanciando-se do estilo avançado, dois estúdios de desenvolvimento de carroçarias (Ford e Lincoln-Mercury) dedicam-se exclusivamente ao aspecto prático da estilização. Relacionados com as fases preliminares dos programas de novas carroçarias, os estúdios de desenvolvimento são abastecidos de um sortimento infindável de desenhos de novos modelos, que servem de ponto de partida para o seu trabalho. Tais desenhos, feitos pelo pessoal de carroçaria do corpo de engenharia, especificam limitações básicas para altura, largura, comprimento e outras dimensões de todos os carros projetados.

Por último, estúdios de produção trabalham num campo mais prático. Eles são responsáveis por todo o planejamento dos exteriores, interiores e painéis de instrumentos de todos os diversos modelos a serem introduzidos nos anos vindouros. Existem 4 de tais estúdios: Ford, Commercial, Lincoln e Mercury.

A disposição dos diferentes estúdios permanece um verdadeiro exército de carpinteiros, ferreiros, torneiros, funileiros, «plásticos», gessoiros e pintores. Em uma fase final, os modeladores de argila reproduzem neste material os modelos antes feitos na escala de 1/8 e 3/8 em outros do tamanho natural. Estes então tornam-se os protótipos do mundo do transporte de amanhã.



Das centenas de desenhos com concepções novas, as que são aceitas passam a ser reproduzidas em argila na escala de 3/8, como vemos aqui.



O novo Ford é mais baixo e parece mais comprido. O parabrisa curvo é de visibilidade total.

CARTA DE Detroit

DETROIT, novembro (por J. J. K., correspondente de AUTOMÓVEIS & ACESSÓRIOS) — Acaba de iniciar-se a grande batalha da indústria do automóvel, a "batalha de Detroit", que se trava em todo este país tendo aqui o seu grande quartel-general.



O Chevrolet de 1955 teve uma apresentação sensacional. O Bel Air que se vê acima dá-nos bem uma idéia de suas novas linhas e elegância de estilo.

O ano de 1955 se anuncia como de tremenda competição, será "o ano da decisão". A luta pela venda de automóveis será a mais rude da história. Os fabricantes já gastaram 1 bilhão e 300 milhões de dólares só nas mudanças dos principais modelos.

Não só Chevrolet e Ford lutarão como dois molossos cada qual com os dentes na garganta do outro, como ainda Chrysler fará esforços fantásticos para recuperar a parcela de mercado que perdeu no último ano para os dois gigantes; para recuperar e, se possível, conquistar mais terreno.

E os ex-independentes, que se fundiram dois a dois, formando as duplas Studebaker-Packard, Nash-Hudson (American Motors) e Kaiser-Willys, constituindo assim os "Três Pequenos" em oposição aos "Três Grandes", não se verão forçados por fim a se conglomerarem todos num só gigante, que seria então o "Quarto Grande"?

A luta Chevrolet-Ford está empolgante. Pela primeira vez desde 1935 Ford bateu Chevrolet nas vendas durante 6 meses seguidos no corrente ano. E há probabilidade de bater também em outros meses.

Chevrolet, porém, com o modelo 1955, novo de ponta a ponta (se fosse um ser humano diríamos "novo da ponta dos cabelos à ponta das unhas dos dedos dos

pés") está convicto de deixar Ford para trás, com boa margem e por muito tempo.

O primeiro tiro da batalha foi disparado por Chevrolet, foi a apresentação sensacional do novo modelo de 1955. Trata-se de uma arma muito bem preparada, no maior segredo, e cujo fabrico começou há 18 meses.

Há 18 meses atrás, no secretíssimo pavilhão dos modelos novos, pavilhão cuja

localização é conhecida de um número muito restrito de pessoas da General Motors, o presidente Harlow H. Curtice examinava os desenhos e plantas, e, numa plataforma, o motivo da segurança e do segredo: um modelo em gesso, pintado de azul e marfim, do que viria a ser o "Chevrolet de 1955" (estava-se então nos primeiros meses de 1953).

Estava aí o maior segredo da maior indústria do mundo.

O presidente Curtice examinava com olhar inquiridor e de cortante análise. — Vamos tirar esta sombra aqui, ela faz parecer o carro mais alto e mais estreito! Vamos tentar modificar esta cintura, vejamos se é possível fazê-la como a dos modelos de esporte!

Dias depois Curtice olhava o modelo modificado e, após atenta inspeção, dizia: — O. K! Foi o sinal para a divisão Chevrolet começar imediatamente a converter 300 milhões de dólares para converter o modelo de gesso no modelo que agora em novembro de 1954 começa a sair das linhas de produção.

O lançamento do Chevrolet de 1955 foi espetacular. Nas 7.500 agências Chevrolet dos Estados Unidos passaram a flutuar durante o dia centenas de balões coloridos e, à noite, possantes holofotes certavam o céu. Milhares de bandeiras drapejavam ao vento. Estandartes, bandeiras, cartazes davam animado colorido. Artistas cômicos atraíam a multidão defronte das exposições. As agências alugaram smokings para seus vendedores. Jornais, revistas e estações de rádio foram inundados de anúncios.

Para brindes aos visitantes as agências consumiram 1.000.000 de vidros de perfume "Prince Matchabelli", 2.000.000 de balões coloridos, centenas de milhares de porta-chaves, de lápis, de carteiras, etc.

Com esta fantástica publicidade, o gerente da Divisão Chevrolet espera que tenha passado de 20 milhões de pessoas o número dos que afluiram para verem o novo Chevrolet de 1955.

Como é o Chevrolet de 1955?

O presidente Curtice o definiu como "um cão de caça", um corpo esguio, baixo, lançado para a frente.

Com o mesmo comprimento do modelo anterior (196 polegadas) é o Chevrolet de 1955 mais baixo de 2,6 a 6,3 polegadas (conforme os tipos). O para-brisa curvo é de visibilidade total, com 18% mais de superfície de vidros.

Pneus sem câmara de ar são agora equipamento normal.

Opcionais são: o freio de força, a direção de força, as janelas com movimentação por meio de botões, o assento com duplo ajustamento hidráulico, o aparelhamento de ar condicionado que se instala debaixo do capô do motor não interferindo com o espaço da bagagem.



O Plymouth de 1955, o carro de combate da Chrysler Corporation, apresenta-se inteiramente novo de ponta a ponta. A foto acima é do Belvedere Sport Coupe.



A maior proteção de Dynalube poupa gastos com o motor.



O PISTÃO SUJO QUE SE VÊ ACIMA mostra como um «motor oil» de qualidade inferior acumula depósitos gomosos, que se assemelham a verniz, nas partes vitais do motor. Um motor sujo aumenta a fricção do motor, consome mais óleo e gasolina e é a causa de desgaste mais rápido... também de maiores gastos.



O PISTÃO LIMPO QUE SE VÊ ACIMA mostra como o óleo Heavy Duty Dynalube, agora duas vezes mais detergente do que antes, dissolve os depósitos que se acumulam no motor, conservando-o sempre limpo, até que V. S. renove o óleo. (Para maior proteção troque o óleo do motor cada 1.500 km).

DYNALUBE garante melhor proteção

DYNALUBE

garante maior quilometragem

Faça o teste com a vareta e certifique-se de que Dynalube proporciona maior quilometragem e que a prova da vareta mostrará que ele permanece mais tempo no ponto de segurança (safe). O óleo Sunoco Dynalube Heavy Duty supera as maiores exigências dos motores modernos. A próxima vez, use Dynalube.

Distribuidores exclusivos

IMPORTADORA MERCANTIL S. A.

RIO DE JANEIRO

Lubrificantes Automobilísticos, Industriais e Marítimos,
Equipamentos de Postos e Garagens • Peças e Acessórios



TEMOS PEÇAS JAWA E CZ A VONTADE!

**SENHORES
REVENDEDORES**

Milhares de máquinas JAWA e CZ rodando garantidas por marcas de tradição, pelo serviço técnico perfeito e pelo farto sortimento de peças! Sirvam-se do nosso estoque e renovem a sua Seção de Peças JAWA e CZ. Peças produzem mais lucros! Para os casos urgentes, remetemos pelo Reembolso Postal.



GARANTAM FREGUEZIA CERTA COM SORTIMENTO DE PEÇAS!

Concessionários JAWA - CZ

AUTOBRÁS

VEND.S - Rua Voluntários da Pátria 323 - Tel. 46-2575
SERVICO & PEC.S - Praia de Botafogo 320 - Tel. 26-4922

ASP - A 142 - 54

Pela primeira vez vem o Chevrolet com motor V-8 de 162 HP, o qual, mediante carburador e sistema de escapes especiais (opcionais), atinge a potência de 180 HP. A potência do motor Chevrolet de 6 cilindros foi elevada de 115 para 136 HP.

...

Além do Chevrolet, a General Motors lança modelos novos em todas as outras quatro divisões, com o que gastou 300 milhões de dólares, a maior quantia despendida em renovação de modelos em toda a história da companhia.

Os 4.047 agentes Pontiac já estão nesta data lançando com grande ruído o novo Pontiac de 1955, que é duas polegadas e meia mais baixo e três polegadas e meia mais comprido que o modelo de 1954. Seu motor V-8 passou de 127 para 180 HP e, com dupla carburação opcional, atinge 200.

Buick, Oldsmobile e Cadillac apresentam em 1955 mais de uma dúzia de aperfeiçoamentos.

Cadillac vem com motor de 260 HP em vez dos 230 de até agora. Buick apresenta nova transmissão Dynaflo, que permite acelerações instantâneas para ultrapassagens ou para emergências. Os Buicks Century e Roadmaster vêm com motor de 236 HP em vez de 195 e 200, respectivamente.

Oldsmobile e Buick apresentar-se-ão brevemente com um novo modelo que é novidade em automóvel: de 4 portas e de capota rígida, aliando o aspecto de um carro de esporte ao espaço interno e comodidade de um sedan.

...

Nem tudo serão rosas para a General Motors, porém, Ford gastou 185 milhões de dólares para fabricar o primeiro Ford



O OUVIDO DA LEI!

Em Milão, Itália, este «fonímetro», instalado num caminhão estacionado, mede a intensidade dos ruídos dos caminhões. Os veículos que, ao passar por ali, registram sons acima do limite legal, são imediatamente multados.

com carroceria totalmente nova desde 1949. E os 6.500 agentes Ford acabam de exibi-lo, lançando-o com decisão, na luta pelo primeiro lugar.

O novo Ford é mais baixo e parece mais comprido, apresentando lateralmente uma faixa cromada em forma de "V" aberto. Os faróis são dotados de visor. O pára-brisa curvo é de visibilidade total. A grade frontal tem aspecto esportivo.

O motor, para não ficar atrás do Chevrolet, é de 162 HP (era de 130 até aqui). Com carburador especial e dupla descarga (opcionais) a potência pode ser aumentada para 182 HP.

Todos os modelos Ford vêm equipados com pneus sem câmara de ar.

As combinações de cores são originais e novas.

...

Que a luta Chevrolet-Ford vai ser dura demonstra-o um pequeno exemplo: a Ford acaba de anunciar que o preço do seu Thunderbird passa a ser de 2.695 dólares, isto é, nada menos de 500 dólares abaixo do preço de seu similar da General Motors, que é o Chevrolet Corvette.

...

E a Chrysler, como enfrentará os dois gigantes?

A Chrysler gastou 250 milhões de dólares nos armamentos para a luta. E o seu presidente Colbert acaba de abrir com grande entusiasmo a campanha de 1955.

Perante 500 jornalistas, radialistas e pessoal da TV, exibiu os novos modelos Plymouth, Dodge, DeSoto e Chrysler.

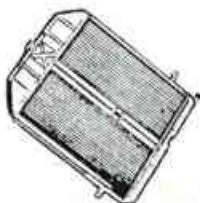
Os novos modelos Chrysler Imperial e New Yorker vêm com motor de 250 HP.

A campanha da Chrysler vai ser a maior de sua história. Ela sabe, porém, que a luta vai ser muito dura. No terceiro trimestre deste ano a companhia teve prejuízo de 12 milhões de dólares, o primeiro prejuízo desde 1950. As vendas de 1954 estão apresentando queda de 40 por cento em relação às de 1953.

E' grande, porém, a confiança da Chrysler na recuperação.



de Auto-Peças Ltda.



MATRIZ:
Av. FARRAPOS, 579
FONES: 7327 - 5839

FILIAL - 1
Av. FARRAPOS, 2553
FONE: 2-1418

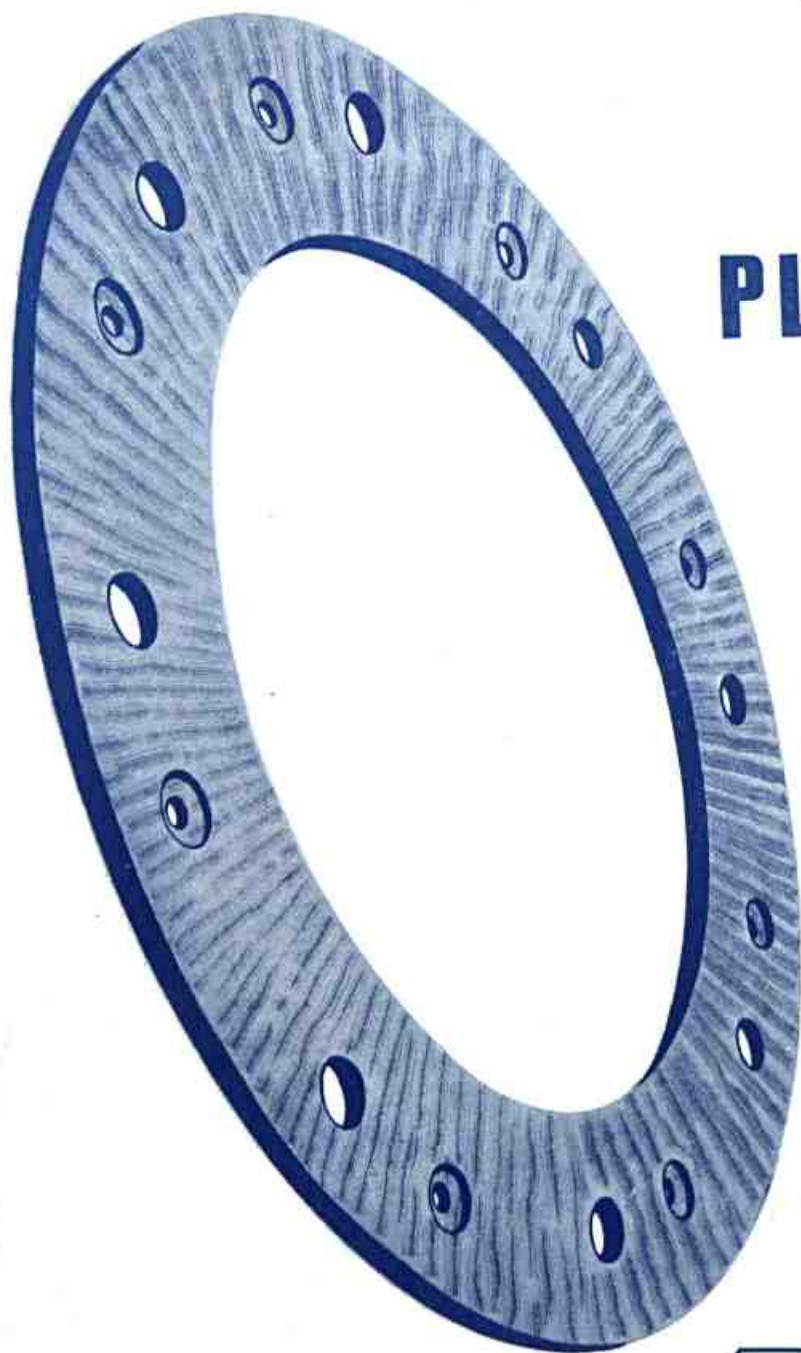
FILIAL - 2
Av. ASSIS BRASIL, 2077
(PASSO D'AREIA)
PORTO ALEGRE

PEÇAS

BORG - WARNER

LEGÍTIMAS

Indusquímica



PLYBESTOS

Uma completa linha
de Revestimentos para
discos de fricção
para Automóveis,
Ônibus,
Caminhões e
Máquinas Agrícolas

PRODUTOS DE

"COMÉRCIO E INDÚSTRIA

FABR

Rua Oriente, 787/789 -

Fones Vendas - 9-5328

SÃO



Fluido para freios hidráulicos



Fluido para amortecedores



Polidores líquidos



Solda para radiadores Pó para limpeza de radiadores



Polidor em pasta



Partes para freios hidráulicos



Revestimentos para discos de fricção



Correia para Ventilador

GUTIÉRREZ LTDA.

CANTES
End. Telegr. "AUTOQUÍMICA"
e Gerência - 9-9586
PAULO

QUALIDADE!

Equipamentos **ITAÚNA** para chassis de caminhão

Construídos inteiramente com material de primeira qualidade. Projetados e executados com a mais moderna técnica, obedecendo a rigorosos princípios de simplicidade, resistência e estabilidade. Os equipamentos «ITAÚNA» adaptam-se a todos os tipos de chassis, obtendo o máximo de eficiência e durabilidade. Consulte-nos para informações técnicas e orçamentos sem compromisso.

Irriga-
dores



Pulveri-
zadores



Frigorífico



Carros
Tanques

Carros
para
Bombeiros



Coletores
de lixo



Carros
para
transporte
de carne



Carros
Tanques

Bascu-
lantes



Bascu-
lantes



COMPANHIA MECÂNICA ITAÚNA S. A.

Rua S. Bento, 500 - 10º - Tel. 32-3178

End. Tel. "ANUATI" - Cx. Postal, 3316

SÃO PAULO

Trânsito Dirigido Por Escolares

ESTÃO sendo empregados, hoje, no trânsito, em toda a Alemanha Ocidental, entre 7 a 9 mil escolares, visando mui especialmente defender a vida de seus colegas em cruzamentos perigosos ou em locais onde obrigatoriamente têm de atravessar. Pertencem estes jovens a uma organização que teve sua origem no já distante ano de 1937, mas que só alcançou um desenvolvimento bastante grande quando as forças de ocupação americanas se interessaram em apoiá-la, inicialmente, e depois a Cruz Vermelha e, finalmente, as autoridades do trânsito e as organizações da Ford. Esta última já distribuiu cerca de 8.800 uniformes e concedeu três donativos no valor de 100.000 dólares cada, para lhe auxiliar a manutenção.

Para trabalhar nesse Serviço de Orientação do Trânsito por Escolares os jovens apresentam-se como voluntários.

Foi editado pela Ford um livro para servir de base aos estudos e, convém notar, dele foram tirados, por vários países, ensinamentos preciosos para serem aplicados nas suas respectivas questões de trânsito. Vários jornais são editados pelos alunos sobre esse assunto, que para eles é de grande interesse.

Nenhum escolar sofreu até hoje qualquer acidente na execução de sua tarefa. Até o dia 1 de setembro último existiam 235 postos desse Serviço,

os quais se incumbiam de fiscalizar 798 cruzamentos perigosos.

Acredita-se que em 1955 existam já 10.000 jovens empenhados nesta construtiva tarefa. Os que estão terminando seus cursos e, portanto, têm de abandonar o convívio dos colegas, educam e treinam outros que os substituirão em tempo oportuno.



Um escolar alemão fecha o sinal para a travessia segura de seus colegas. Assim vão as crianças adquirindo «consciência do trânsito».



A criançada da Alemanha atravessa ordeiramente a rua na faixa do trânsito, com a garantia de um colega que fecha o sinal para os veículos.

Ligeiro Histórico do Serviço

Em 1937, no Oeste da Alemanha, na cidade de Kornwestheim, começou um serviço de orientação do trânsito por escolares. Foi, pois, essa cidade a pioneira neste setor de atividade social.

Em 1946 foi criada na cidade de Karlsruhe, com o auxílio das forças de ocupação dos Estados Unidos, um serviço idêntico. Era a ressurreição daquela idéia, à qual teve em seguida a Cruz Vermelha como sua colaboradora (no período de 1948/52). Neste último ano, os idealizadores de tal serviço de utilidade pública realizaram uma viagem de estudos aos Estados Unidos, trazendo de lá novas idéias, facilitando destarte sua expansão. Chegou a vez das autoridades tomarem interesse pelo Serviço e apoiarem publicamente a iniciativa. Fortificando de vez o órgão que se criava, a Ford proporcionou-lhe, inicialmente, três polpidos donativos, e passou a custear as despesas do mesmo.

O primeiro ano de existência oficial desse Serviço foi, pois, da Páscoa de 1953 à deste ano. O número de acidentes com menores viu-se reduzido de 40 a 60% e, em alguns lugares, mesmo, obteve-se uma melhoria de 100% comparando-se 1952/53 com o período de 1953/54. Os que prestaram serviços de 3 a 6 meses, durante esse período, receberam o título de «Membros Permanentes do Serviço».

Uma Festividade Bastante Provcitosa

Realizou esse Serviço, este ano, uma festividade na qual tomaram parte 60 jovens (56 rapazes e 4 moças) escolhidos dentre os que mais se destacaram no cumprimento de suas tarefas, em diversos pontos do país. A cidade de Colônia abrigou-os durante alguns dias, tendo sido executado um programa variado, destacando-se uma recepção pelas autoridades da cidade, visita às organizações da FORD, passeio de lancha no Reno, visita a uma oficina de reparos de pavios, visita a pontos pitorescos da cidade e reunião solene na Prefeitura, onde então foram todos condecorados com medalhas de ouro, recebendo-as das mãos do ministro do Trânsito, dr. Seebohm. Como fêcho de ouro destas festividades, realizou-se um concurso no qual se viram empenhados os sessenta jovens, respon-

Dois valores QUE SE IDENTIFICAM



MOPAR

Pecas norte-americanas originais, para veículos Chrysler.

Braspar

Pecas brasileiras, testadas e garantidas, para os mesmos veículos, com o mesmo padrão de qualidade.



EM TODOS OS CONCESSIONÁRIOS E REVENDEDORES AUTORIZADOS

dendo ao extenso questionário composto de 16 perguntas (e mais uma toda especial) relacionadas com as regras do trânsito, peças de automóveis, conhecimentos gerais relacionados com os mesmos, um pouco de política e de economia e muita técnica (como, por exemplo, a especial, que constava da exibição de um filme mostrando a montagem de um carro nos Estados Unidos e outro montado na Alemanha, para declinarem, a seguir, as seis diferenças verificadas entre os dois processos).

O sr. R. H. Smith, diretor das organizações da Ford, entregou os prêmios que estavam destinados aos três primeiros colocados, de 8.000 marcos para o primeiro (em educação), 1.000 marcos para o segundo (em caderneta de caixa econômica) e 500 para o terceiro (igualmente em caderneta).

Esta festividade, que deverá realizar-se a cada ano, tem por finalidade incentivá-los a cumprirem seus deveres com honestidade e correção, apresentando bom princípio de caminho aos homens de amanhã.

O Trânsito no Brasil e as Crianças

O Brasil tem, em relação ao número de seus veículos, uma proporção muito grande de acidentes do trânsito e não raro nêles figuram, como vítimas, inocentes criaturinhas que vivem a estudar, procurando modelar seus caracteres para contribuírem, de forma positiva, na formação de um futuro melhor. Aqui se imita, muitas vezes, o mau exemplo que nos chega através de contatos variados com outros povos. Porque não, aproveitarmos o bom exemplo que nos chega através desses dados confortadores da eficiência de um serviço em que meninos e meninas se esmeram em tornar-se, mais cedo, úteis aos seus semelhantes?

Cidades como S. Paulo e Rio deveriam ver com bons olhos a criação de um serviço semelhante, protegendo seus filhos menores dos perigos que correm nas ruas entrecortadas por carros, às vezes em carreira desabalada. O número de seus guardas de trânsito é certamente deficiente e receberia assim preciosa colaboração por parte dos meninos que apresentassem predicados tais que lhes permitissem incumbir-se de zelar pela integridade física dos colegas, onde quer que o perigo motorizado se fizesse sentir.

FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS PARA OFICINAS



CONSULTEM
NOSSOS PREÇOS

Auto Americano Importadora S.A.

★ PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS ★

★ PEÇAS E ACESSÓRIOS ★

★ PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE ★

Alameda Barão de Limeira, 652
SÃO PAULO

Endereço Telegráfico "AUTOAMERICA"
Fones: - VENDAS: 52-5565. ★ ESCRITÓRIO: 52-5863

Caixa Postal, 2770
★ EXPEDIÇÃO: 52-0999



LUPORINI UM
SÍMBOLO DE
CONFIANÇA

RIO - Rua Riachuelo, 208 - Tel. 42-8140 (Rêde Int.)
- Praça Marechal Hermes, 5 - Tel. 23-3559

S. PAULO - Rua Florêncio de Abreu, 441 - Tel. 32-6688

B. HORIZONTE - Rua Tiradentes, 175 - Tel. 2-0953

P. ALEGRE - Av. Farrapos, 1043 - Tel. 2-3203

RECIFE - Rua Martins de Barros, 245/252 - Tel. 7765

SALVADOR - Rua Miguel Calmon - Edif. B. Horizonte
Tel. 5689

MÁQUINAS PARA RECONDICIONAMENTO
DE MOTORES



SEÇÃO
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

PEÇAS
VITAIS
DE MOTORES



SEÇÃO PEÇAS E ACESSÓRIOS

MÁQUINAS
PARA
RECONDICIONAMENTO
DE
MOTORES



SEÇÃO
MÁQUINAS
E FERRAMENTAS

MÁQUINAS PARA
OFICINAS MECÂNICAS



SEÇÃO
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Equipamentos para Veículos



PARA
TODOS OS
TIPOS DE
AUTOMÓVEIS
E CAMINHÕES

SEÇÃO
EQUIP. PARA VEÍCULOS

FERRAMENTAS - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
PARA INDÚSTRIAS EM GERAL



SEÇÃO
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

MÁQUINAS PARA
OFICINAS MECÂNICAS



SEÇÃO
MÁQUINAS E
FERRAMENTAS

PEÇAS VITAIS
PARA
AUTOMÓVEIS



SEÇÃO PEÇAS E ACESSÓRIOS

MÁQUINAS
PARA OFICINAS
MECÂNICAS



SEÇÃO
MÁQUINAS E
FERRAMENTAS

FERRAMENTAS - MÁQUINAS
E EQUIPAMENTOS
PARA
INDÚSTRIAS EM GERAL



SEÇÃO MÁQUINAS E FERRAMENTAS

ROLAMENTOS PARA VEÍCULOS
E INDÚSTRIAS



SEÇÃO DE ROLAMENTOS

FERRAMENTAS DE MEDIÇÃO



SEÇÃO MÁQUINAS E FERRAMENTAS

D.P. 045

LUPORINI

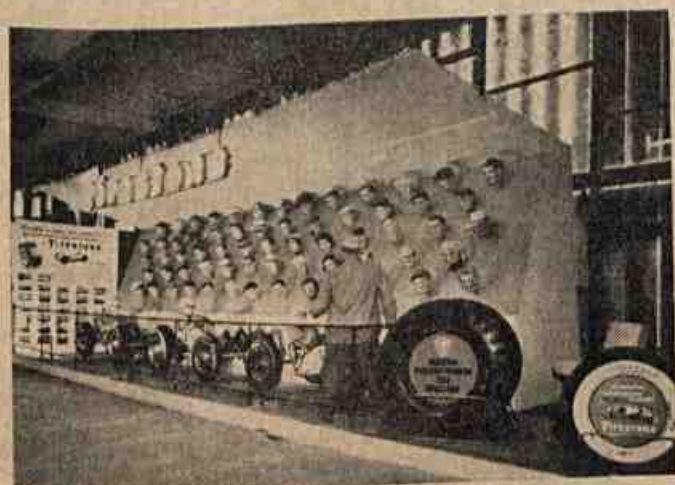
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

RIO - S. PAULO - B. HORIZONTE - P. ALEGRE - RECIFE - SALVADOR

Na Exposição de Ibirapuera, em São Paulo

A Exposição do IV Centenário da cidade de São Paulo, no Parque Ibirapuera, assume cada dia maior relevo. Com a recente inauguração oficial dos Pavilhões da Feira Internacional, tornou-se um certame de projeção mundial.

Os "stands" das indústrias de peças e acessórios para automóveis têm despertado generalizado interesse, demonstrando o grau de progresso dessa recente indústria nacional, ora em franco e acelerado desenvolvimento.



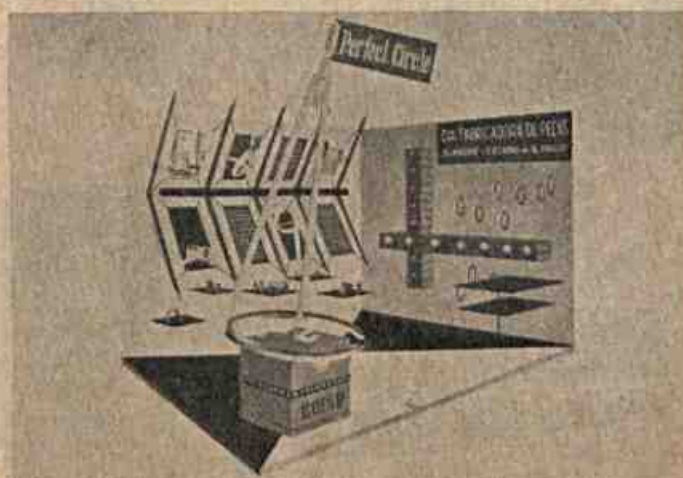
O magnífico e original «stand» da Indústria de Pneumáticos Firestone é uma alegoria à famosa corrida de Indianápolis. As cabeças dos espectadores movem-se como se olhassem a passagem dos carros.



A Tyresoles do Brasil S. A., que se dedica à indústria de recapagem de pneumáticos, está condignamente representada na Exposição do Ibirapuera pelo «stand» que se vê na foto acima.



A Fábrica Nacional de Motores S. A., do Rio de Janeiro, orgulho da indústria automobilística brasileira, expõe em Pavilhão próprio, os caminhões e máquinas Alfa Romeo, de sua fabricação, os quais são distribuídos pela «A Veloz».



«Stand» da Cia. Fabricadora de Peças (Colap), de Santo André, que fabrica no Brasil, sob licença da Perfect Circle Company, dos E.E. U.U., os anéis Perfect Circle.

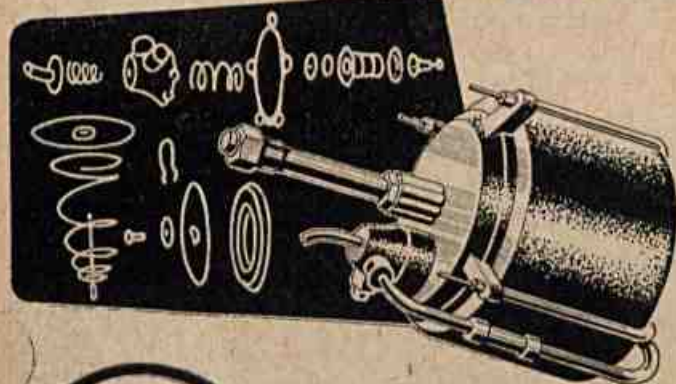
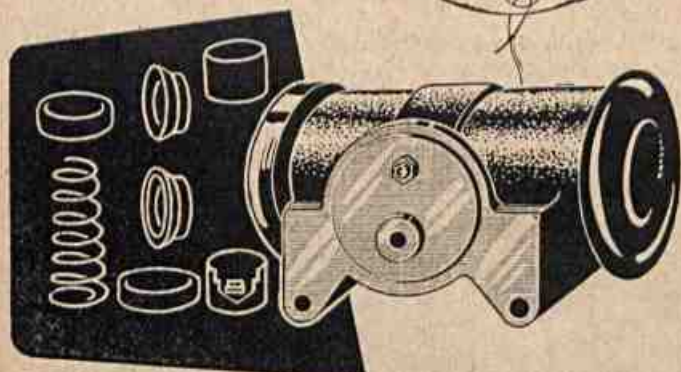


A Metalúrgica Rossi Ltda., de São Paulo, apresenta em seu «stand» um conjunto completo do farol dianteiro universal, com «sealed beam» e demais produtos de sua fabricação (faróis, lâmpadas, sinais de direção, etc.).

FREIADA

RÁPIDA,
SEGURA E SUAVE
COM OS PRODUTOS

FABRICADOS DENTRO
DAS CARACTERÍSTICAS
TÉCNICAS EXIGIDAS



EM
NOVA
EMBALAGEM

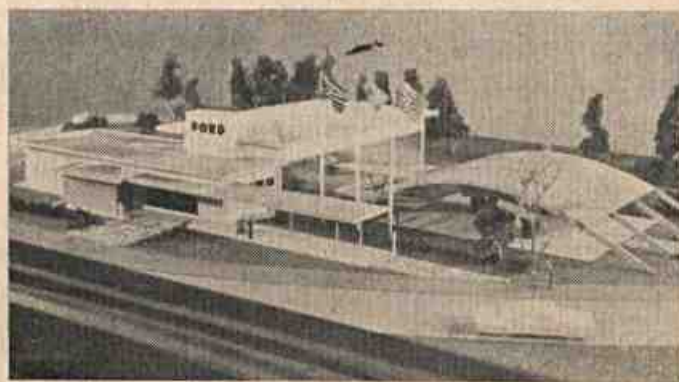
CUPS, BOOTS, PISTÕES E VÁLVULAS PARA RODAS
E CILINDRO MESTRE

REPAROS COMPLETOS PARA HIDRAMATICS,
POWER-GLIDES, HIDROVACS, CILINDRO-MESTRE,
RODAS

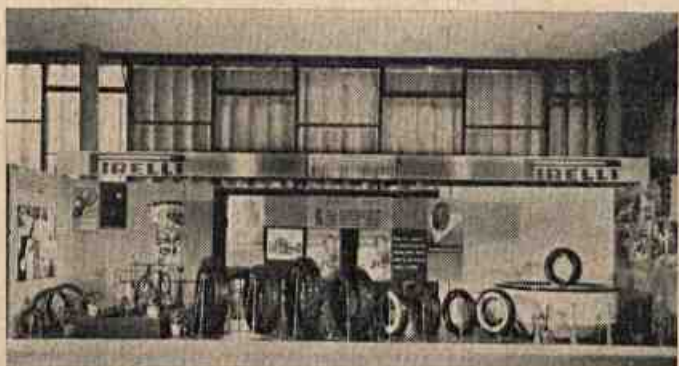
EXIGIR **Gots** É OBTER O MELHOR

Walgratz Representações S/A

RUA MIGUEL COUTO, 141, SOBRADO
FONE: 43-5045 — END. TEL. «WALGRATZ» — RIO



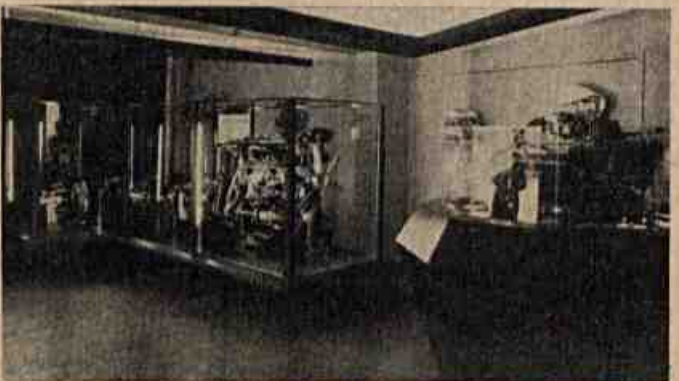
O Pavilhão Ford, com 3 500 metros quadrados, de linhas modernas, contém exposições rotativas e apresenta os últimos modelos Ford, inclusive tratores, caminhões e implementos agrícolas.



Em seu elegante stands a Pirelli S. A., de São Paulo, apresenta em Ibirapuera os artigos que produz em sua grande fábrica de Santo André — pneus, câmaras de ar e outros artigos de borracha.



A Distribuidora Vemag S. A., expõe ao público, em seu magnífico Pavilhão, que se vê acima, os produtos Studebaker, Massey-Harris, Ferguson e Scania-Vabis, de sua distribuição.



A foto acima é do atraente Pavilhão Vemag, usado para exibição de fotos e dos motores em corte das marcas que representa.



Embora uma só galinha seja capaz de chocar muitos ovos, cada ovo dá origem a um único pinto. E tanto melhor e mais forte é este, quanto mais cuidadoso tiver sido o cruzamento de raças.

- Produção individual!

Isto é exatamente o que acontece com os Anéis de Pistão Perfect Circle: são fundidos um a um, individualmente.

SUPERIORES ATÉ AOS SIMILARES ESTRANGEIROS

Allando a longa experiência dos fabricantes americanos às necessidades de aclimação e às condições de nossas estradas e ruas, os Anéis de Pistão Perfect Circle - fabricados pela Cia. Fabricadora de Peças - são, por isso mesmo, um produto de excepcional qualidade, muito melhor para os carros que rodam pelo Brasil.



**Anéis de pistão
PERFECT CIRCLE**



*Fundição individual
que garante a melhor qualidade!*



UM PRODUTO DA

COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO.

O MAIOR PARAQUEDA
ASSEGURA
A MELHOR DESCIDA...



GABRIEL

- ✓ serviço extra pesado
- ✓ dupla ação
- ✓ recarregável

★

Fabricado com Direção Técnica,
licença e patentes da

THE GABRIEL COMPANY
Cleveland, Ohio, U.S.A.



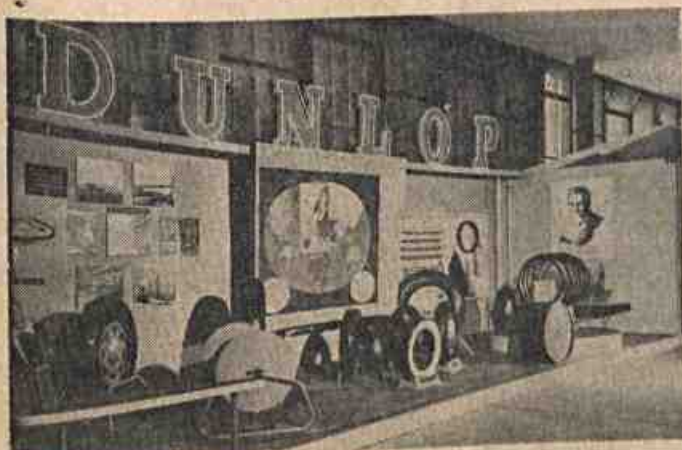
TIPO "ERT"

- Maior área de trabalho, proporcionando vida mais longa.
- Construção pesada, proporcionando maior segurança e suavidade em grandes velocidades.

AMERAUTO INDÚSTRIA DE PEÇAS S. A.

CAIXA POSTAL 1155 — SALVADOR-BAHIA

BREVE - UTILIZANDO A ENERGIA DE PAULO AFONSO - OUTROS ARTIGOS



Os produtos Dunlop, os quais são produzidos em uma moderníssima fábrica, inaugurada há pouco mais de um ano, em Campinas, S. P., pela Dunlop do Brasil S. A., acham-se expostos em Ibirapuera num atraente e sugestivo «stand».



«Stands» da Metal Leve S. A. Indústria e Comércio, a conhecida fábrica de pistões Mahle, e da Fábrica de Autopeças Motorit S. A., a qual também se especializa no recondicionamento de motores a explosão.



HENRY KAISER MAIS UMA VEZ NO BRASIL —

Na foto acima, vêm-se, da esquerda para a direita, os Srs. Edward Miller Jr., Richard de Avellar, Oswaldo Aranha, Henry Kaiser, que nos visitou pela terceira vez e que está muito interessado em estabelecer uma indústria de automóveis no Brasil, e o banqueiro Walter Moreira Salles.





Da esquerda para a direita: Srs. Nadyr Basso, Gerente Técnico; João S. Hoppe, Sócio-Gerente e João Carlos Conrad, Gerente Comercial.

Em Progresso a Indústria de Autopeças no Sul

«Mechanica Urania Ltda.», uma indústria em crescimento acelerado

HÁ um decênio apenas, em 1944, nos fundos de uma casa residencial na rua do Parque, em Pôrto-Alegre, com o modesto capital de 30 mil cruzeiros, fundava-se uma pequena firma dedicada à produção de lanças para máquinas de costura.

Três eram os sócios fundadores, três brasileiros de sangue germânico, que aliavam a pertinácia e o espírito mecânico do teutônico à vivacidade do ambiente subtropical em que nasceram: eram os Srs. João S. Hoppe, Kurt H. Timmers e João Carlos Conrad (o primeiro continua a ser o sócio-gerente).

Aquêle artigo inicial teve ótima aceitação (e até hoje continua sendo produzido). Dois anos depois da fundação o capital da «Mechanica Urania» já era aumentado ao quintuplo, passou a 150.000 cruzeiros. Outra sede mais ampla e mais condigna foi instalada, a fábrica passou a funcionar à Av. França n. 476, na capital gaúcha.

Autopeças

Em 1950 entrava para a firma um novo sócio, o Sr. Nadyr Basso, entusiasta da indústria de peças para au-

tomóveis. Transmitiu êsse entusiasmo aos seus consócios e, com nova elevação do capital para 300.000 cruzeiros, isto é, dez vezes o capital inicial, assumiu as funções de gerente-técnico.

A aceitação das autopeças foi imediata: traziam a garantia de fabricantes capazes e conscienciosos, nada ficavam a dever aos similares de procedência alienígena.

Adotando a marca «Eureka» para caracterizar as peças e acessórios que fabricavam, em breve tempo viram esta marca conceituada e respeitada.

As encomendas, as ampliações, os estoques — tudo isso fez com que, neste momento, o capital em giro seja na realidade de 10 vezes o registrado, ou sejam mais de 3 milhões de cruzeiros.

Com a marca «Eureka» são encontrados hoje nos mercados de todo o Brasil, de norte a sul:

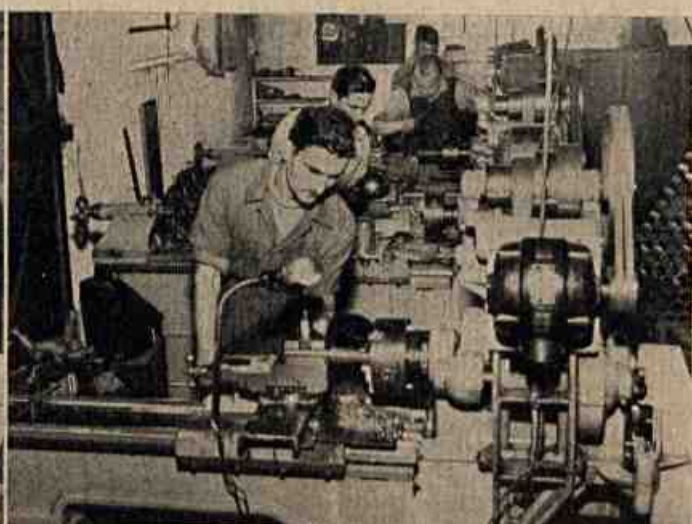
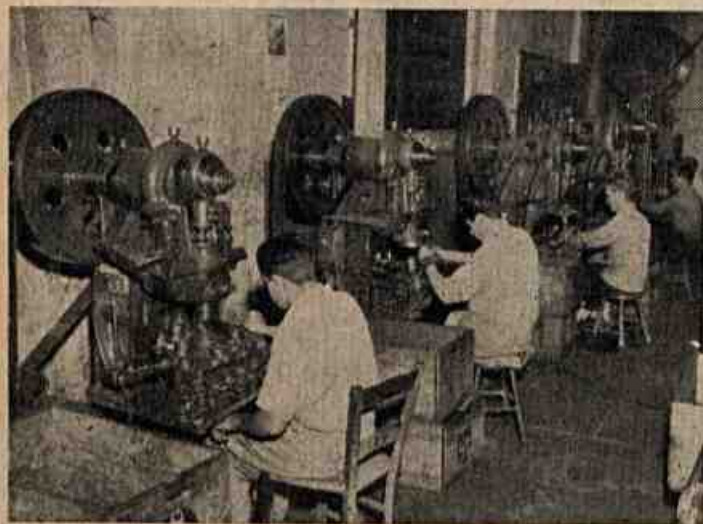
— Retentores de óleo e de graxa, feitas de couro ao cromo, couro impregnado, que contém 30% mais de fibras para resistir ao desgaste e suporta 50% mais de calor do que o couro comum ao tanino.

Com dimensões exatas e construção idêntica ao original, garantem ajuste perfeito. As molas são feitas do melhor arame de aço, do tipo «corda de piano».

— Cabos de baterias, com bornes de liga de chumbo, tecnicamente construídos para assegurar durabilidade e perfeito contato.

— Jogos de cabos de velas, em linha de três tipos diferentes.

— Garras, braçadeiras e tampões para baterias. As garras são de aço extra-forte e chumbadas. Os tampões são de aço inoxidável polido.



Dois aspectos das seções de fabricação da «Mechanica Urania» em franca atividade, na produção das delicadas peças.

sendo produto de qualidade superior

COBIMA

é *Distribuidora*

Representando e distribuindo unicamente
produtos de reputação definitiva,
COBIMA oferece aos seus clientes a
afirmativa do seu famoso "slogan":
SÓ DISTRIBUI O MELHOR!



Peças em geral-Ferramentas
Máquinas para Garagens e
Oficinas.

Cobima

· DISTRIBUI SEMPRE O MELHOR! ·

Cia. Brasileira Importadora de Materiais Automotores

Capital Realizado: Cr\$ 10.000.000,00

Rua Figueira de Melo, 237 - C.P. 1438 — Tel.: 54-1288 (Rêde Interna) — Rio de Janeiro

Vaga Publicidade



SÓ a gasolina **SHELL** contém

ICA

I. C. A. Patente n.º 40637

e apesar disso

NÃO CUSTA MAIS !

ICA é o famoso aditivo que elimina a pré-ignição e as falhas das velas - principais causas do mau funcionamento do motor e do desperdício de combustível.

Por isso, a gasolina Shell com I. C. A. é a que, cientificamente, pode garantir melhor desempenho do motor e maior aproveitamento do combustível, qualquer que seja o tipo de motor ou a marca, do carro! E tudo isso sem custar mais - pelo mesmo preço que as gasolinas comuns!



PROVADO E APROVADO ...

por milhares de motoristas satisfeitos! Faça como eles - use a gasolina Shell com I. C. A. e note a diferença... e economize a diferença!



Vista parcial dos escritórios da Mechanica Urania.

— Bornes, Terminais, Ponteiros, Arruelas lisas, Porcas duplas, Parafusos, todos com esmerado acabamento.

— Macacos hidráulicos, fabricados com máquinas de precisão.

— Elementos de filtro de óleo, obedecendo às mais rígidas especificações.

Crescimento

A crescente aceitação das autopeças, que hoje são fornecidas a quase todos os atacadistas do país, obrigou por sua vez ao crescimento da indústria.

As diversas ampliações na fábrica à Av. França se revelaram insuficientes.

Em 1953 foi então resolvida a próxima mudança das instalações fabris para uma nova e grande sede, no Passo da Areia, o novo bairro industrial de Porto-Alegre. Foi aí adquirida uma área de mais de 10.000 metros quadrados e já no mesmo ano inaugurava-se a Fábrica n. 2, à rua Antonio Joaquim Mesquita n. 561.

Outras Peças

Várias linhas novas de autopeças começam a ser fabricadas agora ou estão na iminência de sê-lo, tais como várias peças elétricas para o automóvel. Novos tipos de retentores também estão sendo introduzidos.

Décimo Aniversário

O dia 1 de agosto último foi festivamente comemorado pela Organização, pois era um marco memorável: o décimo aniversário da fundação da firma.

Numa louvável afirmação de democracia, todos os operários e funcionários se reuniram num alegre churrasco.



Numerosas moças são hoje operárias altamente especializadas na produção de autopeças da «Mechanica Urania».

Outra comemoração condigna foi a inauguração do estande próprio no «Pavilhão Gaúcho» da Exposição do IV Centenário de São Paulo, na capital bandeirante. Por esse bem montado estande passam centenas de visitantes interessados.

Que o progresso seja ininterrupto, são os nossos votos cordiais no ensejo deste aniversário.

CATÁLOGO CHEVROLET

1929 — 1954

Vendemos a Cr\$ 650,00

Fone: 57-8206

RIO DE JANEIRO



IMPORTADOR
PEÇAS PARA TODOS OS AUTOS



RUA VITORINO CARMILO, 136

CX. POSTAL, 6731

Telef: { Seção de Vendas: 51-4165
Escritório: 51-3969
End. Teleg. VECUNHA
SAO PAULO

ANUÁRIO DE 1955

Comunicamos aos nossos leitores e amigos que o «Anuário de 1955», que conterà uma relação dos fabricantes nacionais de peças e acessórios, será enviado aos assinantes de AUTOMÓVEIS & ACESSÓRIOS em janeiro vindouro. Se sua assinatura estiver vencida, sugerimos que a renove sem demora, para não deixar de receber esta útil publicação.

Preço da assinatura por 3 anos até 31 de dezembro: Cr\$ 160,00.

O Anormal Mercado de Automóveis no Brasil

Os falsos turistas e os falsos imigrantes

O JORNALISTA Evaldo Simas Pereira publicou recentemente em «O Jornal», desta capital, um interessante estudo sobre «o curioso mercado de veículos».

Agudo e perspicaz observador, o articulista aborda com clareza os fatos anormais que ora ocorrem e que tanto prejudicam o comércio legítimo importador.

Escreveu o jornalista:

«Tendo aumentado muito as importações de veículos motorizados, tanto que até agosto tínhamos ultrapassado o total das compras de 1953, está-se verificando um curioso fenômeno neste incrível mercado nacional de veículos: o volume de caminhões à venda é tão grande que começa a ser difícil a sua venda e baixam os preços, ainda que levemente; por outro lado, milhões de dólares são desviados para a aquisição de carros de passeio, mais de metade dos quais chegou a nosso país como bagagem desacompanhada de viajantes nacionais e estrangeiros.

Este mesmo desequilíbrio, nocivo à nossa economia, se verifica no merca-

do de carros usados e de peças sobressalentes.

Segundo foi divulgado na imprensa especializada paulista, importamos até agosto 19.062 veículos motorizados, quando em todo o ano de 1953 importamos 15.987. Dêste volume total, 13.750 foram caminhões e ônibus e apenas 5.312 carros de passeio, o que atesta uma situação inversa da observada no ano passado, quando adquirimos 7.165 de passeio e 8.822 caminhões. É certo que daqui para o fim do ano as cifras podem ser modificadas. Contudo, está assegurada este ano uma aquisição maior de caminhões e ônibus, fato naturalmente destacável.

A média mensal para 1954 tem sido de 2.382 veículos, sendo 664 de passeio e 1.718 de ônibus e caminhões. O mês de agosto foi o grande mês nas importações dêste gênero, pois nele recebemos 4.597 unidades, com absoluta predominância de caminhões e ônibus.

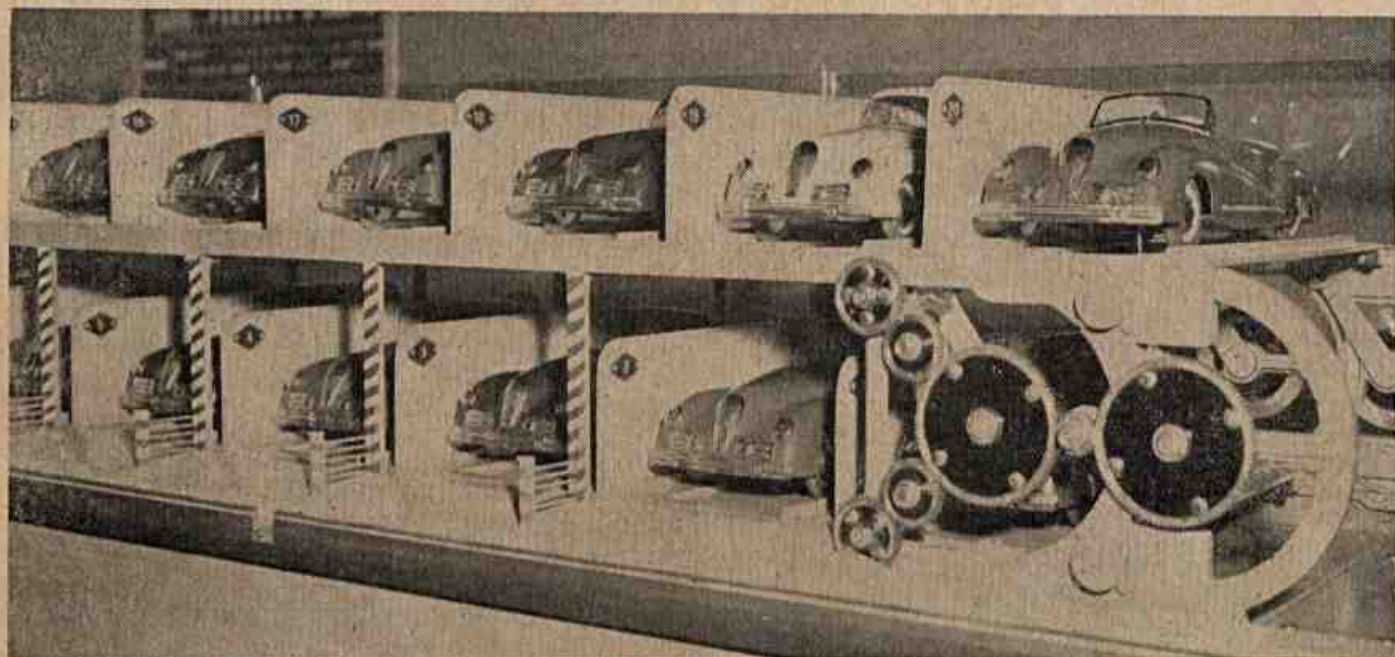
Houve preponderância na venda de carros americanos, tanto de carga como de passeio, preponderância que se

traduziu numa cifra de 3.566 veículos para um total de 4.597. Como grandes vendedores vieram a seguir a Itália, a Alemanha, a França e a Tcheco-Eslováquia, notando-se uma quase inexistência da Inglaterra.

Embora se saiba que em vista das necessidades nacionais este volume de importação de veículos é ainda pequeno, apesar de bem maior do que o do ano passado, trouxe êle algum desfôgo ao mercado nacional de veículos motorizados de carga, é o que se afirma. Existe mesmo certa dificuldade no momento na venda de caminhões, dado o seu alto preço. Resaltando esta dificuldade de venda, a imprensa paulista diz que ela se verifica também no mercado de carros usados e no de peças sobressalentes, e afirma ser o Brasil onde se paga mais caro por um veículo de carga. Os motivos alegados são: maiores ofertas, preços altíssimos e tendência dos proprietários para uma conservação melhor dos veículos, aumentando o seu tempo de utilização.

É de esperar, em vista da situação cambial, que o movimento até agosto, e especialmente os números de importação de agosto, não se mantenham no fim do ano. As restrições às importações, apesar das extraordinárias necessidades nacionais, serão maiores nos últimos meses do ano, o que pode modificar ainda o mercado.

(Continua na pág. 49)



GARAGEM RODANTE —

Uma firma italiana expôs em Paris este modelo de garagem rodante, para estacionamento. Um mecanismo faz movimentar a rampa com 20 divisões, comportando 20 carros estacionados. O problema do estacionamento está se tornando aflitivo em todo o mundo.

RETENTORES DE OLEO E
DE GRAXA

Ewreka

MARCA REGISTRADA

"AJUSTAM-SE BEM E DURAM MAIS"

OS RETENTORES DE GRAXA

Ewreka

são preferidos porque:

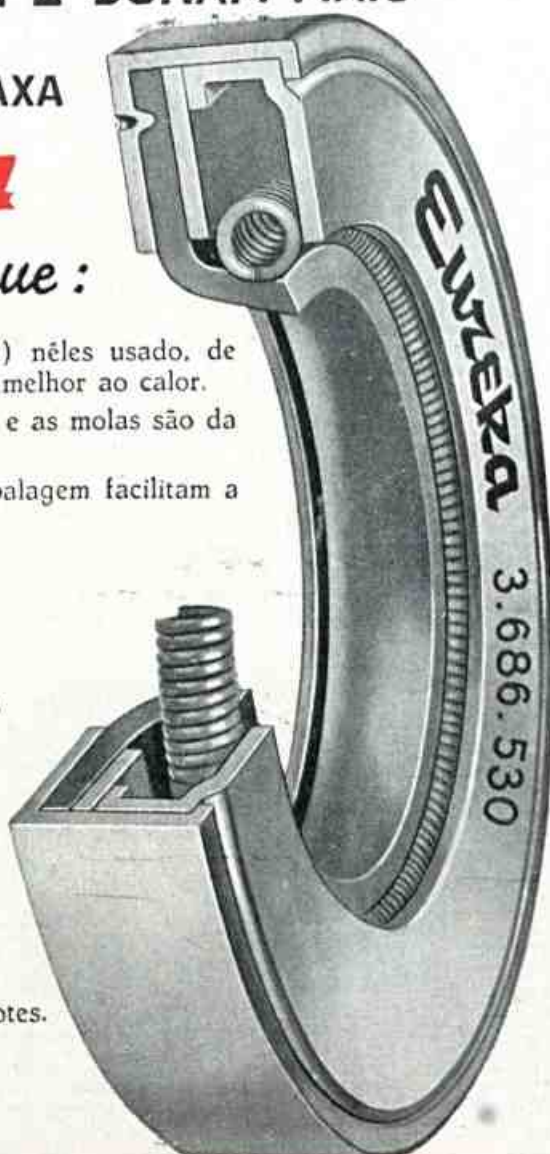
O COURO AO CROMO (esverdeado) nêles usado, de impregnação especial, dura mais e resiste melhor ao calor. Suas dimensões são sempre 100% exatas e as molas são da mais alta qualidade. O impecável acabamento e a vistosa embalagem facilitam a sua venda.

Lembramos as demais linhas
Ewreka *da mais alta*
qualidade, tais como:

Cabos de bateria e de arranque
Jogos de cabos de vela
Macacos hidráulicos
Terminais, bornes e ponteiros
Porcas duplas e arruelas lisas
Garras de bateria e braçadeiras de mangotes.

FABRICADAS PELA

Mecânica URANIA Ltda.
Caixa Postal - 4 PORTO ALEGRE



Cada uma desta

PISTÕES GM



Fabricados com absoluta precisão de medidas, os Pistões GM se ajustam perfeitamente às paredes do cilindro, dando ao motor o máximo de eficiência... e maior quilometragem. Os Pistões GM são apresentados nas dimensões exatas para os mais diversos modelos de automóveis e caminhões da General Motors.

FLUIDO GM para freios hidráulicos



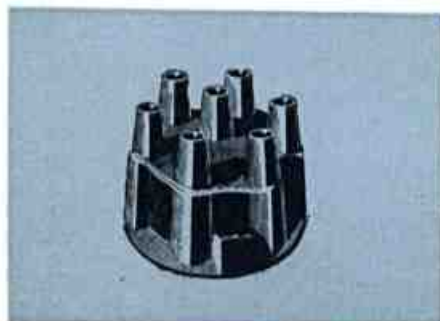
Rigorosamente produzido segundo os padrões S. A. E., o Fluido GM aumenta a segurança e a eficiência dos freios, garantindo-lhes uma atuação imediata. Econômico, o Fluido GM para freios hidráulicos não corrói os copos e mangueiras dos breques e evita o desgaste das peças.

ROLAMENTOS HYATT



Milhões de veículos rodando em todo o mundo comprovam a extraordinária qualidade e desempenho dos Rolamentos Hyatt. Suportando melhor as cargas radiais e os choques repentinos, os Rolamentos Hyatt são especialmente construídos para reduzir a fricção.

PEÇAS DELCO-REMY



É cada vez maior o número de automobilistas que prefere Delco-Remy ao instalar distribuidores e demais partes do sistema elétrico. Porque Delco-Remy apresenta sempre uma qualidade absolutamente uniforme — garantia de um desempenho constante, ausência de falhas e de defeitos.

GENERAL MOTORS DO

CONCESSIONÁRIOS EM TODO

as marcas...



valoriza este emblema!

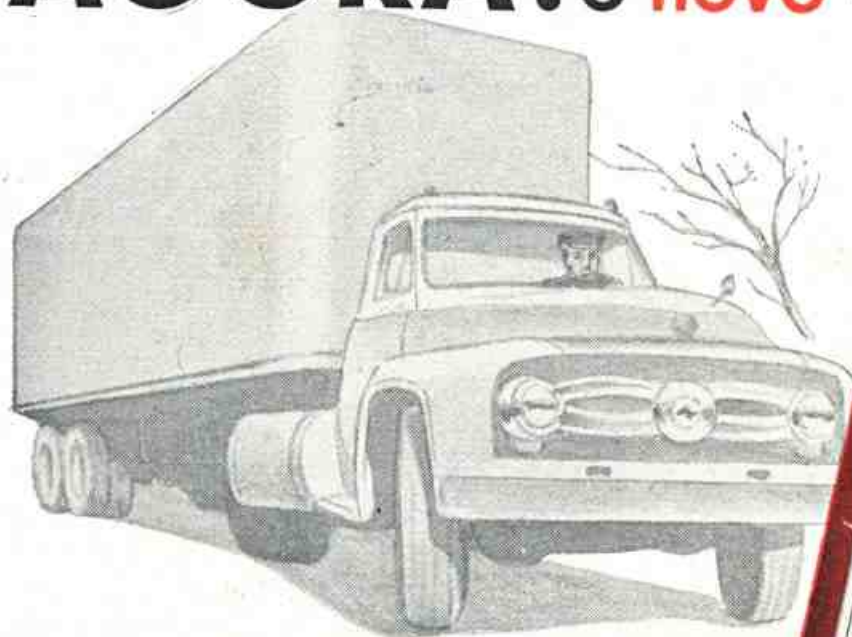
Os produtos, peças e acessórios garantidos por este emblema GM são exigidos por milhares de automobilistas, possuidores de carros e caminhões fabricados pela General Motors. Aproveite o prestígio deste emblema, colocando-o bem à vista em seu estabelecimento. Esta iniciativa significa MAIS CLIENTES... MAIS NEGÓCIOS... MAIS LUCROS!



*ponha-o
bem à vista...
em destaque!*

BRASIL S. A.
PAÍS

AGORA! o novo óleo para freios



— Para satisfazer a todas as necessidades dos serviços pesados

Este fluido satisfaz e excede às rígidas especificações da S. A. E.

Você pode estar seguro de dar aos seus clientes plena proteção com o Fluido para Freios HUDSON H. D. Ele satisfaz e excede às especificações 70-R-1 e 70-R-2, também a especificação Federal VV-F-45-1.ª para Óleos de Freio. Esse Óleo dá a você economia máxima consistente em segurança, porque foi planejado para os duros trabalhos pesados (HEAVY DUTY).

Com o HUDSON HIDRAULIC BRAKE FLUID—HEAVY DUTY você garantirá o perfeito desempenho dos freios de qualquer tipo de veículo, desde os carros leves de passeio aos pesados caminhões e ônibus—Hudson Hidraulic Brake Fluid—

Heavy Duty durará 5 vezes mais nos freios do que os fluidos comuns. É um bom meio de salvaguardar seus fregueses... e seu próprio bom nome. Lembre-se de pedir HUDSON HIDRAULIC BRAKE FLUID-HEAVY DUTY genuíno todas as vezes que for comprar.

- O HUDSON HIDRAULIC BRAKE FLUID — HEAVY DUTY não ferve ou evapora quando o calor é gerado em brechadas a altas velocidades.
- Não forma bolsa de vapor quando o calor do tambor de freio é levado para o cilindro de roda.
- Não solidificará a temperaturas muito abaixo de zero.
- Não inchará os copos de borracha e mangueiras, nem corroerá os metais do sistema de freios.
- Não perderá a eficiência após vários meses de uso.
- Misturará com todos os fluidos aprovados, usados na produção de carros novos.
- À venda nos seguintes tipos de embalagem: 1/8 de galão, 1/4 de galão, 5 galões, 15 galões, 30 galões e tambores de 55 galões.

**COMPANHIA HUDSON
DISTRIBUIDORA DO BRASIL**

RUA FAUSTOLO, 666/676 — FONE: 5-0905
END. TELEG. «OTILUR» — SÃO PAULO

(Continuação da pág. 44)

Pseudos Turistas Ganham Milhões

Enquanto assim se desenha a situação pelos elementos oficiais, o que se passa no mercado negro é de estarecer, e em recente reunião da Sociedade Rural Brasileira, o Sr. Luis Vicente Figueira de Melo fez uma exposição onde fica provado que turistas viajando para o Brasil trazendo automóveis, estão levando dólares do nosso país!...

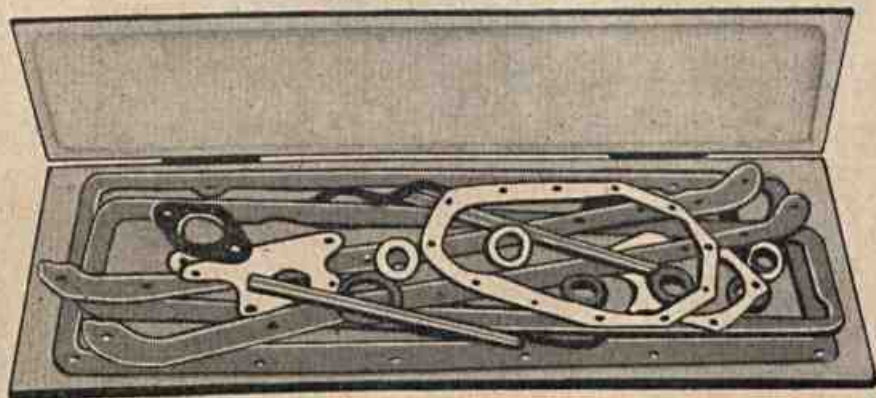
Em sua exposição, o Sr. Figueira de Melo referiu-se ao número de carros de passeio entrados até maio, que foi de 3.436. Dêstes, 1.487 entraram sem cobertura cambial, vieram como bagagem, sem licença de importação, portanto. Quase a metade dos adquiridos legalmente.

Feita, porém, a conversão em cruzeiros, para dólares, pelo câmbio oficial, o valor de tais automóveis importados, clandestinamente, atingiu a enorme quantia de 3.983.000 dólares, muito superior ao total do valor dos demais, que só atingiu a 2.270.000 dólares. Dêste modo, se na quantidade corresponderam a menos de metade da importação total, no valor subiram a muito mais da metade. Porque o valor médio dos automóveis importados como bagagem foi de 2.676 dólares; ao passo que o dos demais apenas de 1.395 dólares por unidade, sendo todos ou quase todos automóveis de luxo. Pública e notória é, aliás, a chegada, todos os dias, de inúmeros «Cadillacs», «Packards»,



QUASE MEIO SÉCULO DE VIDA!

Este Stanley de 1906, a vapor, sobe valentemente um aclive soltando ondas de vapor, na corrida de carros antigos de Edinburgh a Goodwood, na Inglaterra, prova anglo-americana efetuada recentemente.



CORTIRIS

JUNTAS EM GERAL PARA
AUTOMÓVEIS
CAMINHÕES

TRATORES

INDÚSTRIA PAULISTA DE CORTIÇAS LTDA.

VENDAS: Rua Silveira Martins, 80

Fones: 35-5409 e 33-5200

SÃO PAULO



OLDSMOBILE OPEL VAUXHALL BEDFORD



GM

PRODUTOS GARANTIDOS

AUTOMÓVEIS PEÇAS E ACESSÓRIOS CAMINHÕES

DANIEL COSTA & CIA.

Concessionários da General Motors do Brasil S. A.
Rua João Negrão, 350-360 - Fones: Esc. 3407 - Soc. Peças: 4620
End. Telegr.: "AUTOPEL" - Caixa Postal 885
CURITIBA - PARANÁ

Use Peças e Acessórios

MOPAR

Para sua Segurança



para os carros **PLYMOUTH, DODGE, DESOTO** ou
CHRYSLER . . . caminhões FARGO, DESOTO ou DODGE.



O serviço é mais
satisfatório com as nossas peças

AS PEÇAS MOPAR TÊM

- Superioridade Técnica
- Segurança
- Grande Duração

Confie em



CASA PAULO GUIMARÃES

Automóveis e Representações, S. A.

PRAÇA RAUL SOARES, 339 — Caixa Postal, 101 — Telefones 2-5580 e 2-7764

Telegramas «AUTOS»

SEÇÃO DE VENDAS: RUA GOITACAZES, 863

OFICINAS: AV. PARANÁ, 472 e RUA GUARANI, 555

BELO HORIZONTE

«Buicks» e outras marcas, ao passo que os demais, mais baratos, escasseiam. E este vergonhoso escândalo está em contínua ascensão, pois em igual período do ano passado, de janeiro a maio, só foram importados, como bagagem, 647 veículos. O aumento, no corrente ano, é de quase 3 vezes».

Prejuízo Para a Nação

«Além de se afrontar a opinião pública, acontece ainda que o prejuízo da União é imenso, porque os donos

dêses automóveis não pagam os ágios dos leilões de promessas de câmbio, que, na quinta categoria e em média, atingiram, no mesmo período, o valor de Cr\$ 120,00 por dólar. Multiplicando-se esse algarismo pelo número de 1.487 automóveis importados como bagagem, chega-se à enorme soma de 478 milhões de cruzeiros, que a União deixou de receber, desfalcando-se o já tão combalido orçamento cambial.

A continuar nesse ritmo, no ano inteiro de 1954, o prejuízo da União atingirá a mais de um bilhão de cru-

zeiros. O lucro dos felizes possuidores dêses veículos é, porém, ainda maior. Porque aqui chegados, por meio dessas manobras desonestas, tais veículos valem seguidamente, mais de Cr\$ 200,00 por dólar. — Qualquer «Cadillac» dos que têm chegado dessa forma, do valor, por exemplo, de 4.000 dólares, é vendido aqui francamente por 900 mil ou mesmo 1 milhão de cruzeiros».

Turistas Que Levam e Não Deixam Dólares

«Tudo isso ocorre por causa dos absurdos contidos nos itens II, IV e VIII da Lei 2.145, de 29 de dezembro de 1953, cuja revogação se torna urgente. Essas disposições autorizam a importação de automóveis, sem licença e sem cobertura cambial, em favor de imigrantes, de estrangeiros que aleguem transferir sua residência para o Brasil, se voltam para sua pátria, depois de aqui realizarem grandes lucros com a venda dos automóveis, e de funcionários civis e militares que regressem de comissões para o exterior.

A mais nociva é a disposição do item IV, sendo contínua a chegada de estrangeiros trazendo automóveis como bagagem, regressando imediatamente. E' o turismo às avessas. Ao invés de deixarem dinheiro no Brasil, levam dinheiro daqui. Com um automóvel do valor de 4.000 dólares, aqui vendido por 900 mil cruzeiros, apuram no câmbio livre nada menos de 15 mil na base de Cr\$ 60,00 por dólar. Aqui passeiam, gastando, por exemplo, dois mil dólares e voltam com um lucro de 9.000 dólares. Vêm pobres e voltam ricos. Um casal trazendo dois automóveis pode ganhar 18.000 dólares em uma rápida viagem de ida e volta. Às vezes não trabalham por conta própria, mas por conta de comerciantes importadores daqui, desonestos, que lhes dão comissão, prejudicando os comerciantes honestos, que pedem licença e pagam ágios».

Anúncios e Automóveis

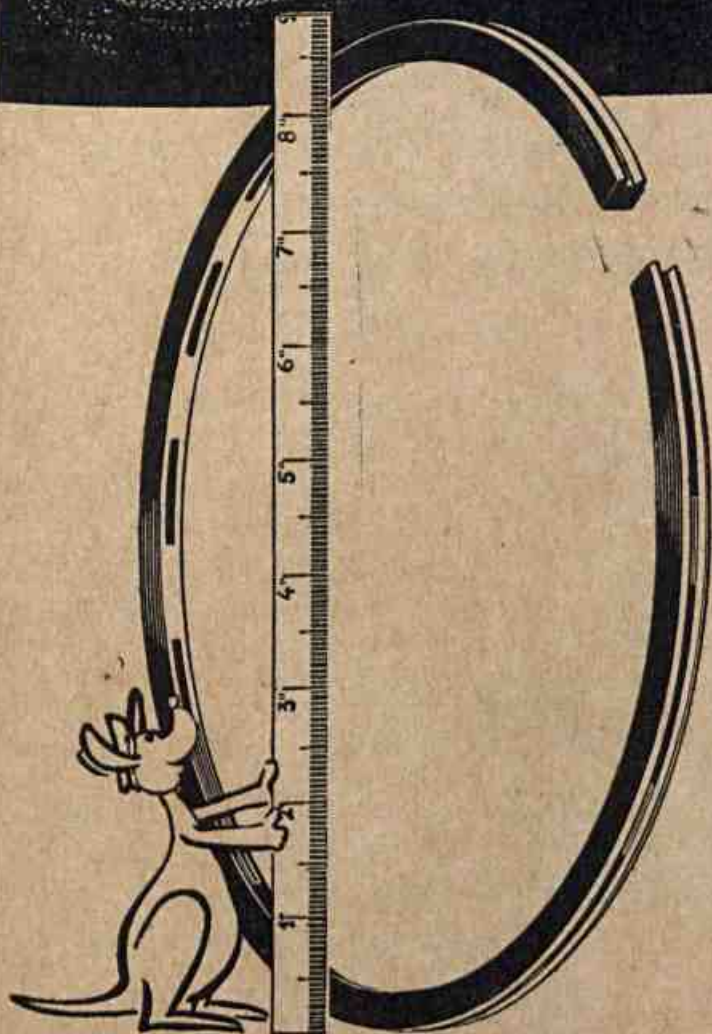
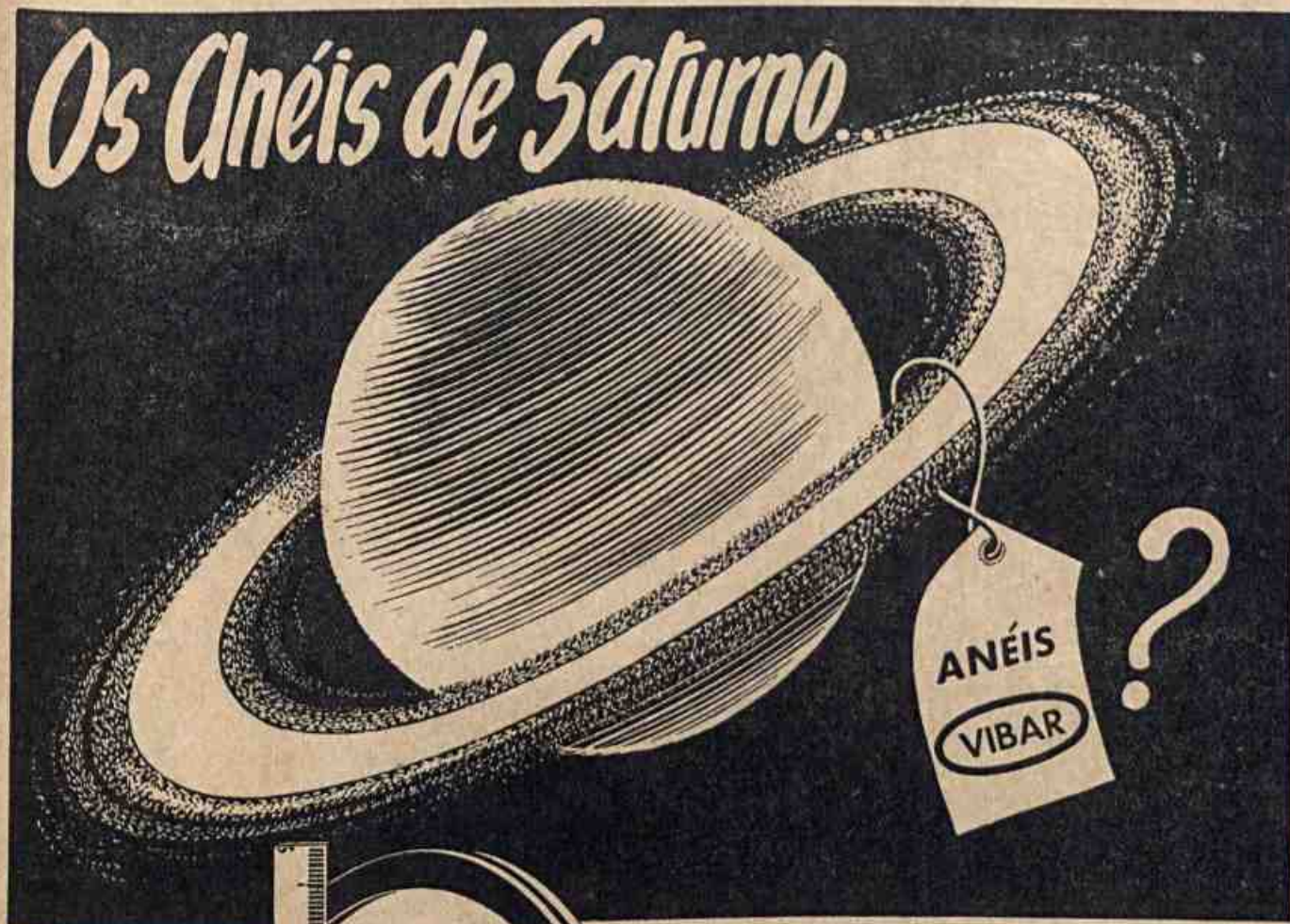
Cada automóvel americano gastou em anúncios, em 1953, a soma de 17 dólares.

A marca que mais dispendeu foi Lincoln. A que menos gastou foi Chevrolet.

Chevrolet, embora tendo gasto menos por unidade, gastou a maior soma no total.

AUTOMÓVEIS & ACESSÓRIOS

Os Anéis de Saturno...



NÃO: os anéis de Saturno ainda não são feitos pela VIBAR: mas a VIBAR está apta a fazer anéis de diâmetros grandes (mais de 6"), para motores estacionários, marítimos, ferroviários e grandes compressores de ar, em prazo de 60 dias.

Peçam lista de preços ou consultem a

VIBAR INDUSTRIA E COMERCIO S. A.
Rua Clímaco Barbosa, 56 - Fone: 37-8045
SÃO PAULO

pergunte a quem usa



VIBAR

FORNECEDORES HABITUAIS DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A, FORD MOTORS COMPANY, INTERNATIONAL HARVESTER MAQUINAS S/A, CIA. DISTRIBUIDORA GERAL BRASMOTOR S/A, DISTRIBUIDORA VEMAG S/A, MERCEDES BENZ DO BRASIL S/A, VOLKSWAGEN DO BRASIL S/A, Etc. Etc.



R. B. ALBARUS

TÊM o prazer de comunicar ao Comércio Atacadista do país, que agora, além da sua linha de Cruzetas da Junta Universal, já está apta a fornecer, dentro de prazos razoáveis de entrega, **TERMINAIS DA BARRA DE DIREÇÃO**, para todos os veículos Ford e Chevrolet, bem como para grande parte da linha Chrysler, G. M. C. e Jeep.



R. B. ALBARUS

Rua Cândio Gomes, 260
Caixa Postal, 2181

Pôrto Alegre
RIO GRANDE DO SUL

DIVERSAS NOTÍCIAS

Promoções na Borg-Warner International



O Sr. John W. De Lind, Jr., antigo Presidente da Borg-Warner International Corporation, acaba de ser eleito para a presidência do Conselho Administrativo daquela corporação. O Sr. Rowland Burnstan é o sucessor do Sr. DeLind naquele importante posto. Essas nomeações foram anunciadas, há pouco, pelo Sr. Roy C. Ingersoll, Presidente da Borg-Warner Corporation.



O Sr. Burnstan, além de homem de negócios, é escritor e economista. Foi presidente da Lawrance Aeronautical Corporation e da Indian Motorcycle Co. durante alguns anos e antes de 1947. Foi também diretor da Minneapolis-Honeywell Co., de 1941 a 1943. Fêz seus estudos nas Universidades de Lafayette e Columbia, nos Estados Unidos, e Heidelberg, na Alemanha.

O Sr. DeLind, que é muito conhecido e estimado nos meios comerciais

do Brasil, que já visitou em diversas ocasiões, vinha exercendo a presidência da Borg-Warner International desde 1946. Anteriormente, fôra diretor de exportação da Crosley Corporation (1944 e 1945). Depois de ter sido o representante da Overseas Motor Service Corporation no Extremo Oriente durante alguns anos, foi nomeado Gerente-Geral de Vendas dessa divisão da General Motors, de 1934 a 1938. Fêz os seus estudos no Michigan State College e Detroit Institute of Technology.

O Brasil Já Está Exportando Autopeças

Ao apresentar à imprensa o Pavilhão Ford, no Parque Ibirapuera, o Sr. Humberto Monteiro, Gerente Geral da Ford no Brasil, anunciou aos jornalistas presentes que estava sendo enviado o primeiro lote de peças Ford produzidas pela indústria nacional, para exportação.

Esse primeiro pedido destina-se à Ford do Uruguai e compreende, principalmente, jogos de anéis, pistões, silenciosos, etc., fabricados por diversas indústrias da capital paulista de acordo com as especificações e com a aprovação do serviço de controle de qualidade da Ford. São peças fabricadas pela indústria brasileira, cujo índice de qualidade e volume de produção

já permitem sua exportação em escala moderada, depois de suprido o mercado interno.

Novos Produtos

A Indústria Metalúrgica «Truffi» Ltda. informou-nos ter aumentado sua linha de produtos, no mercado de autopeças, com os seguintes: capa de alavanca de mudança, válvula do parê, diafragmas com e sem pino de bombas de gasolina e vácuo e condensadores do distribuidor.

Rádio-Importadora S. A., de Pôrto Alegre

A conhecida firma da capital rio-grandense do sul, «Rádio-Importadora Ltda.», acaba de transformar-se em sociedade anônima, com a denominação de «Rádio-Importadora S. A.», tendo sido eleitos diretores gerais os Srs. Kyve T. Knijnik e Samuel Rotmann.

Representação

A Oficina Mecânica Buda, da firma Herczeg & Végh Ltda., de São Paulo, fabricante de anéis sincronizadores, copos, graxeiros e engrenagens de reduções da marca MB, comunicou-nos ter nomeado a Walgratz Representações S. A. como seu representante exclusivo.

Irmãos Correia & Cia. Ltda., de Rancharia, São Paulo

Esta conceituada firma, concessionária Chevrolet na próspera cidade paulista de Rancharia, acaba de elevar o capital social para 4 milhões e 500 mil cruzeiros, dividido em partes iguais entre os atuais sócios.

Quando Teremos a Rodovia Washington Luís?

Alguns leitores desta revista, ao deparar em o nosso último número com uma notícia sobre o primeiro «drive in» no Brasil, o primeiro restaurante em que o automobilista é servido sem deixar o seu carro, ficaram perguntando a si mesmos onde seria essa «rodovia Bandeirantes», a cuja margem está situado aquele estabelecimento.

A «Via Bandeirantes» é a rodovia batizada agora há pouco, a São Paulo-Paraná.



A PREFEITURA BANDEIRANTE COMPRÁ 50 CAMINHONETAS STUDEBAKER — Para renovação de sua frota de veículos, a Prefeitura de São Paulo acaba de comprar 50 caminhonetes Studebaker. Vemos aqui a cerimônia da entrega, pelo Sr. Mauro P. Bueno, diretor da VEMAG, aos representantes da Prefeitura.



PNEUS COM BORRACHA PAULISTA! —

A Indústria de Pneumáticos Firestone S. A., de Santo André, São Paulo, entregou à Secretaria da Agricultura do Estado bandeirante 6 pneumáticos fabricados com borracha oriunda de seringueiras plantadas no Instituto Agrônomo de Campinas. É uma nova era que se abre para a história da borracha no Brasil. Nesta fotografia vemos o diretor da Firestone, Sr. W. J. Le Var, saudando os industriais e as autoridades paulistas.

Outra rodovia está sendo também batizada nestes próximos dias, ainda em São Paulo: a Via Raposo Tavares, que vai da capital paulista a Presidente Prudente e daí à barreira do rio Paraná, que separa São Paulo de Mato Grosso.

Rodovias já com denominação legalizada temos, a Via Dutra, a Via Anchieta, a Via Anhanguera.

Estas homenagens são todas muito justas. Emanam do espírito cívico, estimulam o culto de grandes figuras da nossa história.

Por que então até hoje não se deu a denominação de Via Washington Luís à primeira auto-estrada construída no Brasil por aquele benemérito da pátria, o grande varão que simboliza uma era de decência, de nobreza, de espírito criador?



A NOVA FABRICA 3M —

A foto que se vê acima é da nova e moderna fábrica situada na Via Anhanguera, em Campinas, S. P., da Minnesota Manufatureira e Mercantil Ltda., a qual iniciou suas atividades no país em 1947. Ocupam as novas instalações da importante empresa industrial uma área de 129 alqueires, com 8.000 metros quadrados de instalações industriais.

Referimo-nos à estrada Rio-Petrópolis, a primeira estrada para automóveis realmente digna do nome de «estrada».

O presidente Washington Luís muito trabalhou pela rodovia Rio-São Paulo mas esta já tem sua denominação firmada.

Batizemos com seu grande nome a Via Rio-Petrópolis.

Convém não esquecer que foi do próprio Sr. Washington Luís a sugestão de denominar «Via Anhanguera» a estrada que se construiu em demanda do Oeste, na rota palmilhada há séculos pelo legendário Anhangueira. Esta sugestão foi publicada já em 1920!

O Novo Detetor de Vazamento de Óleo nos Mancais

A conhecida companhia Federal-Mogul acaba de aumentar a sua linha de ferramental especializado com a adição do novo e maior detetor de vazamento de óleo em mancais de motor, com capacidade de 10 litros (o modelo anterior de maior capacidade era de 5 litros).



O novo Detetor de vazamentos de óleo em mancais de motor, da Federal Mogul, com capacidade de 10 litros.

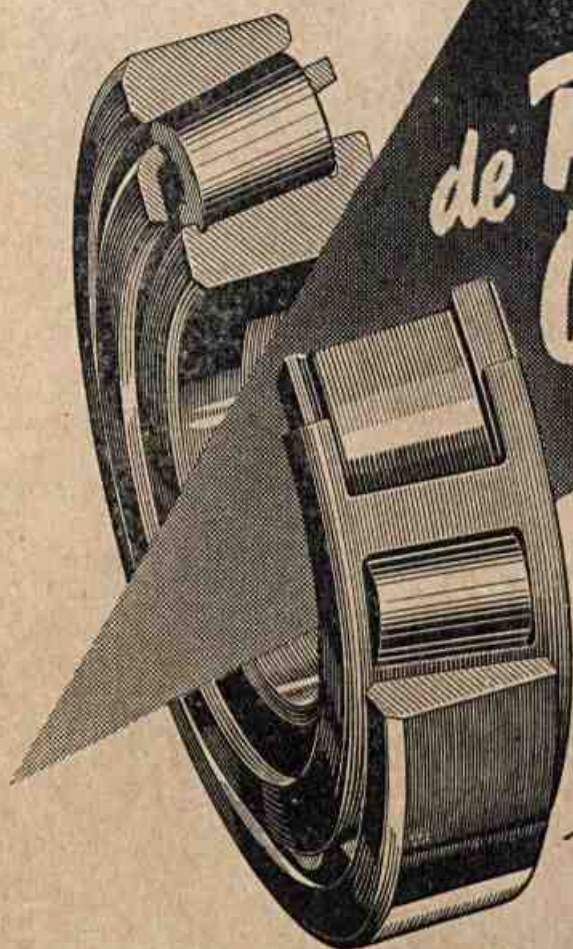
O novo modelo vem atender às aspirações e desejos dos que trabalham em motores de serviço pesado, como os de certos caminhões, ônibus e tratores. Seu tamanho maior permite trabalho com os condutos de óleo de grande capacidade dos motores modernos.

Retirado o cárter, o detetor é ligado entre um compressor de ar e o motor a ser examinado. O aparelho fornece então um fluxo preciso e exato ao motor, sempre com igual pressão. Contando as gotas de óleo que caem do virabrequim por minuto, o mecânico verifica as condições gerais do motor. A queda muito rápida indica que os mancais estão gastos. A queda muito lenta indica que os mancais estão demasiadamente apertados ou que a tubagem está obstruída.

SKF

ROLAMENTOS

de ROLOS CÔNICOS

**SKF**

tem o rolamento
adequado para
cada caso

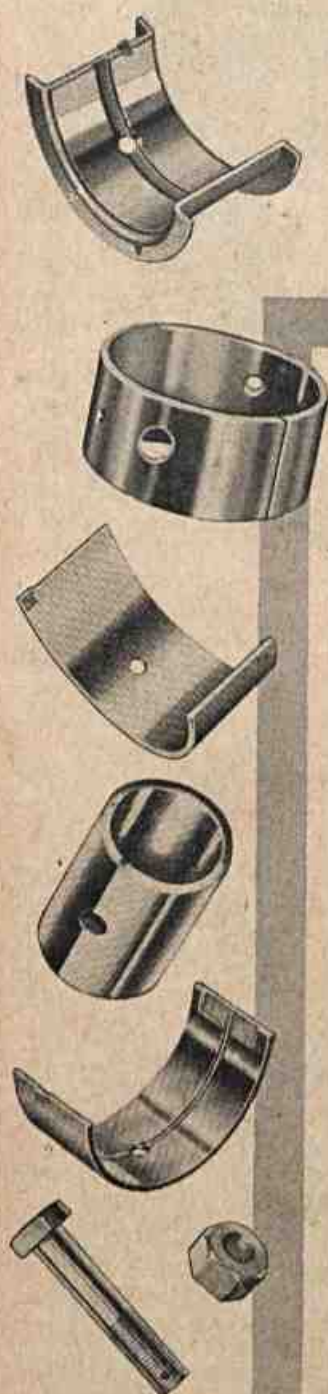
Por meio de pesquisas em laboratórios próprios modernamente equipados, controle rigoroso de todas as fases de fabricação, desde o primeiro tratamento da matéria prima até a embalagem do produto acabado, e constantes melhoramentos dos métodos de fabricação, a **SKF** mantém a qualidade insuperável dos seus rolamentos. Os rolamentos de rolos cônicos **SKF** são da mesma alta qualidade que os demais produtos **SKF**. Precisando, pois, deste tipo de rolamento, exija, para a sua conveniência, a marca **SKF**

Peçam
Informações

à

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

PORTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE RECIFE



PREFERIDO EM TODO O MUNDO

O Serviço Completo de Mancais de Motor

Onde quer que se preste assistência a veículos de fabricação Americana, os bons mecânicos preferem sempre os Mancais de Motor Federal-Mogul.

Estes Mancais restituem aos motores dos carros de passeio, caminhões, ônibus e tratores, o máximo de sua eficiência, pois que são da mesma superior qualidade dos mancais de equipamento original.

De nossa parte, é com satisfação que nos consideramos obrigados a proporcionar o melhor serviço aos clientes do estrangeiro.

FEDERAL-MOGUL SERVICE

COLDWATER, MICHIGAN, E. U. A.

Representantes para todo o Brasil:

CASA RAND COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Rio de Janeiro, Caixa Postal 350; São Paulo, Rua 24 de Maio, 200;
Belém, Cx. Postal 777; Recife, Cx. Postal 267; Porto Alegre, Cx. Postal 978

Mais de 50 Anos de Continua Experiência em Mancais





A ordem e a boa aparência atraem a freguesia, como vemos neste modelar Posto de Serviço, com os empregados impecavelmente uniformizados.

Ordem - Fator Principal Para a Venda de Peças

INÚMERAS são as peças que compõem um carro de determinada marca. Considerando-se que essa marca sofre modificações a cada ano e que tem, ainda, um sem número de competidores, vê-se como se acha enriquecido o mercado de peças de automóveis. De um modo geral todos os carros se parecem, pois possuem algumas características comuns tais como o motor, o diferencial, as quatro rodas, um sistema de freios, uma direção, uma transmissão, etc. Quão diferentes são eles, no entanto! Evidentemente não se pode substituir uma tampa do distribuidor de um carro Chevrolet por uma de um Ford ou tomar uma porta de um Buick para colocar em um Plymouth. Não se pode trocar peças dos carros de uma

mesma marca, quando de modelos diferentes, e muito menos substituir peças que tenham anos de intervalo entre si.

Quebrando-se Uma Peça, é Forçoso Substituí-la

Quando o fabricante lança ao mercado o seu produto, claro está que antes cogitou da sua durabilidade, pois é um fator primordial de aceitação pelo consumidor. Assim se verifica com o fabricante de automóveis, que tem em mira um carro que possa prestar um longo serviço sem avaria. Apesar de dedicar toda sua atenção e técnica objetivando melhor rendimento do produto, o uso e os acidentes tornam a substituição de algumas peças

necessária. Por isso mesmo fabricam eles peças sobressalentes para substituir as que se estragarem.

O chassi, a carroçaria, as rodas, a caixa do diferencial e algumas outras peças são dificilmente substituídas em toda a vida de um carro em serviço; mas outras existem que, submetidas a uso mais intenso, necessitam substituição mais freqüente. Formam entre estas as válvulas, as juntas do cilindro, as velas, os pistões, os freios, o radiador, etc. Ai se apresenta a necessidade de correr em busca de um departamento de peças, à procura de uma igual para fazer-se a substituição da defeituosa.

Para Facilitar a Busca das Peças

Claro está que o mecânico não possui sob sua banca todas as peças necessárias para efetuar as substituições que lhe são requeridas no curso de um dia de trabalho. Isto o obrigaria a reservar espaço imenso junto a si e, além de pouco prático, seria prejudicial pela falta de acomodações perfeitas para as peças. Imprescindível se torna resguardar as peças em lugares convenientes e numerar os escaninhos, gavetas ou caixas em que forem colocadas, para serem encontradas com facilidade quando precisas.

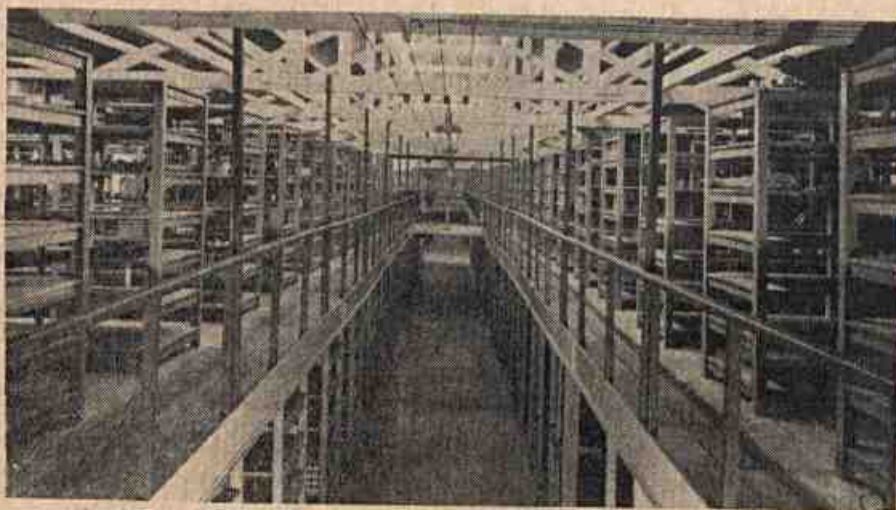
O departamento de peças é, pois, uma necessidade e o encarregado do mesmo deve ser pessoa experiente que possa, de relance, saber de que peça se trata, quando o freguês aparece, e localizá-la imediatamente em meio ao labirinto que representa o local onde são guardadas. Um comerciante de peças que sabe organizar a sua mercadoria é, sem dúvida, colaborador precioso para o automobilista. A ordem deve imperar nesta seção de forma a que não só o seu encarregado a compreenda e sim também os auxiliares. Se a ordem é necessária em uma casa de estoque reduzido, o que não dizer relativamente aos grandes departamentos de peças?

Da Necessidade de um Departamento de Peças

Os mais diversos fatos podem eventualmente paralisar um carro numa estrada. Por outro lado, o motorista pode prever certos enguiços e, parando em uma garagem, sanar as dificuldades previstas. O garagista, também, interessado em bem servir a sua freguesia, ao verificar se falta gasolina ou óleo, não hesitará em recomendar a substituição de peças que julgar gastas ou imprestáveis, para evitar



Cada peça e acessório no seu lugar: torna-se fácil localizá-los e servir com rapidez a freguesia.



Estas armações de aço permitem a arrumação de grandes quantidades de mercadorias em perfeita ordem, facilitando busca, manipulação e inventários.

embarços ao dono do carro, em plena estrada. Aconselhável é, portanto, que todas as garagens possuam bons estoques de peças, em quantidade e variedade, para impedir que os clientes se vejam em dificuldades com um carro cujo conserto poderá ser efetuado em pouco tempo. Se os motoristas sabem que não encontrarão nas garagens as peças que são mais resistentes e de maior durabilidade, é claro que se aborrecem quando não encontram aquelas que por seu maior desgaste deveriam existir em estoque e a falta das quais afeta o programa adrede or-

ganizado, obrigando-o à uma perda de tempo precioso para sair-se da entaladela.

Mister se torna, pois, possuir cada garagem um certo número de peças à mão, lembrando sempre que um departamento a elas dedicado está intimamente ligado ao automobilista, vive mesmo em função dêste, e seu bom funcionamento concorre para atrair a clientela.

As peças são, antes de tudo, dinheiro em caixa, e o seu departamento bem merece uma consideração carinhosa da parte dos organizadores.

O Motorista Francês Alvo de Críticas Irônicas...

UM jornal norte-americano publicou recentemente uma crônica irônica sobre «a arte francesa de dirigir automóvel».

Aludia a crônica a um inquérito feito pelo «Instituto da Opinião Pública sobre Estacionamento Proibido», inquérito esse que versara sobre «A Conduta do Homem e da Mulher ao Dirigir Automóvel na França».

Segundo o jornal, após milhares de questionários e observações, o inquérito chegara às seguintes conclusões:

1 — 99 por cento das pessoas que dirigem um Citroen são sádicos. Isso é o mínimo que se pode dizer dos proprietários de Citroen.

2 — 87 por cento dos motoristas de táxi da França tiveram infância infeliz.

Quando chamados na rua por um passageiro, 76 por cento deles estão indo para o almoço e 23 por cento estão indo para a garagem.

3 — 2 por cento dos franceses que guiam automóvel têm alguma prática anterior. Esta é a percentagem máxima até hoje alcançada.

4 — 93 por cento dos pedestres franceses que tentam atravessar as ruas nas faixas de segurança desaparecem para sempre, nunca mais se ouve falar deles.

5 — 64 por cento dos motoristas da França jamais pararam perante um sinal fechado.

6 — 73 por cento dos motoristas franceses tocam as buzinas de seus carros na média de 13 vezes em cada quarteirão e 27 por cento as tocam continuamente.

7 — 46 por cento dos motoristas franceses ainda não atropelaram um americano e 2 por cento ainda não atropelaram um francês.

8 — 96 por cento das esposas de motoristas franceses que tentaram atravessar um cruzamento na frente de um ônibus são viúvas hoje.

9 — O número de ciclistas atropelados na França é maior do que o número de pedestres atropelados.

10 — 2 por cento das mulheres motoristas que foram interrogadas quando seus carros estavam parados, estavam estacionadas; as restantes 98 por cento não conseguiam dar partida ao carro.

11 — Em 100 mulheres motoristas que haviam parado na rua, as causas foram as seguintes: 52 para discutir com o companheiro de viagem; 38 para retocar o batom; 5 para acender o cigarro; 5 porque acabara a gasolina.

12 — De 100 motoristas masculinos que estavam estacionados, 99 estavam com companhia feminina.

13 — De 1.000 motoristas masculinos acompanhados de elemento feminino, 1 estava acompanhado de sua esposa.

14 — O número de divórcios na França, oriundos de automóveis parados, é bem maior do que o originado de carros em movimento.

As estatísticas do Departamento de Comércio dos Estados Unidos revelam que de todos os veículos exportados por aquele país em 1952, apenas um foi para a Rússia.



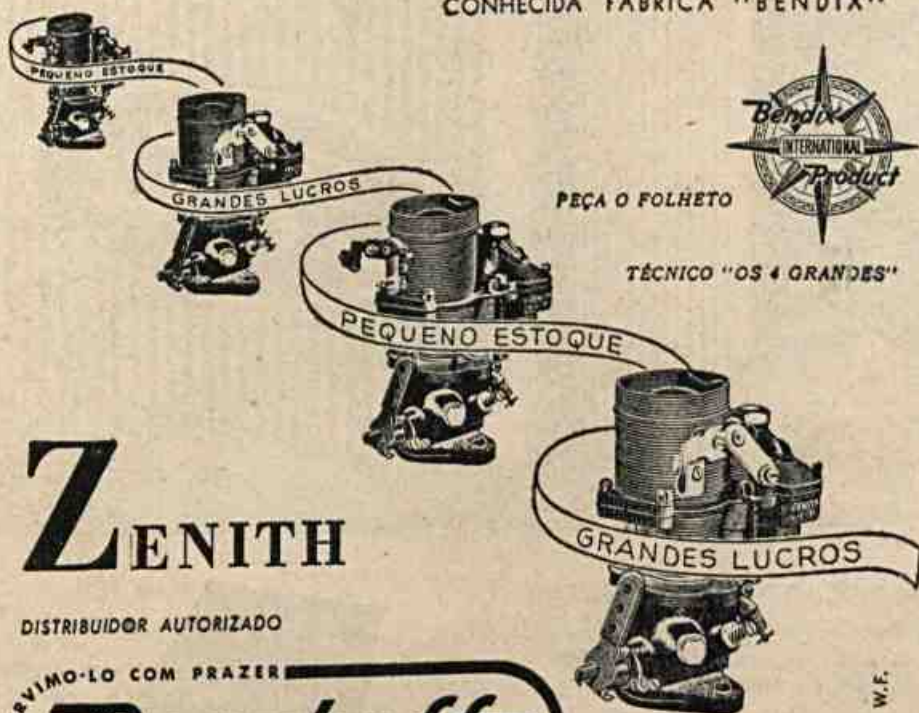
COLOSSAL DEPÓSITO — Gigantesco guindaste toma um após outro os materiais acumulados num imenso depósito da Ford, na fábrica de Dearborn.

Chegaram *OS 4 GRANDES*

**DONOS DE FROTAS
GARAGISTAS
POSTOS DE SERVIÇO
DISTRIBUIDORES**

4 GRANDES CARBURADORES "ZENITH"
PADRONIZADOS QUE SUBSTITUEM CA.
400 TIPOS DIVERSOS

EIS O RESULTADO DE 5 ANOS DE
PESQUISAS E LABOR DA MUNDIALMENTE
CONHECIDA FABRICA "BENDIX"



ZENITH

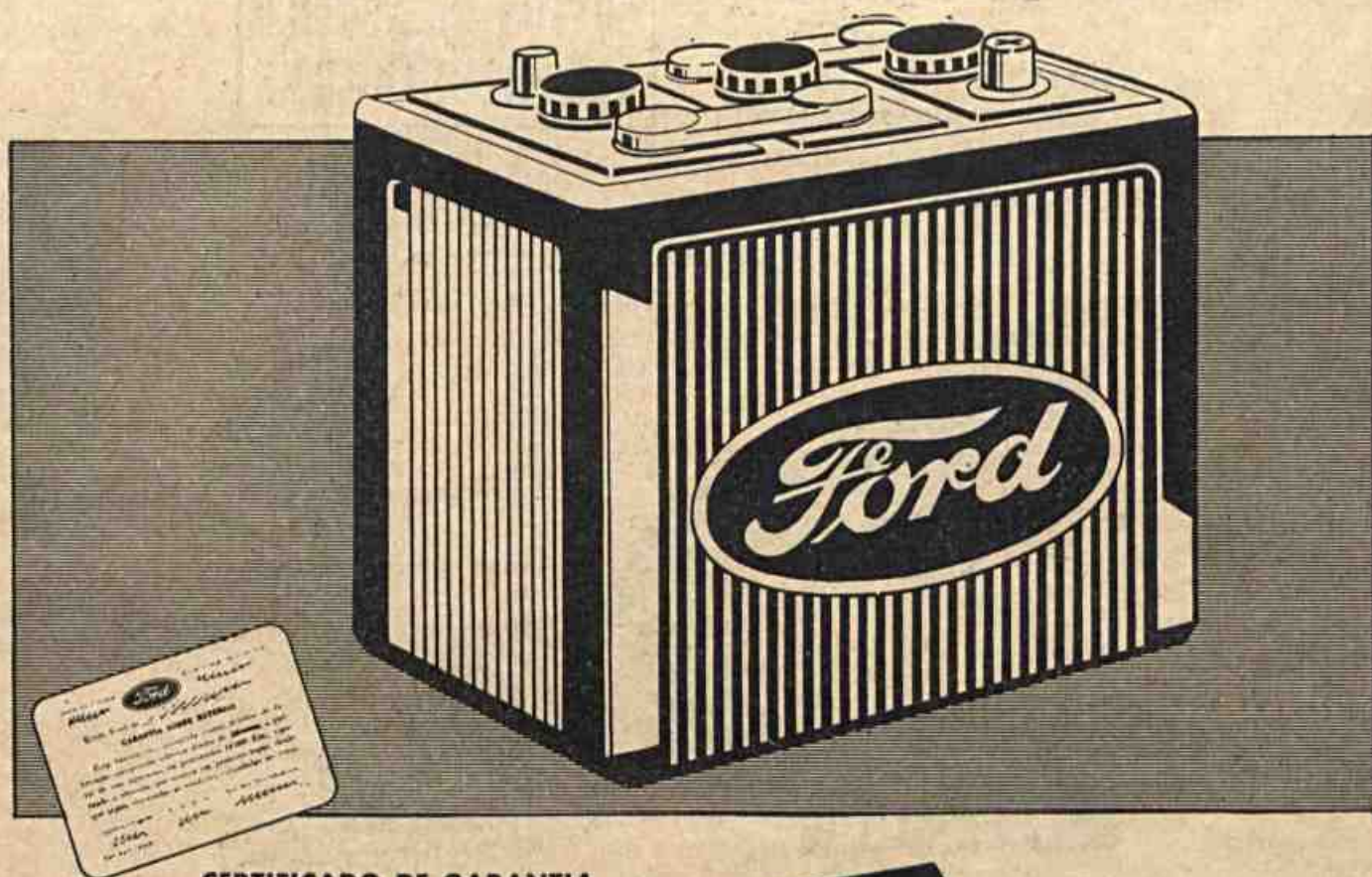
DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

SERVIMO-LO COM PRAZER
Borghoff SA
COMERCIO E TÉCNICA

RIO DE JANEIRO: Rua Riachuelo, 243 - Tel. 42-3720
S. PAULO: Av. Gen. Olímpio da Silveira, 63/77 Tel. 51-2138

B. SA - W.F.

Compre a Bateria que tem a Garantia Ford!



CERTIFICADO DE GARANTIA

As Baterias Ford trazem a garantia do nome Ford. Ao comprar uma Bateria Ford, exija o cartão de garantia.

Para qualquer carro há uma Bateria Ford

Qualquer que seja a marca de seu carro ou caminhão, prefira uma Bateria Ford na próxima vez que trocar a bateria. Você terá certeza de arranque imediato do motor e luz dos faróis sempre forte. E se Você tem um Ford, exija uma Bateria Ford para mantê-lo inteiramente Ford.

**Prolongue
a vida
de sua
bateria**

- Mantenha o nível correto da solução — adicione água destilada quando necessário.
- Mantenha limpos os pólos da bateria.
- Revise periodicamente o sistema elétrico.
- Evite ligar o rádio durante muito tempo, com o carro parado.

FORD MOTOR COMPANY

Transporte Comercial

Uma secção para os que se dedicam à venda e à manutenção de Caminhões, Ônibus e Veículos Comerciais.

Treze Novos Caminhões Studebaker de 1955

Com os mais potentes motores até hoje fabricados pela companhia

TREZE novos modelos de caminhões Studebaker, com os motores mais potentes até hoje construídos pela companhia que conta 102 anos de existência, foram anunciados pela Divisão de Veículos Comerciais.

tradas nos modelos de 2 toneladas, sendo oferecido também como unidade de 156 cavalos nos modelos de 1-1/2 toneladas. O famoso «Power-Plus Six» da Studebaker, provado em milhões de quilômetros de serviço, é oferecido nos



Os novos caminhões Studebaker de 1955, de 1/2 e 3/4 de tonelada, vêm dotados de transmissão automática e de espaçosa cabina de 3 lugares e com janela traseira de uma só peça, para conforto e segurança.

Transmissões de Marcha Automática com a econômica característica de marcha direta são oferecidas como equipamento opcional, a preço adicional, nos modelos mais populares de 1/2 tonelada e 3/4 de tonelada. Novas transmissões de 5 velocidades com marcha direta ou sobremarcha são também oferecidas, opcionalmente, nos modelos V-8 mais pesados.

Três novos motores, além do sempre popular «Power-Plus Six», foram acrescentados à nova série de caminhões Studebaker 1955, proporcionando potência econômica feita sob medida para qualquer tipo de trabalho.

O «Power-Plus V-8» desenvolve 175 cavalos para transporte rápido em es-

modelos de 1/2 tonelada, 3/4 de tonelada, 1 tonelada, 1-1/2 toneladas e 2 toneladas. O motor «Econ-o-Miser V-8» com 140 cavalos, é oferecido nos modelos de 1/2 tonelada, 3/4 de tonelada e 1 tonelada, enquanto que o rápido e econômico «Econ-o-Miser Six», famoso em todo o mundo pela sua economia em trabalho, é oferecido nos modelos de 1/2, 3/4 e 1 tonelada.

Com essa larga variedade de motores e transmissões, e mais as numerosas opções de relações nos eixos traseiros, a Studebaker está oferecendo em 1955 a série mais completa de caminhões em toda a sua longa existência.

As espaçosas cabines de três lugares foram desenhadas tendo em vista o conforto e segurança do motorista. Visão completa em todos os ângulos foi proporcionada pela janela traseira de uma só peça e de grande tamanho e pelo pára-brisa sem divisão média. As almofadas no painel de instrumentos adicionam beleza ao interior das cabines ao mesmo tempo que contribuem para a sua segurança. Os degraus são embutidos para permitir acesso seguro em tempo inclemente.

Todas as cabines possuem proteção contra o sol, permanente, nas portas.

O estofamento usado no interior da cabine é de Vinyl em imitação de couro e tecido de rayon. Esses materiais são frescos no verão e quentes no inverno. São também anti-estáticos e resistentes ao fogo. Os assentos são ajustáveis em três posições e possuem encostos articulados.

A pintura de esmalte a fogo, que constitui o acabamento mais durável, é oferecida em cores exclusivas da série Studebaker. São elas Vermelho Cherokee, Verde Trevo, Verde Bahia, Verde Açores, Azul Viena, Azul Alberta, Castanho Mesa e Amarelo Cromo. A maciça grade do radiador é pintada em cores que combinam com a pintura externa do caminhão e as rodas dos modelos de 1/2, 3/4 e 1 tonelada têm a mesma cor que a grade do radiador.

Os caminhões Studebaker da série 1955 têm peso bruto que vai desde 2.085 kgs. até 8.165 kgs. A distância entre eixos varia desde 2,85 até 5,39 mts., do chassi de caminhões de entrega até o chassi do caminhão para trabalhos pesados.

As transmissões normais de três e quatro velocidades sincronizadas tornam a mudança de câmbio fácil e rápida, sem perda de movimentos do motorista e sem arranhar. As engrenagens ultra-largas proporcionando o máximo de superfície de contato foram desenhadas pelos técnicos para assegurarem confiança e funcionamento suave e silencioso. O uso liberal de mancais de anti-fricção protege a transmissão contra desgaste excessivo.

Tôdas as engrenagens são feitas de uma liga de aço forjada com tratamento térmico para garantir resistência excepcional.

O uso de Transmissões de Marcha Automática com os motores de 140 cavalos constitui um dos maiores avanços de ordem técnica que a Studebaker jamais ofereceu, principalmente para os proprietários de veículos de entrega sujeitos a contínuas paradas e saídas no meio de tráfego pesado. Esta característica dá ao caminhão a dirigibilidade de um carro de passeio, mesmo quando transporta pesadas cargas. Também economiza combustível e diminui o desgaste do motor pela eliminação de super-aceleração que se verifica em segunda ou primeira velocidade.

A nova transmissão de cinco velocidades de marcha direta dará aos caminhões de trabalho pesado uma nova série de potências. A transmissão de cinco velocidades com sobremarcha proporciona velocidade adicional com

economia de gasolina em transportes rodoviários. Combinada com o eixo de duas velocidades, esta transmissão proporciona uma série completa de 10 velocidades para a frente e duas velocidades em marcha-ré.

O motor «Power-Plus V-8» de 175 cavalos é o mais potente até hoje construído pela Studebaker. Esse motor, que levou seis anos a ser desenvolvido, é praticamente «quadrado», sendo o curso do pistão de 3-1/4 polegadas e o diâmetro do cilindro de 3-9/16 polegadas.

O motor tem um carburador de quatro compartimentos. Os dois compartimentos adicionais, acionados mecanicamente, abrem-se simplesmente pela depressão do pedal do acelerador. Isto proporciona um súbito aumento de potência para trechos difíceis ou ao passar um carro na estrada em velocidades altas. Em velocidades normais de cruzeiro a economia de combustível do carburador de dois compartimentos se mantém.

dos ônibus. Cogitou-se da criação de micro-ônibus por ser o tipo mais adequado para o trânsito na capital do país, uma vez que suas estreitas artérias e calçamento precário, muitas vezes, não facilitavam o transporte por meio de veículos pesados.

Depois, num crescendo vertiginoso, os Davids dos transportes coletivos além de seguirem as pegadas dos Golias, os ônibus, começaram a esparramar-se pelos subúrbios, entrecortando-os, facilitando extraordinariamente a vida daquelas populações deprimidas e sofridas. Aí exatamente venceu o micro-ônibus por não poder com ele competir o ônibus.

Início Modesto

Na praia de Ramos, à rua Ouricuri, foi dado início ao empreendimento que resultava em 3 ou 4 carroçarias por mês. Isto em junho de 1948 e baseado em um capital de..... Cr\$ 300.000,00, dividido em 30 quotas, cabendo a cada sócio 10.

Interessante é assinalar que o crescimento da empresa, quanto à sua produção, não lhe impediu a permanência naquele local durante alguns anos. Inicialmente alugado, foi depois comprado o imóvel que hoje, cumprida sua missão, transformou-se em Departamento de Consertos, passando a um segundo plano. Cerca de 20 empregados colaboraram para ser ultrapassada esta primeira fase.

Quando não mais podia atender às solicitações da empresa que crescia, foi ampliada a fábrica com um Departamento de Acabamentos situada à rua Luiz Ferreira, instalação provisória que deveria ser entregue quando estivessem prontas as que estavam sendo planejadas e que foram exe-

(Continua na pág. 67)

A Indústria de Carroçarias no Brasil

O crescimento assombroso da «Metropolitana» em apenas seis anos de existência

SITUADA esplendidamente, à beira da magnífica Avenida Brasil, entre Ramos e Olaria, na Capital da República, fica a Fábrica de Carroçarias Metropolitana Ltda., com suas moderníssimas instalações que já estão permitindo a confecção de duas carroçarias, em média, por dia.

Nascida à rua Ouricuri, ali perto, tem nestes seus seis anos de vida conhecido uma expansão que se pode bem dizer extraordinária, graças às circunstâncias especialíssimas de sua finalidade e da excelente compreensão existente entre os seus três idealizadores, criadores e administradores — uma verdadeira «entente cordiale» entre três nacionalidades: Waldemar Francisco Moreira, brasileiro (Diretor Comercial), João da Silva, português (Diretor Tesoureiro) e Fritz Weissmann, austríaco, hoje naturalizado (Diretor Técnico).

Uma Idéia a Serviço da Coletividade

Após a última guerra, verificou-se que a população sofria com a falta de transporte adequado e os recursos que foram postos em prática durante o conflito mundial (transporte do povo em caminhões, adaptação de veículos para lotações e apelo feito aos possui-

dores de autos para que dessem lugares nos seus carros nas horas de maior atropelo) foram gradativamente colocados à margem. Crescia a população e o seu transporte, ao contrário, diminuía, exasperando o povo as longas filas nos pontos de ônibus, bondes e trens permanentemente repletos.

Daí nasceu a idéia de se criar uma fábrica de carroçarias que visasse unicamente à feitura de micro-ônibus, os quais passariam a aliviar o trabalho



Os dirigentes da importante indústria de carroçarias brasileira, Srs. João da Silva, Waldemar Francisco Moreira e Fritz Weissmann.



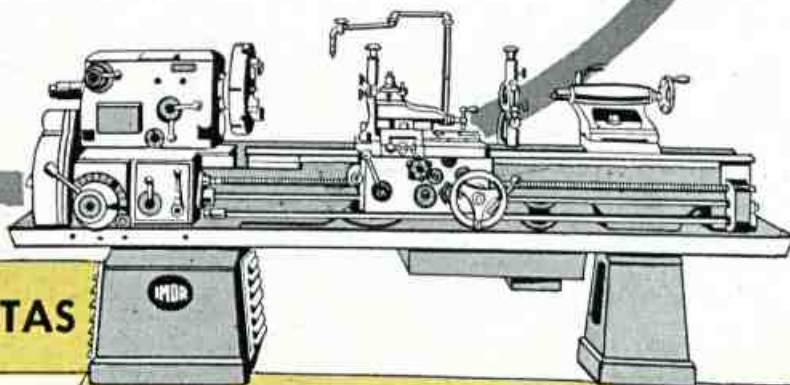
Uma garantia

EM
PEÇAS E
ACESSÓRIOS
PARA AUTOMÓVEIS

Importadora Pellegrino S.A.

RUA DOS GUSMÕES, 319 • TELEFONE-VENDAS: 34-2238

CAIXA POSTAL, 5268 - TELEGRAMAS: "BARPELIM" - SÃO PAULO



MÁQUINAS E FERRAMENTAS

DISTRIBUIDORES DOS TORNOS IMOR

Mais de **90%**

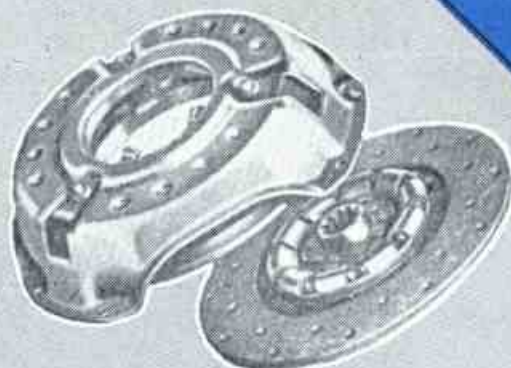
dos automóveis e caminhões que se fabricam estão equipados com

Peças de Embreagem
BORG-WARNER



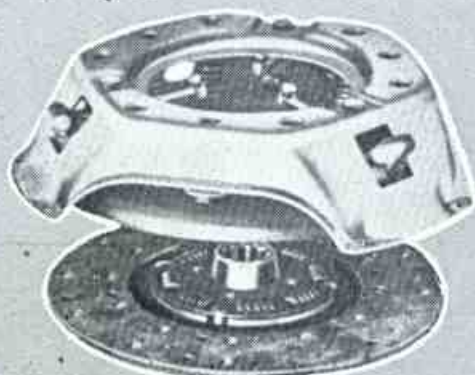
BORG & BECK

Mais de 90% de todos os automóveis e caminhões que se fabricam estão equipados com peças de embreagem fabricadas pela Borg & Beck, Long Manufacturing e Rockford Clutch, da Borg-Warner Corporation. As embreagens de substituição fabricam-se de acordo com as mesmas normas de superior qualidade do equipamento original



ROCKFORD

LONG



BORG-WARNER INTERNATIONAL

RIO DE JANEIRO, Borgauto S. A., Rua S. Cristovão 1254; SÃO PAULO, Três Leões, Cia. de Com. Ind. e Representações, Av. S. João 1072-1116; CURITIBA, Hermes Macedo, S. A., Rua B. do Rio Branco 195-209; PORTO ALEGRE, Distribuidora de Auto-Peças, Ltda., Av. Farrapos 579; SALVADOR, Auto Industrial Comercial Ltda., Rua da Belgica 1; FORTALEZA, A. Pinheiro & Cia., Rua B. do Rio Branco 635-645; RECIFE, Auto Industrial Comercial Ltda., Rua da União 36; BELÉM, Marinho & Araujo, Praça da República 21



um
BOM NEGÓCIO
para o senhor!

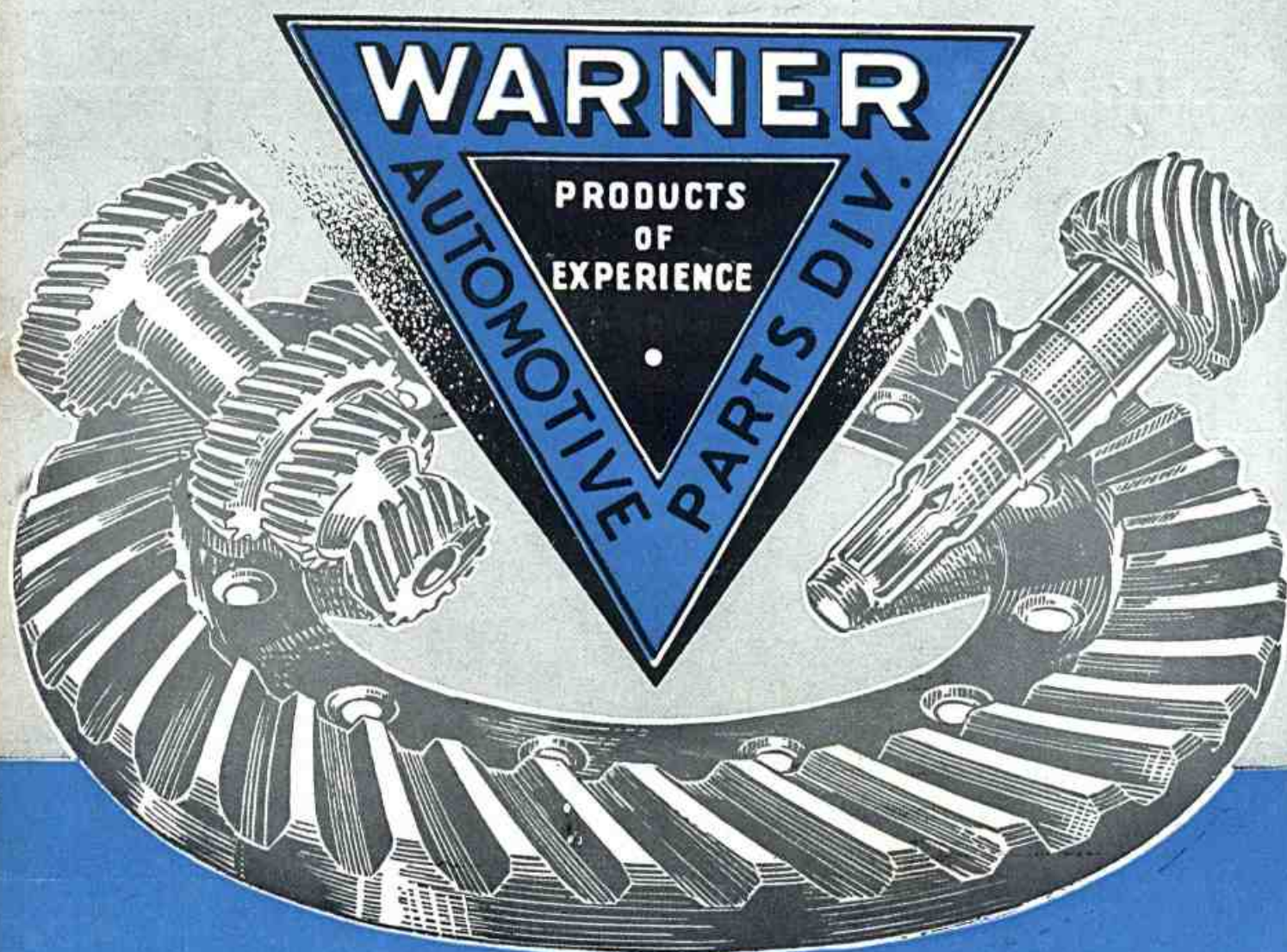
Bons produtos trazem lucro e prestígio para o seu estabelecimento. E é isto justamente o que o senhor obtém com a venda do excelente e conhecido Mobiloil. Dia a dia mais automobilistas passam a usar este famoso lubrificante, tornando-se bons e assíduos freguêses dos revendedores Mobiloil. O senhor também pode aumentar as suas vendas em geral, oferecendo a todos Mobiloil - um lubrificante realmente de confiança e que dá aos carros dos seus freguêses a indispensável *Proteção Total*. Mobiloil, aumentando a satisfação de sua clientela, aumenta também as vendas do seu estabelecimento. Por isso, vender Mobiloil é sempre um bom negócio para o senhor!

CLIENTE SATISFEITO É CLIENTE QUE RETORNA!



Mobiloil Sempre
o primeiro!

Peças fabricadas com *alta precisão*
pela



...para o comércio do ramo e consumidores.

*EMBRAGENS *ENGRENAGENS DA CAIXA DE MUDANÇA E
DIFERENCIAL *JUNTAS UNIVERSAIS *SEMI-EIXOS *EIXOS
PROPULSORES *ANEIS DE SEGMENTOS *PISTÕES DE ALUMÍNIO
E FERRO *ROLAMENTOS CÔNICOS E DE ESFERAS *BOMBAS
AUTOPULSE *CORRENTES E ENGRENAGENS
DE DISTRIBUIÇÃO *JOGOS PINOS
MANGA DE EIXO *MATERIAL ELÉTRICO
*CARBURADORES *SILENCIOSOS *MACACOS
*VELAS DE IGNIÇÃO *FERRAMENTAS

BORG-WARNER INTERNATIONAL

RIO DE JANEIRO, Borgauto S. A., Rua S. Cristóvão 1254; SÃO PAULO, Três Leões, Cia.
de Com. Ind. e Representações, Av. S. João 1072-1116; CURITIBA, Hermes Macedo, S. A., Rua B.
do Rio Branco 195-209; PORTO ALEGRE, Distribuidora de Auto-Peças, Ltda., Av. Farrapos 579;
SALVADOR, Auto Industrial Comercial Ltda., Rua da Belgica 1; FORTALEZA, A. Pinheiro
& Cia., Rua B. do Rio Branco 635-645; RECIFE, Auto Industrial Comercial Ltda., Rua da União 36;
REIEM Marinho & Araújo, Praça da República 91





Aspecto externo da fábrica e, em baixo, um departamento cheio de carroçarias na fase final de acabamento, em revisão final para entrega.

(Continuação da pág. 62)

cutadas à margem da Variante, tendo em vista a expansão futura.

O capital da firma foi elevado em 13 de julho de 1951 (ainda na Ouricuri) para Cr\$ 2.400.000,00, multiplicando por oito vezes o inicial. Depois, com o acréscimo das instalações provisórias, em 21 de novembro de 1952 elevou-se para Cr\$ 6.000.000,00.

Fábrica Moderníssima

Foi, finalmente, instalada a nova fábrica, dispondo de todos os requisitos modernos, e sua inauguração verificou-se no dia 25 de abril de 1953. Realizou-se um churrasco ao qual compareceram cerca de 2.000 convidados e várias homenagens foram prestadas aos três industriais que integram a firma.

Logo a seguir o capital sofreu nova elevação, em 2 de junho, para Cr\$ 12.000.000,00 e em agosto do corrente ano fixou-se afinal em Cr\$ 18.000.000,00 o seu registro.

A nova fábrica possui, atualmente, cerca de 6.400 metros quadrados cobertos e 3.600 a descoberto, perfazendo o total de 10.000 m². A parte co-

berta permite que se montem, ao mesmo tempo, 30 micro-ônibus. O valor da fábrica importa em Cr\$ 30.000.000,00.

Para a produção já citada, de 2 micro-ônibus por dia de trabalho, empregam hoje cerca de 350 homens, sendo que menos de 10% situa-se como pessoal de escritório. As horas de trabalho são, normalmente, acrescidas de duas outras extraordinárias, beneficiando-se o operário, que vai além do seu horário normal, por duas formas: percebendo melhor salário, de vez que as duas horas são pagas com acréscimo, e saindo quando as condições já estão mais desafogadas.

Mais da metade dos produtos da fábrica são distribuídos no Distrito Federal, onde o micro-ônibus, que conseguiu uma grande penetração, impera. O restante vai para os seguintes Estados: Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, São Paulo (só interior, pois na capital não existem micro-ônibus) e Rio Grande do Sul.

Vale assinalar, ainda, que o total de vendas da Metropolitana no ano passado foi Cr\$ 45.253.493,00 e já em agosto deste ano esse total foi ultrapassado, tendo as vendas alcançado, até aquele mês, Cr\$ 55.093.822,70.

Desenvolvimento Previsto

Visitou os Estados Unidos e o Canadá o Diretor Técnico, sr. Fritz Weissmann, com o objetivo de se inteirar melhor da mais recente técnica de construção de carroçarias, entrando em contato com várias fábricas do ramo, onde teve sempre a mais cordial acolhida.



Micro-ônibus do Rio, com carroçaria da «Metropolitana», de belas e elegantes linhas

VULCANIA



Distribuidores :
LUMINAR S/A. Comércio e Representações
 Rua Figueira de Melo, 426-B
 RIO DE JANEIRO



MODERNO ÔNIBUS SEMI-TRAILER FABRICADO EM SÃO PAULO —
 Este moderno ônibus semi-trailer foi fabricado em São Paulo pela «C.A.I.O.», sobre chassis planejado e construído pelas «Oficinas Reunidas Ernesto Trivellato S. A.». Mede 11,82 m de comprimento e 2,60 de largura. Seu esmerado acabamento atesta a eficiência e progresso da indústria nacional de carroçarias.

Constituiu uma agradável surpresa para este técnico constatar as reações de admiração e satisfação com que os nossos irmãos do hemisfério norte apreciaram as fotografias que lhes mostrou dos micro-ônibus e das instalações de sua fábrica, pois longe estavam de supor um tal progresso na indústria de carroçarias do Brasil.

Pretendem, agora, os dirigentes da Metropolitana, ampliar as instalações cobertas, visando instalar uma seção só para construções metálicas destinadas a todos os tipos de carroçarias. Aço e ligas leves de alumínio e de outros metais serão empregados e os tipos que atenderão serão carros frigoríficos, ambulâncias e toda espécie de veículos especiais para o transporte de passageiros e de cargas. Está programada, ainda, para esta nova fase de atividades, a construção do ônibus metálico, ampliando-se, assim, grandemente, o campo de ação desta fábrica.

Novo Motor Diesel Para Ônibus

LONDRES (B.N.S.) — Um novo motor Diesel que, gabam-se seus fabricantes, reduzirá grandemente o custo do transporte de passageiros, foi anunciado pelo Grupo Rootes fabricante do motor. Sir Reginald Rootes, Vice-Presidente do grupo, descreve-o como uma unidade de motor mais eficiente que desperta as maiores esperanças para «reduzir o custo do transporte de passageiros». Assinalou o fato de que a nova unidade de força puxaria um ônibus de 44 assentos com um combustível mais barato do que a gasolina, e o consumo não seria maior do que para um carro de cinco lugares. Desenvolvido depois de sete anos de trabalhos de pesquisas, o novo Diesel é de alta velocidade, uma unidade de dois tempos com injeção direta que se opõe a pistões.

Conhecido como Commer TS-3, o motor foi agora experimentado na estrada numa distância maior do que 400.000 quilômetros, e todos os operadores confirmam que o consumo de combustível foi de cerca de 32 km por 4,55 litros.

Ônibus Escolares

Dos muitos milhões de crianças das escolas americanas, 28% são transportadas em ônibus escolares.

AUTOMÓVEIS & ACESSÓRIOS

Para estradas intransitáveis...

serva-se do Jeep WILLYS

Mundialmente famoso pela solidez de construção e incomparável força de tração, o Jeep Willys torna todos os caminhos uma boa estrada, avançando onde outros veículos muitas vezes ficam paralizados. Na fazenda, no sítio ou na granja está sempre em ação, graças ao seu poderoso motor e ao impulso de sua tração nas quatro rodas. É caminhão, é trator e é carro para reboque. Sua tomada de força (opcional) produz até 30 HP na polia, para acionar equipamentos de transmissão. Pela manutenção econômica e versatilidade de operação, é o veículo n.º "1" de norte a sul do país.

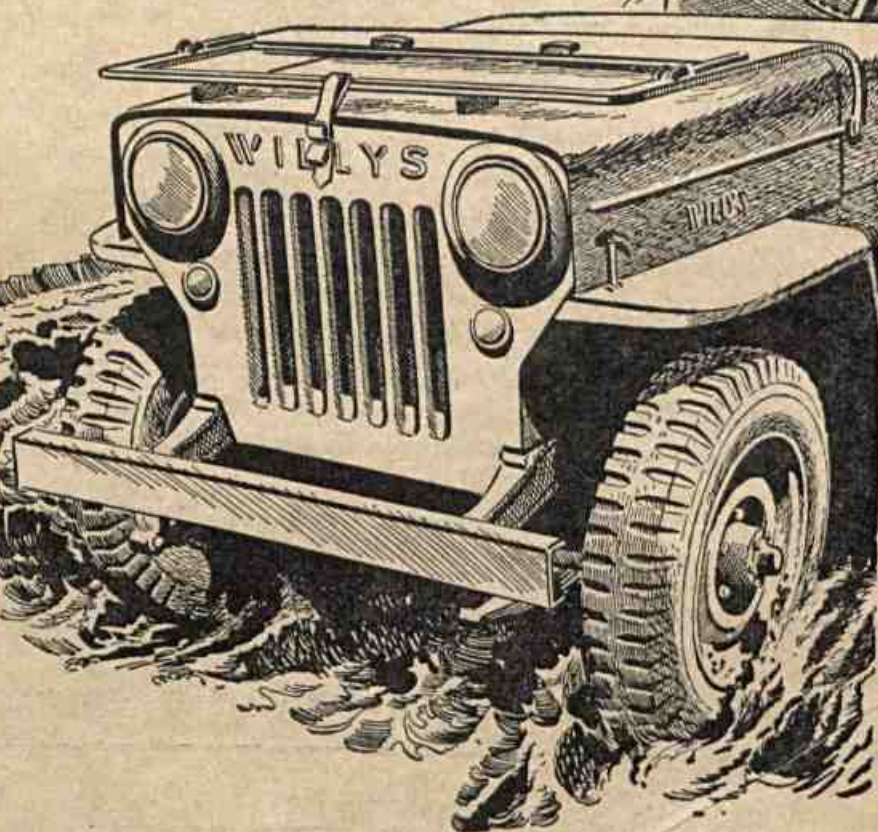


p. a. nascimento - 89-002



WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S. A.

CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS





ASP - 4-23

6 anos fazendo estradas no deserto sem problemas de motores, graças a "RPM DELO"!

Esta máquina diesel de pavimentação, lubrificada com "RPM DELO" para motores diesel, trabalhou mais de 2.400 horas, assentando 136 quilômetros de estrada asfaltadas antes de ter removido o tampão do seu motor, para revisão.

Areia, vento, poeira e calor atuam rudemente nos motores, em condições rudes dos desertos mas o presidente de uma grande organização que constrói e pavimenta centenas de quilômetros de estradas por ano, assevera: "Não tivemos problemas de carvão ou resíduos, nem um mancal danificado ou um anél

Consulte o mais breve possível o Distribuidor "RPM DELO" cujos técnicos em lubrificação estão ao seu dispor para tornar mais lucrativo o rendimento dos seus motores.

de pistão preso em todos estes anos!".

Produzidos com detergentes e aditivos especiais, os Lubrificantes RPM DELO para motores diesel conservam os motores excepcionalmente limpos, reduzindo consideravelmente os resíduos e o desgaste. Isto significa menos reparos, menor consumo de óleo, menos despesas de manutenção. E lembre-se... quaisquer que sejam os requisitos de lubrificação, o senhor encontrará o tipo e a graduação de "RPM DELO" para um resultado perfeito!

E PEÇA UMA ASSINATURA GRÁTIS DE "LUBRIGRAMA" PARA ANDAR EM DIA COM OS PROGRESSOS DA LUBRIFICAÇÃO.

PRODUTO DA STANDARD OIL COMPANY OF CALIFORNIA

REPRESENTANTES NO BRASIL

LUBRIFICANTES E PRODUTOS FONSECA S/A

Sede - Rua Sacadura Cabral 81 - Rede telefônica 43-8944 - Rio

S. Paulo - Av. Ipiranga 586, 4.º - Telefone 37-3719

Curitiba - N. A. Guimarães & Cia. Ltda. - Rua Pedro Ivo 218 - Telefone 46-56

Fortaleza - Organização Cavaleiro Ltda. - Av. Pessoa Anta 121 - altos



O automóvel e o mecânico

(Continuação)

6 — Descidas muito longas na estrada — Viajar em longos declives da estrada com os freios aplicados, geralmente provoca super-aquecimento deles. A simples parada por alguns minutos elimina o distúrbio.

XXXVIII — OS FREIOS AGARRAM

Causas:

- 1 — Fluido de freios congelado.
- 2 — Defeito no sistema hidráulico.
- 3 — Ajustamento incorreto.
- 4 — Molas deslocadas.

Remédios:

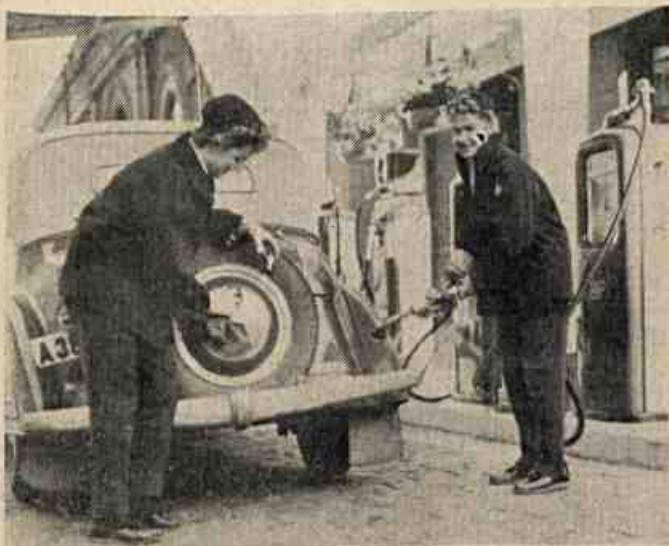
1 — Fluido de freios congelado — O gelo nas rodas ou nos freios pode causar o agarramento, por congelar o fluido.

Se o carro fôr forçado a mover-se, pode dar-se fratura de alguma peça. O melhor a fazer é aguardar até o gelo derreter.

A formação de gelo no freio só ocorre quando o carro não está em uso.

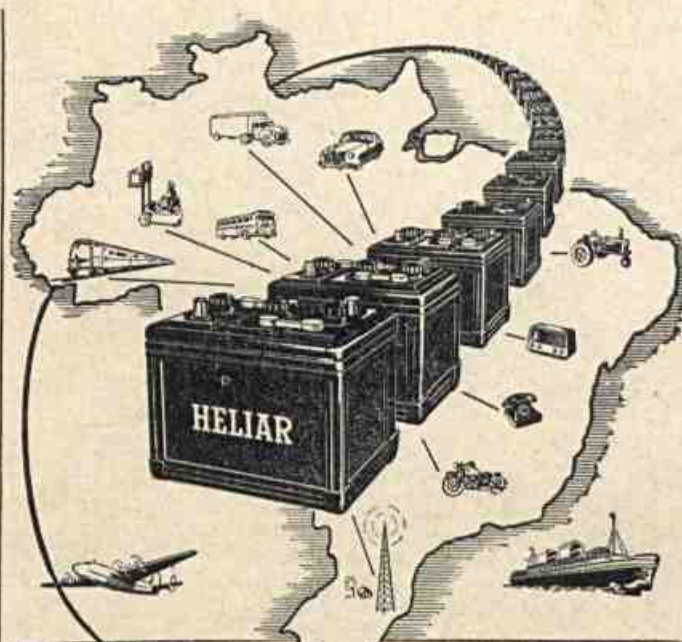
2 — Defeito no sistema hidráulico — Sujidades no cano principal ou em parte do sistema hidráulico faz com que o líquido não volte em quantidade suficiente para o cilindro-mestre, os freios são assim mantidos sob pressão, agarram. Os freios são mantidos demasiado perto dos tambores e, ou agarram ou produzem super-aquecimento, o que por sua vez produz agarramento. Os freios super-aquecidos se expandem, impedem que as rodas girem.

Para examinar o sistema hidráulico, levanta-se o carro com macacos e procura-se qual a roda que está



DO PALCO PARA A BOMBA DE GASOLINA —

Quando a crise atingiu o teatro na Suécia, as graciosas atrizes que aqui vemos não se impressionaram e puseram-se a trabalhar num Posto de gasolina, a cujos trabalhos deram um tom de graça e beleza.



HELIAR

Acumuladores de Alta Qualidade
Para Todos os Fins

PRODUTO

SATURNIA S. A.

ACUMULADORES ELÉTRICOS

RUA MINIST. FERREIRA ALVES, 902 — SÃO PAULO

A mais completa fábrica de acumuladores da América Latina

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS

prêsa. Retira-se o tambor dessa roda e manda-se um ajudante calcar o pedal do freio até meio caminho do assoalho. Enquanto isso, observa-se a ação do cilindro da roda e das sapatas.

Quando o pedal é solto rapidamente, as pontas da sapata devem mover-se no cilindro da roda.

Se este movimento fôr demasiado lento e se as molas de retorno estiverem operando corretamente, é que os cilindros ou os encanamentos estão provavelmente entupidos ou em parte obstruídos.

A obstrução parcial é geralmente encontrada na mangueira ligada ao cilindro.

Se todos os 4 cilindros do freio reagirem incorretamente, o distúrbio reside provavelmente no cilindro-mestre.

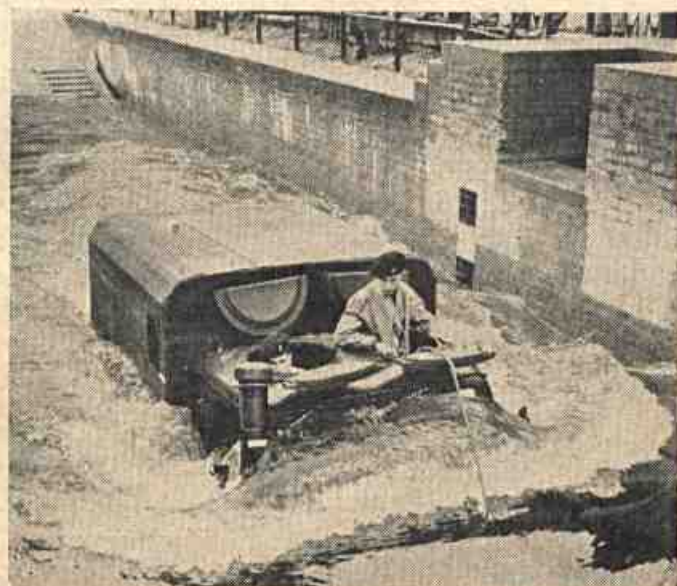
A sujidade não pode penetrar nos encanamentos a menos que exista alguma abertura, que alguma entrada

• CHRYSLER • CONSUL • JEEP • WILLYS • MERCEDES • LINCOLN •
 • BORG • BENTON • VAUGHAN • HARTFORD • SCAMMELL • CATERPILLAR • E. SOTO • INTERNATIONAL •
 • FORD • FORD TRUCKS • FIAT • LAND ROVER • JCB • DODGE • PLYMOUTH • STUDEBAKER • TRATOR PONY • CHEVROLET • WHITE TRUCK •



**JUNTAS PARA AUTOMÓVEIS
CAMINHÕES E TRATORES**

INDÚSTRIA DE CORTIÇAS "FUNCHAL" LTDA.
 RUA PRATES, 408 — CAIXA POSTAL 5534 — FONES: 34-7752 • 37-9245 — SÃO PAULO
 REPRESENTANTES EM TODAS AS CAPITAIS DOS ESTADOS



AUTOMÓVEL ANFÍBIO —

Parece caminhão e parece submarino. É o novo carro militar britânico, por ocasião de uma demonstração. O cano à esquerda fornece ar ao motor quando o carro atravessa um curso d'água. Os «torpedos» em cima da capota permitem dirigir o veículo quando o volante de direção está recoberto pelo líquido.

seja aberta, como por exemplo por ocasião da colocação de mais fluido no cilindro-mestre.

Quando o carro já tem muitos anos de uso, a mangueira pode deteriorar-se e soltar fragmentos que penetram nos canos. Cumpre então que seja feita cuidadosa limpeza no sistema.

3 — Ajustamento incorreto — Quando os freios não estão corretamente ajustados, podem ter ficado demasiado perto dos tambores, tocando-os em alguns pontos e produzindo agarramento das rodas.

Desconfiando-se de ajustamento incorreto, é imprescindível proceder a novo ajustamento.

4 — Molas deslocadas — Uma mola de retorno solta ou quebrada faz com que a sapata permaneça encostada ao tambor. Haverá super-aquecimento e agarramento.

O exame visual reconhecerá se alguma das molas de retorno está solta ou quebrada.

XXXIX — É PRECISO CALCAR REPETIDAMENTE O PEDAL PARA PARAR O CARRO

Causas:

- 1 — Ajustamento.
- 2 — Ar no sistema hidráulico.
- 3 — Defeito no cilindro-mestre.

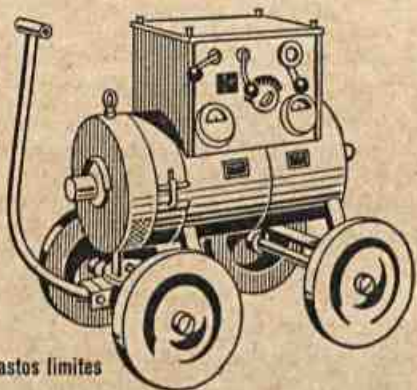
Remédios:

1 — Ajustamento — Quando for necessário calcar repetidas vezes o pedal do freio para conseguir parar o carro é sinal de que existe ar no sistema hidráulico ou o ajustamento está incorreto ou há defeito no cilindro-mestre.

Examina-se o pedal do freio para ver se existe um pequeno jogo livre. O pedal deve mover-se em direção ao assoalho 1/4 de polegada quando calçado com a ponta dos dedos. Se isso não ocorrer, é preciso reajustar o mergulhador do cilindro-mestre.

Grupos portáteis para SOLDAGEM ELÉTRICA

ASEA



Arco estável
 Regulação em vastos limites
 Segurança
 Execução sólida e protegida

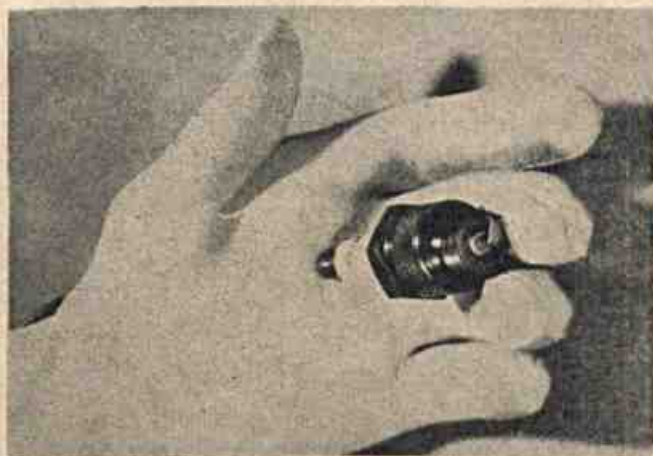
**COMPANHIA SKF DO BRASIL
 ROLAMENTOS**

PORTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE RECIFE

GULF-Premium dá ao seu carro MAIS FÔRÇA-COM-PROTEÇÃO !



PROVA: - Estes dois pistões foram retirados de "carros de provas" que percorreram mais de 24 mil quilômetros, durante dois meses. O pistão A trabalhou sob a ação de gasolinas menos refinadas, e o pistão B trabalhou com **GULF-Premium**. Note a ausência de resíduos no pistão B, devido à combustão limpa dessa ultra-refinada gasolina.



PROVA: - Embora normalmente, as velas necessitem de limpeza ou de substituição após terem servido de 8 a 16 mil quilômetros, a vela que aqui vemos, e as demais usadas no teste de **GULF-Premium**, dispensaram os cuidados habituais, após mais de 24 mil quilômetros.

Produto do mais avançado processo de refinação de óleos crus selecionados, **GULF-Premium** dá ao seu carro uma nova capacidade de trabalho que você ainda não conhecia! **GULF-Premium** proporciona, comprovadamente, **Mais Fôrça-com-Proteção!** Queimando no momento exato, **GULF-Premium** aproveita integralmente a energia libertada pela ignição, **sem batida de pinos**. Mantendo pistões, anéis, válvulas e velas sempre limpos, isentos de depósitos de carvão, que desgastam as peças vitais do motor, **GULF-Premium** elimina a perda de fôrça e o desperdício de combustível!

E lembre-se que

GULF-Special

dá um novo valor ao seu cruzeiro,
proporcionando **MAIS QUILOMETROS POR LITRO!**

Submetida a um tratamento especial, **GULF-Special** assegura, simultaneamente, mais perfeita proteção às partes vitais do motor e mais alto rendimento por quilômetro!



CONFIRME ESTAS AFIRMAÇÕES NO PRÓXIMO ABASTECIMENTO!

TELEFONE:
3 2 - 9 4 4 5



END. TELEGR.:
"COIMLEGES"

Comercial e Importadora LEGES Ltda.

ATACADISTAS DE
PEÇAS E ACESSÓRIOS
PARA AUTOMÓVEIS,
CAMINHÕES E TRATORES

ESCRITÓRIO:
Rua da Assembléia, 11 - S/305
Rio de Janeiro

LOJA:
Rua Figueira de Melo, 191-A
São Cristóvão - Rio de Janeiro

BOSCH



VELAS BOSCH

Equipamento elétrico de
veículos e motores

Codisa

R. Sacadura Cabral, 147 - Tel. 43-1001
Rio de Janeiro — Teleg. DIESELBRAS

Uma vez ou outra a contraporca pode afrouxar com as vibrações e sair de sua posição correta. Far-se-á o seu reajustamento.

2 — **Ar no sistema hidráulico** — Se houver ar no sistema hidráulico, a sangria dos freios elimina o ar e elimina a necessidade de calcar o pedal repetidamente para poder parar o carro.

Se a sangria não eliminar o ar, é que existe algum pequeno vazamento em algum ponto do sistema.

Apertam-se tôdas as conexões e sangra-se de novo.

Em certos casos um pequeno escapamento de fluido com penetração de ar é bem difícil de localizar. Continua-se a procurar, apertando tôdas as conexões. Geralmente, encontrando-se algum vazamento, é por aí que o ar penetra.

3 — **Defeito no cilindro-mestre** — Se os freios estiverem corretamente ajustados e se não houver ar no sistema hidráulico, o distúrbio reside no cilindro-mestre, o qual terá de ser reparado ou substituído.

XI — O CARRO TREPIDA AO DAR PARTIDA

Causas:

- 1 — Freio prêso.
- 2 — Embreagem.
- 3 — Volante do motor.

Remédios:

1 — **Freio prêso** — O freio de emergência deixado prêso, mesmo parcialmente, ocasiona certa trepidação, especialmente se os freios não estiverem corretamente ajustados.

2 — **Embreagem** — A embreagem gasta ou mal ajustada pode fazer o carro trepidar ao dar partida, tanto para a frente como na marcha-ré.

Peça quebrada na embreagem, mau alinhamento, arqueamento — podem também causar trepidação.

(Continua na pág. 77)



DA ARGENTINA A WASHINGTON NUM FORD MODELO T DE 1914 — Dois argentinos audaciosos, José Fernandez e seu filho Ramon, saíram de Buenos Aires neste Ford modelo T de 1914, que apelidaram carinhosamente de «Perlita», com destino a Washington. Depois de uma viagem acidentada e de terem percorrido mais de 30.000 km, chegaram àquela Capital, exaustos «pero contentos».

Hudson Heavy Duty Motor Oil

A Companhia Hudson Distribuidora do Brasil, tem a satisfação de apresentar aos seus consumidores nacionais, este excelente produto da mais alta qualidade, superando em todos os testes a especificação do exército dos U. S. A. ou seja U. S. Mil 2104 B. O mais alto grau de viscosidade em Motor Oil, ação detergente a mais aperfeiçoada dentro das mais modernas pesquisas de laboratório.

- A** Mantem limpo o motor.
 - B** Mantem a gomosidade e os elementos formadores de carvão em suspensão para evitar que se formem depósitos ultra prejudiciais no cárter, nos aros e nos êmbolos.
 - C** Extraordinária resistência à oxidação, anti-espumoso, anti-corrosivo evita o desgaste, mantém o motor livre de reparações caríssimas por 3 vezes mais tempo que os carros que usam óleos comuns.
- O Hudson Heavy Duty Motor Oil é aprovado para todos os tipos de motores Diesel, para caminhões, ônibus, tratores, instalações motrises, motores fixos, e para os carros de passeio de alta classe, quando se quer mantê-los longe das oficinas reformadoras de motores.

Embalagens:
Latas de 1/4 de
Galão e 1 Galão,
Kegs de 15 a 30
Galões, Tambores
de 55 galões em
todas as S. A. E.



COMPANHIA HUDSON DISTRIBUIDORA DO BRASIL

RUA FAUSTOLO, 666/676 — FONE: 5-0905 — END. TELEG. «OTILUR» — SÃO PAULO



**PARA A GARANTIA DE SEUS SERVIÇOS, EXIJAM DE
SEUS FORNECEDORES A LINHA
COMPLETA DOS PRODUTOS GT**

*Para maiores informações, dirijam-se,
por obséquio, à Caixa Postal 4308,
São Paulo*



INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS G. T. S/A

MATRIZ E FABRICA — SÃO PAULO — Rua Casa do Ator, 90-134 (Prédio Próprio — Caixa Postal 4308

FILIAL — RIO DE JANEIRO — Rua General Argolo, 57 (S. Cristóvão) — Caixa Postal 4557

FILIAL — RECIFE — Av. Guararapes — Edifício Sto. Alpino — 10º andar — sala 1.007

PORTO ALEGRE — Rio Grande do Sul — Irmãos Selhane Ltda. — Rua Pinto Bandeira, 385, 2º andar

CURITIBA — Paraná — Importadora Ico Comercial S/A — Rua Pedro Ivo, 801 — Caixa Postal 356

BELO HORIZONTE — Minas Gerais — Sebastião Silva — Av. Afonso Pena, 759, 2º andar — Caixa Postal 277

FORTALEZA — Ceará — Renato Garcia — Rua Pedro I, 607

BELEM — Pará — A Vidigal — Trav. Padre Eutiquio, 18, 1º andar — Caixa Postal 653

SÃO LUIZ — Maranhão — Albuquerque & Reis — Trav. Marcelino Almeida, 137, 1º andar — Caixa Postal 286

MANAUS — Amazonas — Antonio M. Henriques & Cia. — Rua Marechal Deodoro, 154 — Caixa Postal, 123

DISTRIBUIDORES EM TÔDAS AS PRAÇAS DO PAIS



UM
SÍMBOLO DE
CONFIANÇA

RIO - Rua Riachuelo, 208 - Tel. 42-8140 (Rêde Int.)
- Praça Marechal Hermes, 5 - Tel. 23-3559

S. PAULO - Rua Florência de Abreu, 441 - Tel. 32-6688

B. HORIZONTE - Rua Tiradentes, 175 - Tel. 2-0953

P. ALEGRE - Av. Farrapos, 1043 - Tel. 2-3203

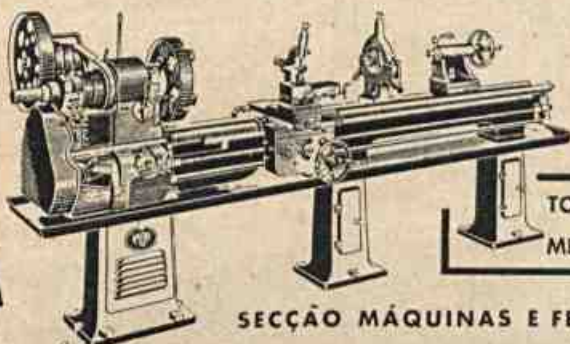
RECIFE - Rua Martins de Barros, 245/252 - Tel. 7765

SALVADOR - Rua Miguel Calmon - Edif. B. Horizonte
Tel. 5689

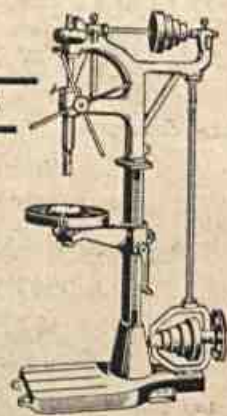
MÁQUINAS PARA INDÚSTRIAS MECÂNICAS



DR 045



FURADERIAS



SECÇÃO MÁQUINAS E FERRAMENTAS

LUPORINI

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

RIO - S. PAULO - B. HORIZONTE - P. ALEGRE - RECIFE - SALVADOR

(Continuação da pág. 74)

A trepidação quase sempre é sinal de distúrbio na embreagem, o recurso será desmontar esta para exame.

Normalmente a embreagem dura muitos anos sem desgaste, salvo porém se o motorista tem o mau hábito de guiar o carro com o pé esquerdo descansando no pedal da embreagem (o que produz atrito e desgaste). Ou ainda se costuma freqüentemente empurrar outros carros com o seu.

3 — Volante do motor — Volante do motor gasto ou frouxo pode também causar trepidação ao sair o carro.

O exame do volante exige a retirada da embreagem.

XLI — O CARRO TREPIDA AO PARAR

Causas:

- 1 — Placas de apoio soltas.
- 2 — Freios fora de ajustamento.
- 3 — Tambores de freios gastos ou empenados.

Remédios:

1 — Placas de apoio soltas — As placas de apoio soltas podem causar trepidação, especialmente quando se freia o carro que está em marcha-ré.

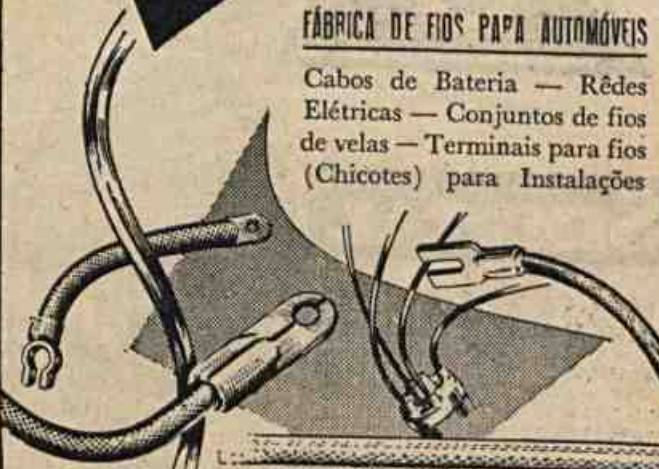
Suspenda-se o carro com os macacos e mande-se um ajudante aplicar o freio com força enquanto o senhor está girando a roda. Se a placa de apoio (que está atrás da roda) estiver frouxa ou solta, o senhor a verá.

2 — Freios fora de ajustamento — Freios mal ajustados ocasionam trepidação quando são aplicados. Verificar o ajustamento.



FÁBRICA DE FIOS PARA AUTOMÓVEIS

Cabos de Bateria — Rêdes Elétricas — Conjuntos de fios de velas — Terminais para fios (Chicotes) para Instalações



Fábrica e Escritório: RUA FÁBIA, 653 — (LAPA)
Caixa Postal, 7663 — Fone: 5-0638
Endereço telegráfico «METAFIL»
SÃO PAULO



BOBINAS DE CAMPO AZEVAR

para dinamos e motores de arranque e para todos
os tipos de veículos
FABRICANTES:

Azevedo & Carvalho Ltda.

RUA TEODORO SAMPAIO, 646

SÃO PAULO

REPRESENTANTES:

Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro — SALGADO & MORGADO, Caixa Postal, 3332, Rio de Janeiro; Rio Grande do Sul — Santa Catarina — CASA RAND COM. IND. S. A., Caixa Postal, 978, Porto Alegre; Pernambuco — CASA RAND COM. IND. S. A., Caixa Postal, 267, Recife; Minas Gerais — CASA RAND COM. IND. S. A., Caixa Postal, 1030, Belo Horizonte; Pará — CASA RAND COM. IND. S. A., Caixa Postal, 777, Belém; Ceará — CASA RAND COM. IND. S. A., Caixa Postal, 959, Fortaleza; Paraná — PINKUS FABISIEWICZ, Caixa Postal, 1549, Curitiba; Amazonas — Territórios do Rio Branco, Acre e Guaporé — MATTOS AREOSA & CIA. LTDA., Caixa Postal, 189, Manaus.



MARCA REGISTRADA

SIMETAL

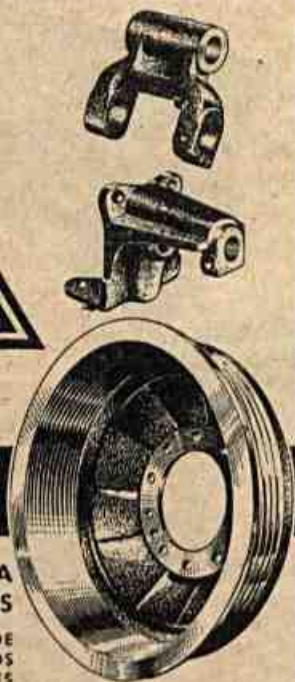
FÁBRICA DE PEÇAS PARA
AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

ALGEMAS DE MOLA • TAMBORES DE
FREIO • SUPORTES DE MOLA • CUBOS
DE RODA • POLIAS • SUSPENSORES
SUPORTES DE CONTRA-MOLA, ETC.

Sociedade Industrial de Metalurgia Ltda.

RUA SANTA TEREZINHA, 70
(Travessa da Avenida Celso Garcia, 5800)

PHONE: 9-0146 • TELEG.: "SIMETAL" SÃO PAULO



MARCA REGISTRADA

3 — Tambores de freios gastos ou empenados — Os tambores de freios que se empenaram devido à aspereza da superfície de freiagem podem tornar-se demasiado finos para suportar o atrito do freio aplicado, esquentam em excesso, perdem a centralização.

Tais tambores, quando aplicados, agarram e escorregam alternadamente, pelas asperezas e por não estarem centrados. Daí a trepidação.

Os tambores de freios geralmente duram toda a vida do carro se as sapatas forem substituídas a tempo, antes que os rebites perfurem e vão afetar os tambores.

As sapatas podem empenar em consequência de acidentes ou durante a cravação de novas lonas (quando esta colocação de lona nova é mal feita).

XLII — O CARRO NÃO FAZ UMA VOLTA COMPLETA

Causas:

- 1 — Ajustamento da engrenagem de direção muito apertado.
- 2 — Instalação incorreta do braço Pitman.
- 3 — Peças empenadas na direção.
- 4 — Tirantes da direção instalados incorretamente.
- 5 — Contato da roda.

Remédios:

1 — Ajustamento da engrenagem de direção muito apertado — Se as engrenagens de direção na caixa de engrenagens foram ajustadas muito apertadas, pode ocorrer contato logo que elas são tiradas da posição central e esse contato impede o volante de direção de terminar a volta completa.

2 — Instalação incorreta do braço Pitman — Se o braço Pitman tiver sido desligado por ocasião de algum serviço, deve ser reinstalado na posição exata em relação ao volante de direção. Em caso contrário, o carro não poderá fazer uma volta completa nem numa direção nem noutra.

3 — Peças empenadas na direção — Uma peça empenada entre a ponta da coluna de direção e as rodas dianteiras pode ocasionar direção dura ou impossibilidade de uma volta completa.

Examine visualmente todas as varetas e os tirantes. Verifique as formas das peças comparando-as com peças similares ou com desenhos nos catálogos. As peças podem empenar em consequência de acidentes ou por sofrerem choques anormalmente fortes.

4 — Tirantes de direção instalados incorretamente — Quando os tirantes de direção, depois de desmontados para exame ou reparo, são instalados incorretamente, podem em alguns casos dar em resultado um maior raio de curva.

Esta situação pode ser corrigida pela modificação da posição dos tirantes.

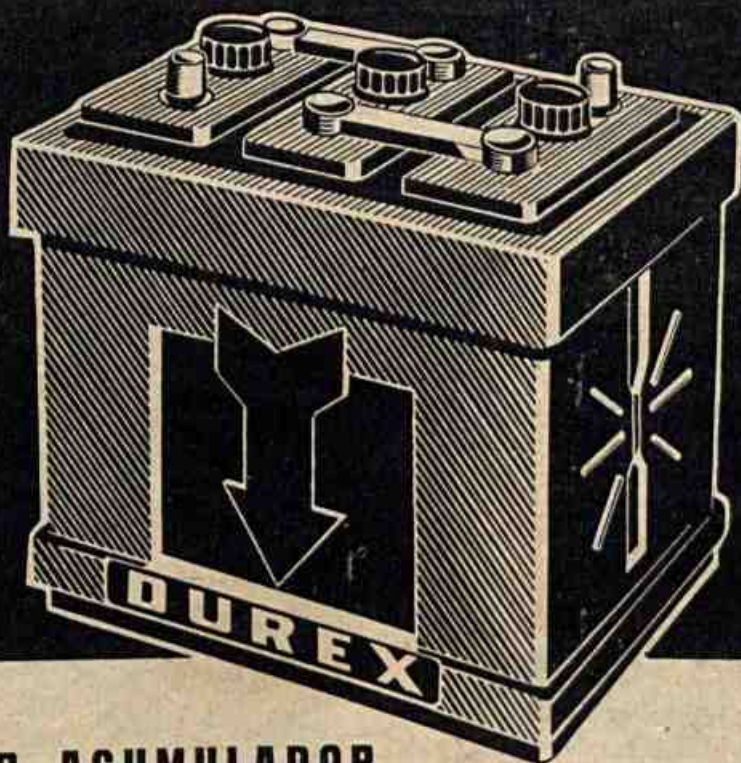
5 — Contato da roda — Quando a roda encosta em alguma parte do carrô, como por exemplo num pára-lama amassado, pode prender o volante de direção e impedir que o carro descreva uma volta completa.

Examina-se o carro após levar o volante de direção até o ponto máximo que pode descrever.

Esta eventualidade é freqüente após acidentes.

(Continua)

DUREX



**PARA O MELHOR ACUMULADOR,
O MAIS PERFEITO SERVIÇO
DE ASSISTÊNCIA E GARANTIA**

AUTO ASBESTOS S. A.

1 MATRIZ: RUA DR. RICARDO BATISTA, 64 — SÃO PAULO

FILIAIS: RIO DE JANEIRO - Av. Mem de Sá, 270 — PÓRTO ALEGRE - Rua 7 de Setembro, 738 — BELO HORIZONTE - Rua Tamoios, 989 — ARARAQUARA - Rua São Bento, 1.115 — RIBEIRÃO PRETO - Rua Mariana Junqueira, 404 — S. JOSÉ DO RIO PRETO - Rua Pedro do Amaral, 2.839.

extraflex

o novo pneu

PIRELLI



- *silencioso*
- *macio*
- *resistente e durável*
- *agarra firme o chão*
- *seguro em qualquer velocidade*



Para o Mecânico

ABC DAS FERRAMENTAS

(Continuação)

OUTRAS FERRAMENTAS DE MEDIR

Além dos calibradores, o mecânico de automóvel tem ocasião algumas vezes de utilizar outras ferramentas de medir, das quais passaremos a falar.

RÉGUA DE AÇO DE 6 POLEGADAS

Para pequenas medidas e que não exijam maior precisão do que 10 décimos de polegada, emprega-se a régua de aço de 6 polegadas. Conhecida por esse mesmo nome, «régua de 6 polegadas», é também chamada por alguns mecânicos apenas de «régua».

Existe o tipo de régua flexível e o de régua rígida.

Quanto mais fina a régua, mais fácil será medir com ela com maior precisão, pois assim as divisões marcadas ficarão colocadas mais perto do trabalho que está sendo medido.

Tais réguas apresentam geralmente quatro séries de marcas, duas em cada face (uma em cada bordo).

Uma das séries representa cada polegada dividida em 8 espaços iguais, logo cada espaço equivale a 1/8 de polegada.

Outra série traz cada polegada dividida em 16 espaços iguais, de 1/16 de polegada cada.

Outra série ainda traz a polegada dividida em 32 espaços.

Finalmente a última série traz cada polegada com 64 divisões.

RÉGUA DE 12 POLEGADAS

Para medir distâncias de mais de 6 polegadas mas que não ultrapassem de 12 polegadas, emprega-se outra ferramenta de medida, a «régua de 12 polegadas».

A TRENA

Se houver necessidade (o que é raro) de medir grandes distâncias, como por exemplo ao trabalhar no endireitamento de chassis de caminhões, o mecânico recorrerá à trena, que vem a ser uma fita métrica de aço, enrolada sobre si e contida numa caixa metálica pequena e fácil de conduzir.

As trenas costumam medir 72 polegadas (6 pés).

No Brasil há as trenas métricas, com divisão decimal; e as há com divisão dupla, de um lado em polegadas, de outro lado em centímetros.

Na trena de polegadas, as primeiras polegadas são divididas em 16 ou em 32 espaços cada uma.

UNIDADES INGLÊSAS E SISTEMA MÉTRICO

Os Estados Unidos e a Inglaterra são os únicos países do mundo em que ainda vigoram as arcaicas medidas de polegadas, pés, jardas, etc., pois em todas as outras nações está em vigor o sistema métrico decimal.

BATERIAS

EQUIPAMENTO ELÉTRICO PARA VEÍCULOS





RIO DE JANEIRO SÃO PAULO

• nos Distribuidores e Agentes de BATERIAS LUCAS

ÉTS G. PIERARD

Société Anonyme au Capital de 12.000.000 Frs.

19-21, Boul. Henri-Sellier

SURESNES (Seine)

FRANCE

Télog.: S. A. P. Suresnes

APARELHAMENTO ELÉTRICO

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

PEÇAS DIESEL



Peças de recâmbio adaptáveis
aos veículos

FRANCÊSES E AMERICANOS

Exportação para todos os países



UM
SÍMBOLO DE
CONFIANÇA

RIO - Rua Riachuelo, 208 - Tel. 42-8140 (Rêde Int.)
- Praça Marechal Hermes, 5 - Tel. 23-3559

S. PAULO - Rua Florêncio de Abreu, 441 - Tel. 32-6688

B. HORIZONTE - Rua Tiradentes, 175 - Tel. 2-0953

P. ALEGRE - Av. Farrapos, 1043 - Tel. 2-3203

RECIFE - Rua Martins de Barros, 245/252 - Tel. 7765

SALVADOR - Rua Miguel Calmon - Edif. B. Horizonte -
Tel. 5689

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES EM GERAL



DEPART. DE PUBL. DIV. 4/54



SEÇÃO PEÇAS E ACESSÓRIOS



LUPORINI

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
RIO - S. PAULO - B. HORIZONTE - P. ALEGRE - RECIFE - SALVADOR

A equivalência entre as medidas lineares de um e de outro sistema é a seguinte:

1 polegada — 2,54 centímetros.

1 pé — 30,4 centímetros.

1 jarda — 91,44 centímetros.

1 milha — 1.609 metros.

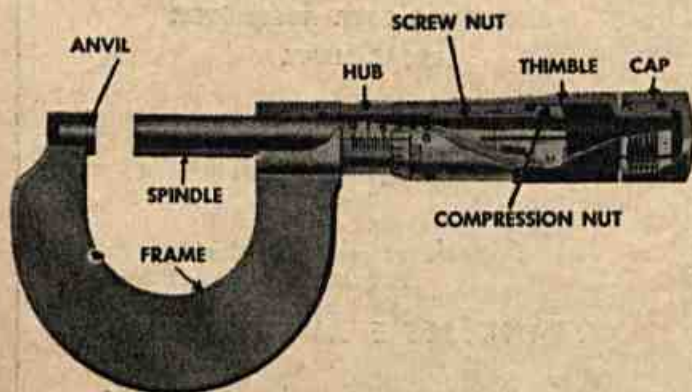
1 metro — 39,37 polegadas ou 3,28 pés.

1 quilômetro — 0,6214 milha.

MICRÔMETROS

O calibrador micrométrico, chamado comumente «micrômetro» ou mais simplesmente «micro», é um instrumento que mede milésimos de polegada.

Os fabricantes de máquinas e de ferramentas empregam micrômetros a todo momento.



O micrômetro e suas partes: bigorna (anvil), arcabouço (frame), eixo (spindle), cubo (hub), porca (screw nut), tambor (thimble), capa e porca de compressão (compression nut).

O mecânico de automóvel os utiliza para medir o desgaste em certas peças do motor, como pistões, pinos, hastes de válvulas, etc., e para determinar se as peças gastas precisam ou não ser substituídas por novas.

Na gravura vemos um micrômetro em corte parcial, para mostrar as suas partes constituintes.

Sua construção se baseia no princípio de parafuso de rosca.

A parte do eixo que se estende através do cubo é rosqueada e trabalha na porca rosqueada contida dentro do cubo.

A peça chamada «tambor» (thimble) está rigidamente ligada ao eixo. Girando o tambor na direção dos ponteiros do relógio (da esquerda para a direita) o eixo é levado em direção à «bigorna». Girando-o na direção contrária, o eixo afasta-se da bigorna.

A parte a ser medida com o micrômetro é colocada entre o eixo e a bigorna, ou então o micrômetro é aplicado por cima ou em torno dessa parte a ser medida, o eixo é acionado até tocar nela, sem pressão, apenas até encostar de leve.

Verifica-se se o micrômetro, nesse momento, pode ser retirado deslizando ou se está agarrado à parte a ser medida. Se não puder ser retirado, é sinal de que o eixo foi girado em excesso, é preciso que seja tocado para trás um pouquinho, não deve agarrar.

Apertar o micrômetro contra uma peça estraga a ferramenta em pouco tempo, o micrômetro ficará arruinado.

A ponta cônica do tambor apresenta 25 espaços iguais. Cada espaço equivale a 1 milésimo de polegada. Assim, girando o tambor um espaço, aumenta ou diminui de 1 milésimo de polegada o espaço entre a ponta do eixo e a bigorna.

A família

DUNLOP

CAMINHÕES



BICICLETAS



AUTOMÓVEIS



MOTOCICLETAS

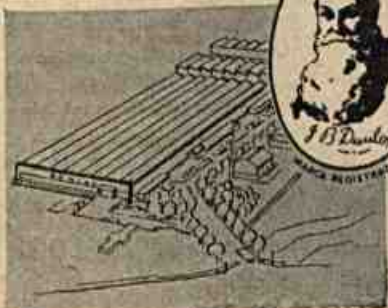


AVIÕES



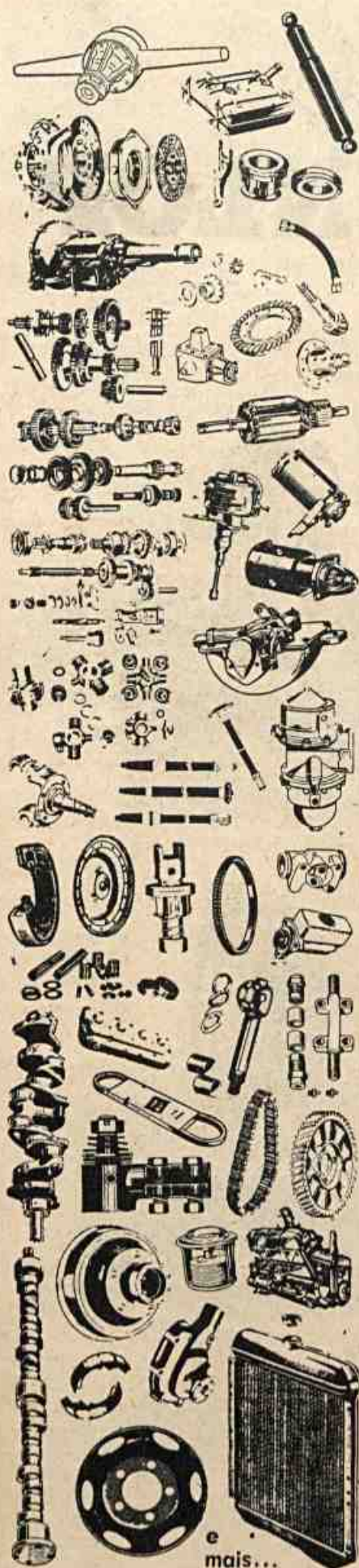
TRATORES

O pneu de confiança



- o inventor do pneumático

DUNLOP DO BRASIL S.A. INDÚSTRIA DE BORRACHA



e
mais...



«Os Catálogos são Editados em Inglês»

CATÁLOGOS INTER-SUB

Vol. nº 4, 26 livros, 2.000 páginas

Preço: Cr\$ 3.400,00

NOTA: Quem possuir os volumes nº 2 & 3 precisa adquirir apenas a nova capa e os livros nº 1-C até 9-C e 24-C até 26-C (total 12 livros) mais os suplementos gratuitos dos livros nº 10-C até 23-C.

ABRANGE:

Ajustadores de assento
Amortecedores
Baterias — Prendedores
Bloco de cilindros
Bloco de cilindros com pistões, pinos e molas
Bomba de gasolina
Bombas de água
Caixa de diferencial — Suporte
Caixas de transmissão
Capa de tanque de gasolina
Capotas automáticas
Chaves de freio
Cilindros das rodas dianteiras e traseiras
Conjunto completo de suporte traseiro
Conjunto de cubo e tambor
Conjunto de forquilha de embreagem
Conjuntos de cilindro-mestre
Conjuntos de cobertura de embreagem
Conjuntos de embreagem T. O.
LONG, BORG & BECK, ROCKFORD, LIPE
Conjuntos do arranque
Correia de ventilador
Corrente da distribuição
Direção de força (Power steering)
Direção: setores e buchas
Distribuidor
Eixo de cames
Eixo dianteiro
Eixo traseiro de todos os tipos
Eixos de transmissão
Engrenagem de direção, conjuntos e peças
Engrenagens da distribuição
Engrenagens de coroa e pinhão de diferencial
Engrenagens de distribuição
Engrenagens do volante de direção
Engrenagens laterais de diferencial
Engrenagens roladas de diferencial
WARNER, CLARK, TIMKEN, EATON,
também 2 velocidades etc., traseiras
Freio Hidráulico — Peças
Geradores
Induzido — Arranque
Induzido — Gerador
Jogos de reparos para cilindros
Juntas universais

DETROIT, SPICER, MECHANICS
Levantadores de vidraça
MANCAIS PARA AUTOS, CONSTRUÇÃO,
LAVOURA, MINERAÇÃO E MUITOS
OUTROS CAMPOS
Mancais — Cones e capas
Mancais — De bomba d'água
Mancais — Desligador da embreagem
Mancais — Do tipo de barra
Mancais — Do tipo rolamento Hyatt
Mancais — Mancais de engrenagem
Mancais — Pêlo da embreagem
Mancais — Pinos
Mangueira de freio, dianteira e traseira
Molas espirais dianteiras e traseiras
Motor completo
Motores para limpador de pára-brisa
Peças da suspensão dianteira
Peças para super-acionamento da transmissão
Peças para transmissão Hidramatic
CLARK, WARNER, etc. TRANSMISSÕES
DE 3, 4 E 5 VELOCIDADES
Pinhão rolado de diferencial
Pino mestre — conjuntos e jogos
Placas de embreagem — Discos
Pontas do tirante de direção
Propulsão do arranque
Radiadores
Retentor de graxa
Rodas
Sapatas de freio, com lona
Suporte do motor
Tampa de cilindros
Tampa de pressão para radiador
Tampa de radiador sob o cofre
Tampa do orifício do óleo
Tanque de gasolina
Termostatos
Tomada de força para transmissão
Tubo de descarga
Tubos flexíveis de gasolina
Vedação de graxa
Virabrequim
Volante de direção completo

WERNER SEKKEL

Caixa Postal, 8593 — Telegramas: «SEKKELOS»

Fone: 80-4269

SÃO PAULO



FUNDADA EM 1926

Casanova & Cia. Ltda.

IMPORTADORES

PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS



Distribuidores exclusivos para o Distrito Federal e Estado do Rio



OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÃO DE PNEUS E CÂMARAS DE AR ★ CRAVAÇÃO DE LONAS DE FREIO E DISCOS DE EMBREAGEM ★ RETIFICAÇÃO DE TAMBORES DE FREIOS E FRIZAGEM DE PNEUS

MATRIZ:

348 — RUA FIGUEIRA DE MELO — 350
TELS. 28-2131 — 28-5172 — 28-5200

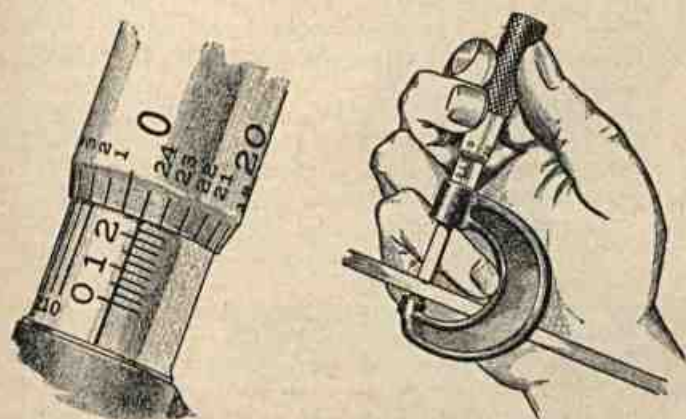
FILIAL:

148 — RUA BARÃO DE SÃO FELIX — 148
TEL. 43-9708

TELEGRAMAS: ZANOVA — RIO DE JANEIRO
Representantes em todos os Estados do Brasil

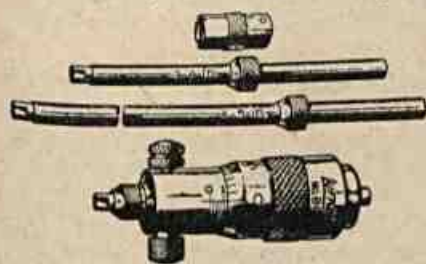


Revendedores das peças «MOPAR» da Chrysler Corporation



As graduações no tambor e no cubo do micrômetro.

A parte chamada «cubo» (hub) também traz graduações marcadas. A menor divisão das graduações do cubo representa 25 milésimos de polegada ou seja uma volta completa do tambor. As linhas cruzadas representam 4 voltas completas do tambor ou sejam 4 vezes 25 milésimos, isto é, 100 milésimos de polegada. Assim, o algaris-



O micrômetro de uso interno.

mo 1 significa «100 milésimos de polegada», o 2 significa «200 milésimos de polegada» e assim por diante.

Alguns micrômetros trazem gravada no seu arco-bouço uma tabela de equivalência decimal em que, para cada fração de polegada, encontra-se a fração decimal correspondente (em polegada mesmo, não em milímetros).

Existem ainda os micrômetros internos, utilizados para medir dimensões internas, como por exemplo os diâmetros dos cilindros. São graduados da mesma maneira que os micrômetros externos.

EXTRATORES DE PARAFUSOS

Extratores de parafusos se utilizam para remover parafusos quebrados, parafusos sem cabeça e semelhantes.

Vários são os tipos de extratores, em jogos de vários tamanhos, adequados aos vários tamanhos dos parafusos. Um dos mais usados é o da marca «Ezv Out», que é cônico e apresenta uma grossa espiral, semelhante a uma rôska, com bordos agudos.

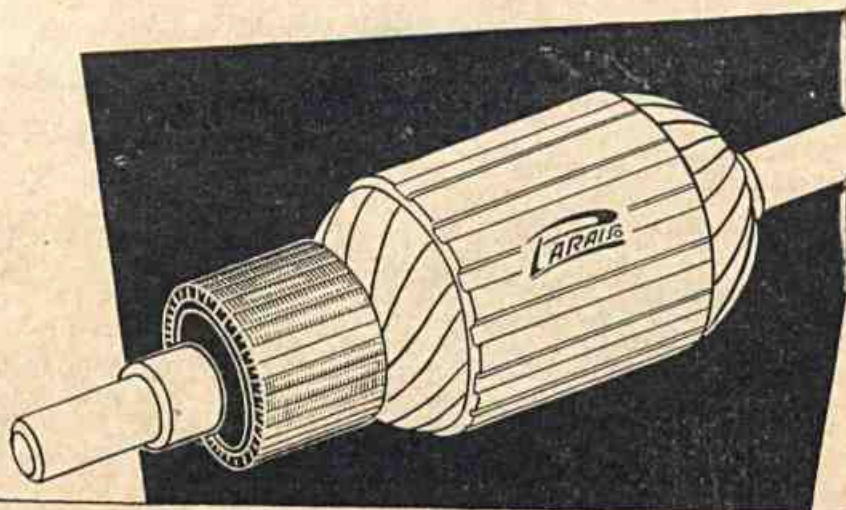
Para aplicar-se este extrator, perfura-se primeiro, com pua ou perfuratriz, o centro exato do parafuso quebrado ou sem cabeça. O tamanho do orifício perfurado deve ser um pouco menor do que o menor diâmetro da rôska do parafuso, para evitar de perfurar este e estragar a rôska. Em seguida aplica-se um extrator do tamanho correspondente, o qual se faz girar com auxílio de uma chave inglês.

Para serviço Garantido

**EM SEU AUTOMOVEL
EXIJA OS COLETORES
PARA INDUZIDOS DO
GERADOR OU PARTIDA**



**FABRICADOS
TECNICAMENTE CORRETOS**



WALGRATZ REPRESENTAÇÕES S/A
ORGANIZAÇÃO ESPECIALISADA EM PEÇAS E ACESSÓ-
RIOS PARA AUTOMOVEIS

RUA MIGUEL COUTO, 141 — SOBRADO

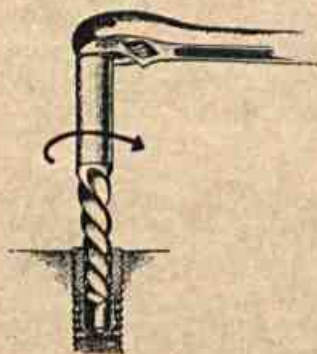
FONE: 43-5045

END. TEL.: «WALGRATZ»

RIO — D. F.

sa sustentada pela mão esquerda. A rotação se faz sempre na direção dos ponteiros do relógio.

Os bordos agudos da espiral do extrator «mordem» lateralmente o parafuso quebrado e o fazem girar para ser retirado.



O extrator de parafuso aplicado é girado pela chave de fenda segura pela mão esquerda.

Outro tipo de extrator é inteiramente reto, sem nenhuma conicidade e dotado de três entalhes ou saliências. É acompanhado de pua (perfuratriz) para perfurar orifício de tamanho exato para cada extrator. Este é ligeiramente maior do que o orifício perfurado. É colocado no orifício com ajuda de martelo e, graças aos entalhes, produz suficiente agarramento para girar e retirar o parafuso.



O extrator reto com três entalhes, que se aplica por meio de martelo.

Os extratores são todos de aço temperado, por isso não se deve aplicar nêles força excessiva, podem quebrar-se. A força deve ser aplicada gradualmente.

Ao perfurar orifício no parafuso a ser retirado convém sempre começar perfurando um pequeno orifício-piloto, com pua pequena, para em seguida aplicar a pua maior, que seguirá a direção certa já iniciada.

CONCLUSÃO

Está findo o nosso ABC das ferramentas. Não estudamos tôdas as ferramentas mas vimos pelo menos as principais, as mais utilizadas pelo mecânico de automóvel.

Tôda ferramenta necessita de cuidados. Quer se trate de um caro micrômetro, quer de uma chave de fenda comprada nas Lojas Americanas, requerem cuidados para conservação.

Trabalhe sempre com suas mãos limpas e com as ferramentas limpas.

Não guarde ferramenta suja.

Não as guarde amontoadas de maneira a se estragarem, cada uma no seu lugar exato, quer na oficina, quer na caixa.

Dê às suas ferramentas a importância e a dignidade que merecem.

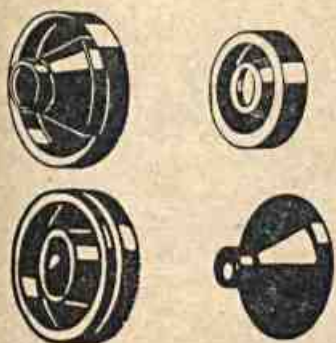
Lembre-se que, não fôssem elas, o começo de nossa civilização industrial e o conforto da nossa vida moderna seriam ainda um sonho distante.

(Ilustrações por cortesia da General Motors)

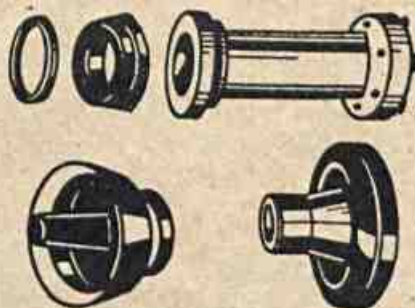


FABRICAÇÃO ESPECIALIZADA DE
BORRACHAS PARA FREIO * JUNTAS DE BORRACHA

REPAROS COMPLETOS
DE
CILINDRO-MESTRE

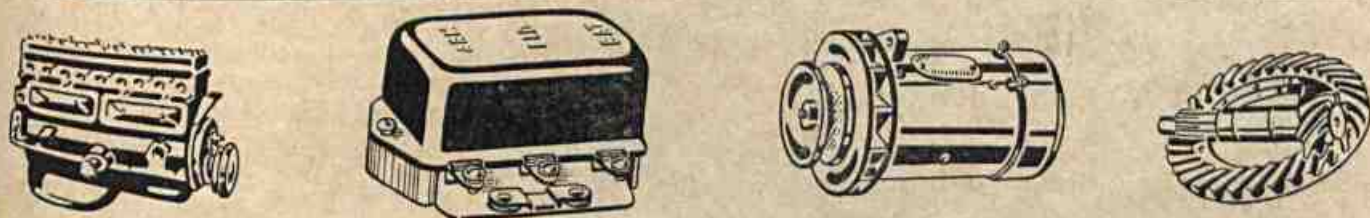


REPAROS COMPLETOS DE
CILINDRO DE RODA



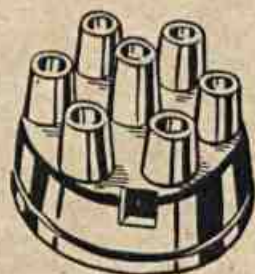
“TELPIZOV” - Indústria e Comércio ★

RUA BONFIM, 31 (TATUAPÉ)
SÃO PAULO



A. PINHEIRO S/A-COM.IND.

ATACADISTAS ESPECIALIZADOS EM
MOTORES. BRONZINAS. ENGENHAGENS DE
CÂMBIO E DIFERENCIAL. MATERIAL ELÉTRICO.
TAMPÕES, ETC.



Rua Riachuelo, 130

Tele { grama : “AUTOPINHEI”
fone : 22-2188 - RIO



O Motor Diesel

Constituição — Funcionamento — Manutenção

(Continuação)

VII

O MOTOR DIESEL FAIRBANKS MORSE

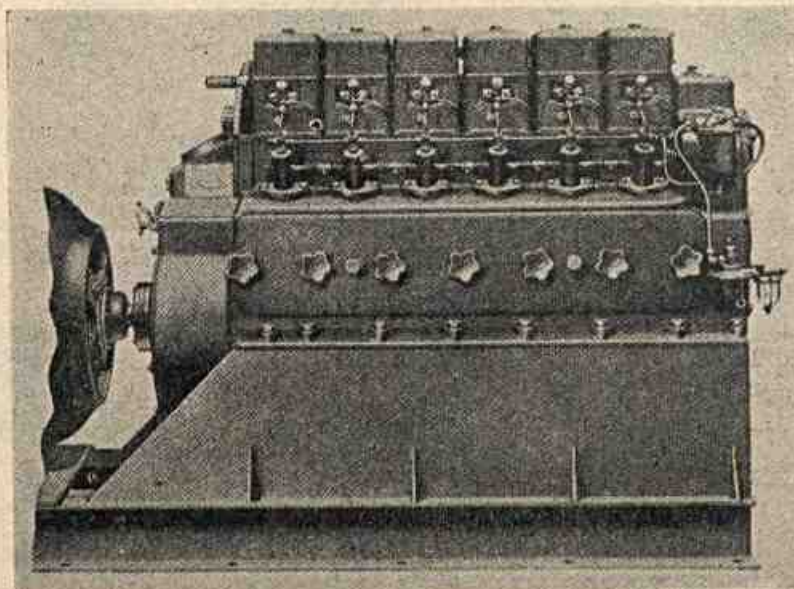
O MOTOR Diesel Fairbanks Morse é um motor de alta velocidade, fabricado em dois tamanhos, respectivamente com diâmetro e curso de 4 1/4 por 6 polegadas e de 5 1/2 por 7 1/2 polegadas.

O menor desses dois motores proporciona 10 HP por cilindro a 1.200 r.p.m., o outro proporciona 20 HP por cilindro. Dotado de 4 cilindros, este último modelo fornece, pois, 80 HP.

brequim e é acionado por uma corrente propulsora. Cada um dos comes é embutido no eixo de comando de válvulas, este de uma peça única, pelo que nenhuma alteração na distribuição das válvulas é possível nem necessária.

A distribuição das válvulas é a seguinte:

Válvulas de descarga — Abrem a 64 1/2 graus antes do ponto morto in-



O motor Diesel Fairbanks Morse com seu gerador.

O virabrequim e o bloco de cilindros são fundidos numa peça única, de ferro fundido ou de uma liga de ferro-níquel.

Cada cilindro é selado no fundo por anel de borracha e no alto por uma gaxeta de cobre.

As tampas de cilindros são fundidas separadamente, uma para cada cilindro. Cada tampa contém uma válvula de admissão e uma de descarga, sendo a sede delas diretamente colocada sobre a tampa de metal do cilindro. O guia é removível, permitindo corrigir a posição correta da válvula.

O eixo comando de válvulas está localizado na parte superior do vira-

ferior. Fecham a 18 1/2 graus depois do ponto morto superior.

Válvulas de admissão — Abrem 22 graus antes do ponto morto superior. Fecham 18 1/2 graus depois do ponto morto superior.

Verifica-se por estes dados que existe um prolongado lapso de tempo durante o qual tanto as válvulas de descarga como as de admissão estão abertas.

As vareta, que atravessam o bloco, dirigem as válvulas através dos osciladores (braços oscilantes).

Somente depois que as válvulas forem esmerilhadas é que a folga entre a

vareta e o braço oscilante, ou entre o braço oscilante e a haste da válvula deve variar.

Com o motor frio, estas folgas devem estar situadas entre 12 a 15 milésimos de polegada.

Com o motor quente, tais folgas se reduzem a 8 milésimos de polegada para as válvulas de admissão e a 12 milésimos de polegada para as válvulas de descarga.

Sistema de combustível — O motor Diesel Fairbanks Morse apresenta uma câmara de turbulência na tampa do cilindro. A ação desta câmara é mais ou menos análoga à de uma câmara de pré-combustão, pois parte da carga de ar é retida na folga entre o pistão e a cabeça do cilindro.

A bomba injetora de óleo combustível é da marca Bosch, com uma unidade separada para cada cilindro. Estas bombas estão instaladas em ângulo, ao lado do virabrequim. Os comes, no eixo de comando de válvulas, estão em contato com os guias dos mergulhadores.

Observe-se que neste motor está interposto um oscilador entre o came e o mergulhador da bomba de combustível, o que permite à distribuição ser demorada na partida.

A válvula pulverizadora que penetra na câmara de turbulência é do tipo Bosch, com pressão de mola e com agulha.

O governador, do tipo centrífugo, é acionado pelo eixo de comes através de uma engrenagem helicoidal.

As mangas do governador agem através do braço oscilante e mudam o eixo de controle das bombas injetoras.

Uma forte mola neutraliza a força centrífuga nas altas velocidades.

Quando na marcha lenta, esta mola fica livre e outra mola mais leve, no eixo da bomba, dá o controle da menor velocidade.

Distribuição — A bomba está regulada para o percurso de admissão a 69 graus antes do ponto morto. O tempo real, porém, da pulverização do combustível na câmara de combustão é um pouco depois, devido à expansão do cano e ao tempo necessário para o mergulhador cobrir o orifício de sucção da bomba.

Mancais principais — Ao contrário da maioria dos motores Diesel de alta velocidade, no Fairbanks Morse os mancais principais não estão profundamente situados. Ao contrário, são mancais análogos aos de serviço pesado, colocados nas transversinas da sub-base.

Automóveis
e caminhões



Kenworth - caminhões
de grande tonelagem



Caminhões
e ônibus
diesel



Tratores e
máquinas
agrícolas

Tratores e
máquinas agrícolas



5 nomes
famosos e de
absoluta
confiança!

DISTRIBUIDORA
DEMAG

DISTRIBUIDORA DEMAG S. A. Veículos e Máquinas Agrícolas

Matriz: R. Grota Funda, 224 - Fones: 3-0612 - 3-0648 e 3-0759 - Cx. Postal 8232 - Telegr. STUDEAUTO - S. Paulo
Filial: Rua São Clemente, 83 - Telefone 46-1414 - Rio de Janeiro

TERRITÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO: Distrito Federal • Estados: — São Paulo • Rio de Janeiro • Espírito Santo
Minas Gerais • Goiás • Mato Grosso • Paraná e Santa Catarina



UM
SÍMBOLO DE
CONFIANÇA

RIO - Rua Riachuelo, 208 - Tel. 42-8140 (Rêde Int.)
- Praça Marechal Hermes, 5 - Tel. 23-3559

S. PAULO - Rua Florêncio de Abreu, 441 - Tel. 32-6688

B. HORIZONTE - Rua Tiradentes, 175 - Tel. 2-0953

P. ALEGRE - Av. Farrapos, 1043 - Tel. 2-3203

RECIFE - Rua Martins de Barros, 246/252 - Tel. 7765

SALVADOR - Rua Miguel Calmon - Edif. B. Horizonte -
Tel. 5689

• **SECÇÃO
PEÇAS E ACESSÓRIOS**

Para automóveis e caminhões de todas as marcas

• **SECÇÃO
EQUIPAMENTOS PARA VEÍCULOS**

Motores Diesel e a gasolina - Equipamentos de injeção - Pneus - Baterias

• **SECÇÃO
ROLAMENTOS E MANCAIS**

Para indústrias e veículos em geral

• **SECÇÃO
MÁQUINAS E FERRAMENTAS**

Para indústrias, oficinas mecânicas e garagens

• **SECÇÃO
EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS**

Para construção civil e obras públicas - Motores Diesel
Gasolina - Elétricos - Equipamentos para Manutenção

• **SECÇÃO
OFICINA MECÂNICA**

Retoma de motores de veículos e Equipamentos de injeção

• **PÔSTO DE SERVIÇO**

Lubrificação e lavagem

DEPART. DE PUBL. 04 - 10/57

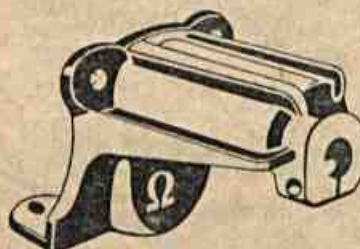
LUPORINI

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

RIO - S. PAULO - B. HORIZONTE - P. ALEGRE - RECIFE - SALVADOR



Contribui para o desenvolvimento da Indústria Automobilística Brasileira, usando peças de fabricação nacional



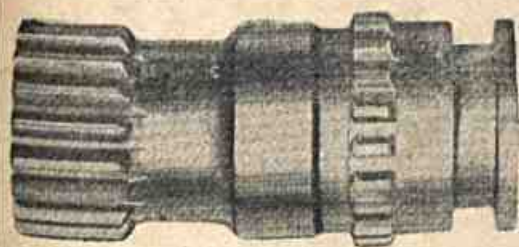
*Grande Prêmio e Medalha
de Ouro na IV e V
Feira Nacional
de Indústrias.*



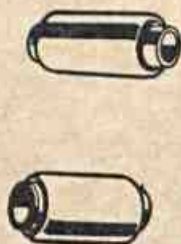
A marca que marca  pela sua qualidade

FUNDIÇÃO DE FERRO MALEAVEL OMEGA LTDA.

Rua Apucarana, 1000 - Fone 9-0599 - Caixa Postal 10.654
SÃO PAULO BRASIL



ENGRENAGENS E PINOS DA REDUZIDA ANEIS SINCRONIZADORES PINOS E BUCHAS DE JUMELO



Walgratz Representações S/A

RUA MIGUEL COUTO, 141 — SOBRADO

FONE: 435045

END. TEL.: «WALGRATZ»

RIO — D. F.

O acesso a êstes mancais se faz através de largas aberturas no virabrequim.

Ao serem retiradas a capa e a metade superior dos mancais, a metade inferior pode ser girada mediante um movimento giratório do eixo.

Os mancais são de aço com revestimento de metal Babbitt.

A folga entre o eixo e o mancal deve ser de 1 a 3 milésimos de polegada.

A folga da ponta, isto é, a distância entre a ponta do mancal e o virabrequim deve ser de 8 a 10 milésimos de polegada.

Biela — As bielas são de aço temperado, do tipo de motor Diesel marítimo. São as bielas encontradas nos grandes motores Diesel.

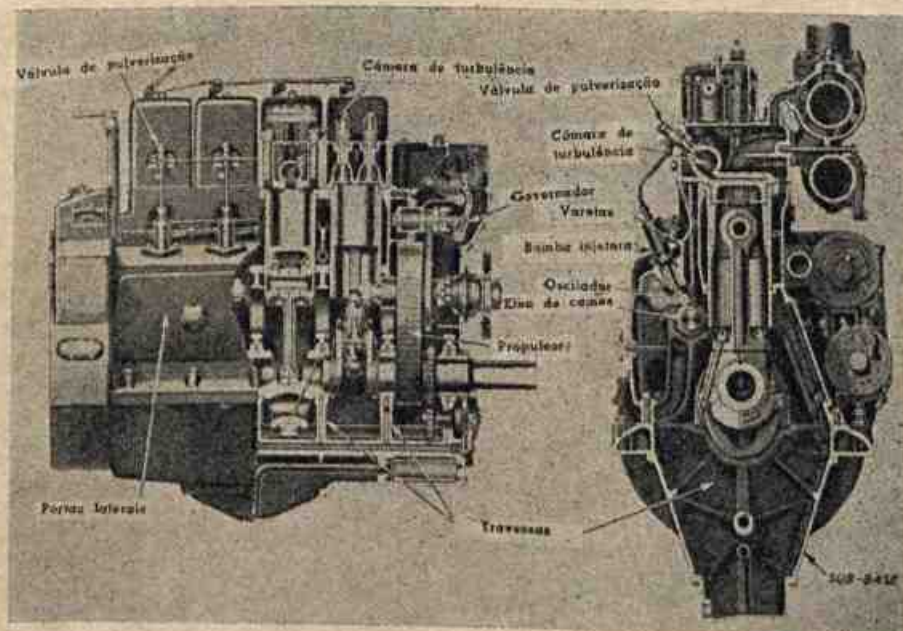
A ponta da biela forma um «T» e as duas metades do mancal do munhão são presas a esta ponta por dois parafusos. Tais parafusos estão dispostos de modo a formar ângulo entre si, o que permite uso de mancal maior e de ponta de biela suficientemente pequena para passar no diâmetro do cilindro por ocasião de desmontagem.

Quando o mancal do munhão já trabalhou certo tempo, o desgaste au-

menta a folga, esta precisa ser corrigida, trazida de novo ao seu valor original. Esta folga deve ser de 1 a 3 milésimos de polegada.

A folga da ponta não deve exceder de 8 milésimos de polegada e nem deve ser menor de 4 milésimos.

Embora essa folga possa ser verificada introduzindo um fio metálico em redor do pino e apertando-o no mancal, um método prático e razoável é o de colocar o pistão no ponto morto superior e observar se o mancal do munhão se movimenta ligeira-



Dois cortes seccionais do motor Diesel Fairbanks Morse, deixando ver todos os principais detalhes de sua constituição.

mente quando se aplica uma barra abaixo dele.

Se for observado algum movimento, isso indica que a folga é excessiva.

Pino do pistão — O olhal da biela tem uma bucha para o mancal do pino do pistão. O pino se apóia em ressaltos no pistão e está livre para girar nestes ressaltos. Em outras palavras, é «inteiramente flutuante» mas a maior parte de sua rotação se faz na bucha da biela. Anéis de pressão estão adaptados nos sulcos do pistão, do lado interno dos ressaltos, de modo que o pino não pode atingir a parede do cilindro.

Para remover o pino, depois que pistão e biela foram retirados do cilindro, cumpre remover um desses anéis de pressão, por meio de alicate comprido. Pode-se assim empurrar o pino para fora dos ressaltos.

A bucha do pino do pistão deve ter uma folga de 1/2 a 1-1/2 milésimos de polegada. Quando muito gasta, retira-se a trava que segura a bucha e retira-se esta, pelo olhal da biela.

Ao colocar bucha nova, cumpre ter cuidado em deixar bem alinhado o orifício de lubrificação da bucha com o orifício perfurado da biela. Na bucha é preciso perfurar novo orifício para acomodar a trava.

A folga do pino do pistão nos ressaltos deve ser de 1 milésimo de polegada para baixo.

Cada cilindro tem 6 anéis de pistão, sendo 1 para óleo.

A folga lateral dos anéis deve ser a suficiente para permitir sua movimentação.

Se um dos anéis emperrar, precisa ser libertado, desemperrado. Se houver necessidade de retirar esse anel do pistão, cumpre substituí-lo por um novo. O emperramento demorado indica fim da vida útil.

A folga entre a cabeça do pistão e a tampa de cilindro é apenas de 1/16 de polegada. Em caso de folga maior, a compressão se tornaria demasiado fraca, insuficiente para produzir a ignição final.

Esta folga pode ser medida removendo a tampa de cilindro e colocando dois calibradores de fio na coroa do pistão. Recoloca-se a tampa de cilindro até que o pistão alcance e ultrapasse o ponto morto superior.

Esta folga pode ser ajustada aumentando ou diminuindo calços entre o pé da biela e o mancal do munhão.

O sistema de lubrificação é sob pressão, distribuindo óleo lubrificante a todas as peças. O borrifamento assegura a existência permanente de uma

película de óleo nas paredes dos cilindros.

Uma bomba giratória na ponta do eixo de cames aspira óleo do reservatório do cárter e o leva ao filtro de óleo e ao tubo de pressão.

A água de arrefecimento circula pelas camisas d'água, movimentada por uma bomba giratória acionada pelo eixo de cames.

Partida — Para dar partida ao motor, põe-se a alavanca na posição «Fast», o que fecha o circuito elétrico para o motor de arranque. Se o motor não pegar imediatamente, a bomba de óleo combustível pode ser acionada.

Logo que o motor pegue e atinja velocidade, a alavanca de controle deve ser mudada para a posição «Run».

(Continua)

CARTAS

«Não conhecíamos a sua revista mas, tendo lido um número que nos foi mostrado por um amigo, vimos imediatamente que se trata de publicação de imensa utilidade para o nosso ramo de negócio.

Enviamos aqui a importância para uma assinatura por 3 anos.»

Recap Ind. e Comércio Ltda.
SALVADOR — Bahia

«Temos recebido normalmente AUTOMÓVEIS & ACESSÓRIOS, revista que cada vez se torna mais útil e interessante. Ainda outro dia, em nossas oficinas, deparamos com um problema que foi prontamente resolvido mediante consulta a vários números de sua publicação.

Vários amigos foram unânimes em afirmar a utilidade da revista e por meu intermédio vão aqui cinco pedidos de assinatura.»

José Quercia
UBERLÂNDIA — Minas

«A revista AUTOMÓVEIS & ACESSÓRIOS tem trazido muito proveito à minha firma. Felicito-os pela ótima direção. Estou renovando minha assinatura por mais 3 anos.»

Antonio Ventura — R. Sagairu, 245
S. PAULO — Est. de S. Paulo

«Essa conceituada revista é, sem favor nenhum, a mais completa publicação, no setor de automóveis e acessórios, editada no Brasil.»

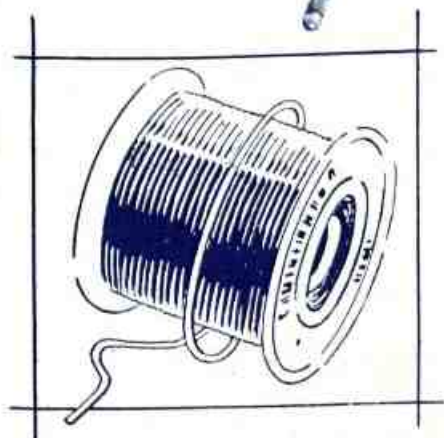
Henrique Schenk — Auto Peças HS
S. PAULO — Est. de S. Paulo

ÍNDICE DOS ANUNCIANTES



A. Pinheiro S. A. Com. Ind.	67
Amerauto Indústria de Peças S. A.	38
Auto Americano Importadora S. A.	33
Auto Asbestos S. A.	79
Autobrás Ltda.	26
Auto Diesel Importadora S. A.	19
Azevedo & Cavalho Ltda.	78
Borg-Warner International	64, 66
Borgauto S. A.	1, 17, 64, 65
Borghoff S. A.	59, 81
Casanova & Cia. Ltda.	85
Casa Paulo Guimarães, Aut. e Rep. S. A.	50
Casa Rand Com. e Ind. S. A.	58
Cobima	41
Codisa	74
Comercial e Importadora «Legas» Ltda.	74
Com. e Ind. Gutiérrez Ltda.	28, 29
Com. e Repres. Souza-Pereira S. A.	18
Cia. Brasileira de Artelactos de Borracha	2
Cia. Brasileira de Petróleo Gulf	73
Cia. Cipan	4
Cia. Dist. Geral Brasmotor	12, 32
Cia. Fabricadora de Peças — Colap	37
Cia. Hudson Distribuidora do Brasil	48, 75
Cia. Mecânica Itatuna S. A.	30
Cia. SKF do Brasil Retamentos	55, 72
Daniel Costa & Cia.	49
Detroit Auto-Peças S. A.	39
Distribuidora de Auto-Peças Ltda.	27, 64, 66
Distribuidora Vemag S. A.	89
Dunlop do Brasil S. A.	83
Ets. G. Pierard	81
Ford Motor Company, Exports, Inc.	80
Fund. da Ferro Maleável Omega Ltda.	90
General Motors do Brasil S. A. 46, 47, 48	Capa
«G. T.» S. A.	76
Hermes Macedo S. A.	11, 64, 66
Importadora Mercantil S. A.	15, 25
Importadora Pellegrino S. A.	63
Ind. de Cortiças «Funchal» Ltda.	72
Ind. Paulista de Cortiças Ltda.	49
Internares S. A. Ind. e Com.	2º e 3º Capa
J. A. Cesar	14
José Vieira da Cunha	43
Lubrificantes e Produtos Fonseca Ltda.	70
Luminar S. A. Com. e Repres.	68
Luporini Com. e Ind. S. A.	34, 77, 82, 90
M. B. Toledo & Cia.	19
Marien S. A. Indústria e Comércio	6
Mauá Auto-Peças S. A.	21
Mechanica Urania Ltda.	45
Metalt, Indústria e Comércio Ltda.	77
Metal Leve S. A.	7
Peças e Acessórios Growing Ltda.	16
Petronio Accioly S. A.	18
Pirelli S. A.	80
Pneus General S. A.	8
Pêsto de Escapamentos Unico Ltda.	14
R. B. Albarus	52
S. A. Magalhães Comércio e Indústria	65
Saturnia S. A.	71
Shell Brazil Ltd.	42
SIMETAL — Soc. Ind. de Met. Ltda.	78
Stenorizer do Brasil Ltda.	6
«Telpirova» — Indústria e Comércio	87
The Timken Roller Bearing Co. South America	22
Três Leões, Cia. de Com. Ind. e Rep.	64, 66
Vibar Indústria e Comércio S. A.	51
Walgratz Representações S. A.	3, 36, 86, 91
Werner Sekkel	84
Willys-Overland do Brasil S. A.	69

Redes de instalação e Jogos de Fios para Velas



Fios laqueados em Algodão e Nylon para instalações em automóveis na escala B & S - FNA - 8-10-12-14-16-18-20 - FN-7 - para velas, em rolos ou bobinas com 100 metros cada.

Distribuidores para o Brasil:

**INTERMARES S. A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

Rua Boa Vista, 162 - 11.º — Fones: 36-1074,
36-2371 e 35-0583 (Departamento de Vendas)
SÃO PAULO — BRASIL



**Por isto
resistem
melhor**

**são
MOLAS**

GMB

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.



Flexíveis e resistentes, as molas GMB asseguram maior proteção e durabilidade, proporcionando mais economia e rendimento no trabalho. Resultado de vários anos de pesquisas e experiências, as molas GMB são de qualidade e precisão comprovadas por automobilistas de todo o país.